

RELATÓRIO ANUAL 2006

ITAÚSA

# ABERTURA

A solidez da Itaúsa é apoiada em uma visão comum às diversas empresas do conglomerado. Cada uma delas tem uma maneira própria de gerir os negócios e autonomia operacional, mas todas compartilham os valores e princípios do Grupo, que preconizam o respeito às pessoas, a ética nos negócios, a vocação para expansão com base na tecnologia de gestão e produção e a criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável. Sempre realizando negócios sólidos e com padronização contábil entre as empresas controladas.

É assim que a Itaúsa segue disseminando a sua cultura organizacional e **concretizando** seu projeto de liderança em todos os setores em que atua.

Este Relatório Anual apresenta as ações que, em 2006, fizeram da Itaúsa um Grupo ainda mais sólido. Para melhor traduzir sua política de avanços permanentes e contínua evolução – seja em bases financeiras ou em qualidade de operação –, foi adotado um conceito que busca sintetizar a sua linha de atuação: “Concretizando” – palavra que permeia o conteúdo de toda esta apresentação de resultados, operacionais ou da política de sustentabilidade.

A Itaúsa é hoje uma *holding* de capital aberto que, dia após dia, consolida-se como uma organização capaz de:

- **concretizar** valor (para seus acionistas);
- **concretizar** negócios (com suas empresas controladas);
- **concretizar** diálogos (com seus variados públicos: colaboradores, clientes e fornecedores, formadores de opinião, governo, ONGs etc.);
- e **concretizar** o futuro (ao atuar com responsabilidade social e ambiental, em acordo com sua política de sustentabilidade).

É com base nessas quatro ações que a Empresa constrói sua estratégia de negócios, alcançando as metas e atingindo os níveis de performance projetados. E assim, cada vez mais, cria as condições para tornar reais também os permanentes investimentos no exterior, **concretizando** a sua presença internacional.



# PRINCIPAIS INDICADORES

## Principais indicadores das empresas controladas pela Itaúsa

| R\$ mil                                    | Exercício | Área de Serviços<br>Financeiros                 | Área Industrial |           |           | Consolidado/<br>Conglomerado (1) |
|--|-----------|---|-----------------|-----------|-----------|----------------------------------|
|  |           | Banco Itaú Holding<br>Financeira<br>Consolidado | Duratex         | Itautec   | Elekeiroz |                                  |
| Ativos Totais                              | 2006      | 209.691.160                                     | 2.375.238       | 871.120   | 558.404   | 214.433.178                      |
|  | 2005      | 152.434.899                                     | 1.941.622       | 723.218   | 525.921   | 156.339.072                      |
| Receitas Operacionais <sup>(2)</sup>       | 2006      | 47.760.955                                      | 1.489.193       | 1.466.690 | 719.987   | 51.672.724                       |
|  | 2005      | 35.280.652                                      | 1.270.577       | 1.484.518 | 655.448   | 39.467.798                       |
| Resultado do Exercício                     | 2006      | 4.308.927                                       | 225.988         | 50.063    | 18.828    | 6.795.982                        |
|  | 2005      | 5.251.334                                       | 137.085         | 46.502    | 43.110    | 5.169.916                        |
| Patrimônio Líquido                         | 2006      | 23.564.471                                      | 1.395.789       | 349.552   | 333.373   | 27.245.301                       |
|  | 2005      | 15.559.656                                      | 1.050.872       | 312.886   | 317.646   | 18.764.338                       |
| Rentabilidade (LL/PL) % <sup>(3)</sup>     | 2006      | 22,68%  | 18,33%          | 15,31%    | 5,83%     | 30,15%                           |
|  | 2005      | 35,28%  | 13,46%          | 14,18%    | 14,13%    | 28,43%                           |
| Ativo Permanente                           | 2006      | 4.585.322                                       | 1.202.709       | 121.414   | 260.737   | 6.122.636                        |
|  | 2005      | 2.874.830                                       | 1.181.271       | 107.469   | 265.758   | 4.428.812                        |
| Investimentos no Período                   | 2006      | 5.240.739                                       | 105.402         | 71.816    | 27.184    | 5.374.707                        |
|  | 2005      | 594.955   | 108.427         | 31.287    | 62.016    | 789.685                          |
| Geração Interna de Recursos <sup>(4)</sup> | 2006      | 14.367.917                                      | 309.977         | 128.439   | 58.403    | 16.979.145                       |
|  | 2005      | 9.479.220                                       | 221.313         | 120.287   | 69.459    | 9.600.592                        |
| Dividendos Pagos / Provisionados           | 2006      | 2.215.057                                       | 76.875          | 14.330    | 5.556     | 2.570.751                        |
|  | 2005      | 1.853.356                                       | 46.343          | 13.072    | 14.118    | 1.913.510                        |
| Despesas com Pessoal                       | 2006      | 5.493.861                                       | 286.398         | 273.034   | 51.888    | 6.134.036                        |
|  | 2005      | 4.428.350                                       | 261.583         | 263.889   | 53.343    | 5.033.646                        |
| Benefícios Espontâneos                     | 2006      | 296.038   | 17.522          | 6.968     | 5.049     | 324.449                          |
|  | 2005      | 285.072   | 17.569          | 6.784     | 5.173     | 314.578                          |
| Nº de Funcionários                         | 2006      | 59.921  | 6.076           | 5.018     | 739       | 71.774                           |
|  | 2005      | 51.036  | 5.890           | 4.381     | 796       | 62.128                           |
| Impostos Pagos e Provisionados             | 2006      | 5.539.365                                       | 324.315         | 92.193    | 29.503    | 6.140.787                        |
|  | 2005      | 4.692.436                                       | 289.683         | 131.263   | 31.560    | 5.491.872                        |

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o resultado do exercício e o patrimônio líquido médio.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## Principais indicadores de resultado da Itaúsa

| R\$ mil   | Controladora |            | Minoritários |            | Conglomerado |            |
|---|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
|   | 31/12/2006   | 31/12/2005 | 31/12/2006   | 31/12/2005 | 31/12/2006   | 31/12/2005 |
| Lucro líquido   | 4.485.631    | 2.297.173  | 2.310.351    | 2.872.743  | 6.795.982    | 5.169.916  |
| Patrimônio líquido                                    | 12.842.285   | 9.753.844  | 14.403.016   | 9.010.494  | 27.245.301   | 18.764.338 |
| Rentabilidade sobre<br>o Patrimônio líquido médio (%) | 40,07        | 24,41      | 20,37        | 32,74      | 30,15        | 28,43      |
| Dividendos/<br>Juros sobre o capital próprio          | 1.301.953    | 891.786    | 1.268.798    | 1.021.724  | 2.570.751    | 1.913.510  |

## Desempenho das ações Itaúsa

| Resultados por Lote de Mil Ações – em R\$            | 31/12/2006 | 31/12/2005 | Evolução % |
|--|------------|------------|------------|
| Lucro Líquido  | 1.411,50   | 723,29     | 95,15      |
| Valor patrimonial                                    | 4.041,09   | 3.071,10   | 31,58      |
| Preço da Ação ON <sup>(1)</sup>                      | 12.572,86  | 7.520,00   | 67,19      |
| Preço da Ação PN <sup>(1)</sup>                      | 10.406,32  | 7.462,38   | 39,45      |
| Capitalização de Mercado <sup>(2)</sup> – em R\$ mil | 35.692.128 | 23.770.045 | 50,16      |

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

## Distribuição do lucro por setor – Controladora <sup>(1)</sup>

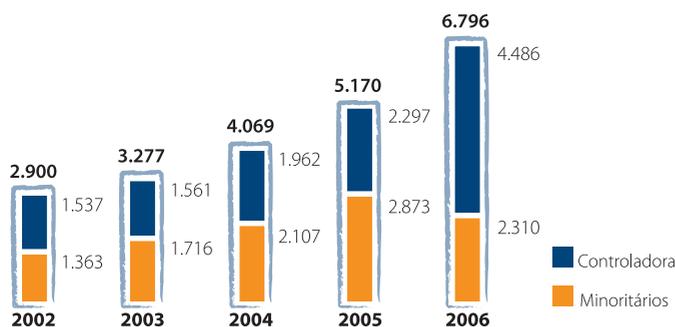
| R\$ Milhões        | Setores  | 2006  |        | 2005  |        |
|--------------------|--|-------|--------|-------|--------|
| REP <sup>(2)</sup> | Área Financeira  | 3.002 | 93,7%  | 2.656 | 93,1%  |
|                    | Área Industrial  | 164   | 5,1%   | 180   | 6,3%   |
|                    | Duratex  | 99    | 3,1%   | 61    | 2,1%   |
|                    | Elekeiroz  | 25    | 0,8%   | 39    | 1,4%   |
|                    | Itautec  | 40    | 1,2%   | 80    | 2,8%   |
|                    | Outros   | 30    | 0,9%   | 15    | 0,5%   |
|                    | REP Não-Operacional <sup>(3)</sup>                         | 9     | 0,3%   | 3     | 0,1%   |
|                    | Total do REP   | 3.205 | 100,0% | 2.854 | 100,0% |
|                    | Resultado/Outros Ativos/<br>Passivos Líquidos (-) Impostos | 175   |        | 110   |        |
|                    | Resultado Extraordinário                                   | 1.106 |        | (667) |        |
|                    | Lucro Líquido Controladora                                 | 4.486 |        | 2.297 |        |

(1) Dados pro forma

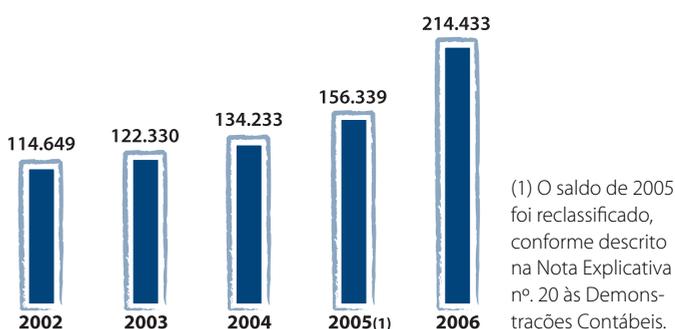
(2) REP: Resultado de Equivalência Patrimonial

(3) Decorre basicamente da movimentação de ações em tesouraria do Banco Itaú Holding Financeira e da Duratex

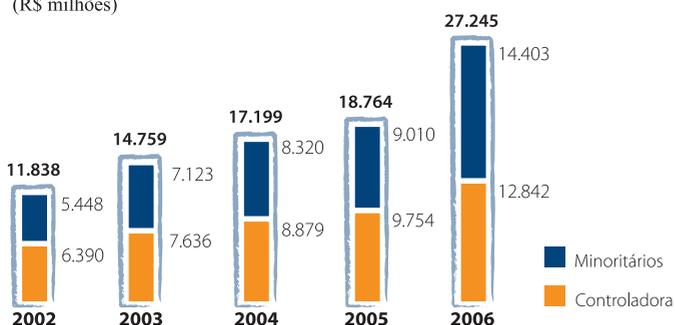
LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



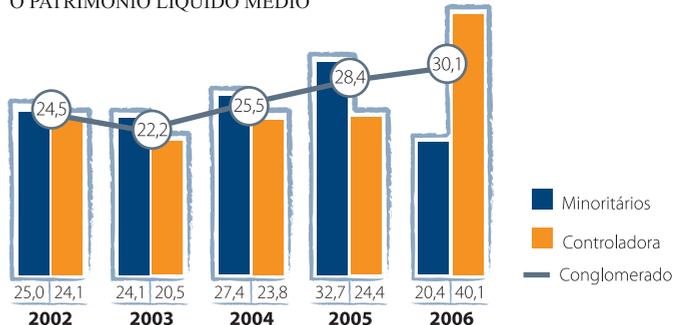
ATIVOS TOTAIS (R\$ milhões)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO (R\$ milhões)



RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO





# ITAÚSA 2006

CONCRETIZANDO

## valor

|  |    |
|--|----|
| Perfil Corporativo                         | 04 |
| Mensagem da Administração                  | 06 |
| Mercado de Capitais e Desempenho das Ações | 08 |
| Governança Corporativa                     | 10 |
| Reputação e Reconhecimento                 | 14 |

CONCRETIZANDO

## negócios

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| Banco Itaú Holding Financeira S.A. | 19 |
| Itaúsa Europa Investimentos        | 23 |
| Duratex                            | 24 |
| Itautec                            | 26 |
| Elekeiroz                          | 28 |

CONCRETIZANDO

## diálogos

|               |    |
|---------------|----|
| Colaboradores | 33 |
| Fornecedores  | 35 |
| Clientes      | 36 |

CONCRETIZANDO O

## futuro

|                            |    |
|----------------------------|----|
| Gestão da Sustentabilidade | 41 |
| Gestão Ambiental           | 42 |
| Projetos Sociais           | 43 |
| Projetos Culturais         | 45 |
| Principais Indicadores     | 46 |

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| Administração e Diretoria            | 50 |
| Informações Corporativas             | 51 |
| Demonstrações Contábeis Consolidadas | 53 |



CONCRETIZANDO

# valor

A atuação da Itaúsa e a operação de suas empresas controladas envolvem valores e metas de sustentabilidade, qualidade e gestão. A razão final desta trajetória de crescimento é a criação de valor – tanto para o acionista como para o País.

A man and a woman in business attire are walking together in a modern, glass-walled building. The man is on the left, wearing a light blue shirt, a striped tie, and dark trousers, with a dark jacket slung over his shoulder. The woman is on the right, wearing a light-colored blouse and dark trousers. They are both smiling and looking towards the right. The background shows the interior of the building with glass walls and a staircase.

PERFIL CORPORATIVO  
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO  
MERCADO DE CAPITAIS E DESEMPENHO DAS AÇÕES  
GOVERNANÇA CORPORATIVA  
REPUTAÇÃO E RECONHECIMENTO

## PERFIL CORPORATIVO

A Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. é o segundo maior grupo empresarial privado do País em receita bruta.  *Holding pura de capital aberto, controla todos os investimentos de suas principais empresas controladas – no segmento financeiro (Banco Itaú Holding Financeira, cujas principais coligadas são o Banco Itaú e o Banco Itaú BBA) e na área industrial (Duratex, Elekeiroz, Itautec).*

A Itaúsa centraliza as decisões financeiras e estratégicas, dando às empresas a capacidade para se concentrarem em seus próprios negócios e, assim, terem melhores condições para se expandir. Os valores do Grupo são encontrados em todas as empresas, seja na área financeira (mercado financeiro, mercado de capitais, seguros, previdência privada e capitalização), seja na área industrial (informática e automação; painéis de madeira, louças e metais e sanitários; química) e ainda na área imobiliária.

O Conglomerado busca crescimento e competitividade, mas sempre com ações que zelam pela sustentabilidade do negócio – gerando valor para o mercado, a sociedade e o meio ambiente. Isso pode ser comprovado, uma vez que a Itaúsa compõe a carteira de ações do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), desde a sua criação, em 2005. Pela terceira vez, em 2006, a Itaúsa foi selecionada para fazer parte do Dow Jones

Sustainability World Index (DJSI), tido como o mais importante índice de sustentabilidade corporativa do mundo, que lista 318 empresas por seu valor econômico, pela adoção de práticas de governança corporativa e de responsabilidade socioambiental. Destacam-se as avaliações recebidas pela Itaúsa nos critérios “Política Ambiental/Sistemas de Gestão” e “Normas para fornecedores”, nos quais a Itaúsa obteve as maiores notas entre todas as empresas do setor. Por sua vez, o Banco Itaú Holding Financeira é o único banco latino-americano a fazer parte do índice desde a sua criação, em 1999.

De acordo com levantamento da conceituada revista americana *Fortune*, a Itaúsa está entre os 500 maiores conglomerados do mundo. O Grupo reúne hoje mais de 70 mil colaboradores. Ao final do exercício de 2006, acumulava patrimônio líquido de R\$ 27,2 bilhões e ativos de R\$ 214,4 bilhões. O lucro líquido do ano somou R\$ 6,8 bilhões, com rentabilidade de 30,2%.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Só há motivos para se conceber a existência de uma *holding* nos moldes e do porte da Itaúsa se ela, a exemplo do nosso Grupo, for capaz de concretizar seu projeto de solidez financeira e sustentabilidade e de criar um ambiente corporativo calcado em preceitos éticos e em qualidade operacional, transmitindo esta visão de negócios a todas as suas empresas controladas. Em 2006, o Grupo Itaúsa viu fortalecidas as bases que garantem a constante evolução de sua performance, atingindo metas de liderança em suas principais áreas de atuação e ampliando sua presença no exterior.

Os resultados positivos alcançados são, em sua essência, o resultado tangível das estratégias adotadas em anos anteriores e estão em acordo com o que o Grupo projeta como metas para o futuro. O ano de 2006 foi marcado por iniciativas que concretizaram ainda mais o nosso projeto de crescimento – sempre a partir de uma estratégia de investimentos que busca a criação de valor para os acionistas de forma sustentável. Um fato importante foi a incorporação, pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú Holding), do BankBoston no Brasil, Chile e Uruguai – operação que assegura a liderança entre as instituições privadas na administração de recursos de terceiros, custódia e nos mercados de grandes empresas e de pessoas físicas de alta renda e que propiciou a expansão das suas atividades em novos mercados da América Latina.

O Banco Itaú Europa S.A. e sua subsidiária Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., por sua vez, assinaram acordo com o Bank of America Corporation para a aquisição da totalidade do capital

do BankBoston International e do BankBoston Trust Company Limited. A operação, ainda sob avaliação dos países envolvidos, reforça o objetivo estratégico de tornar o Itaú Private Bank, no prazo de cinco anos, uma das três melhores e maiores operações de *private banking* para clientes latino-americanos.

Outros destaques foram o acordo do Banco Itaú com o Santander Banespa, para operações de depósitos e remessas no Japão, e a criação da Itaú XL Seguros Corporativos S.A. Além disso, o Itaú Holding comemorou avanços convivendo, em 2006, com uma substancial redução das taxas de juros na economia brasileira. A Selic (taxa de juros básica) terminou o ano em seu nível nominal mais baixo – 13,25% a.a. –, o que levou a uma redução da taxa de captação e, em conjunto com o menor nível dos *spreads* bancários, à redução das taxas de empréstimos no setor. Com isso, entre outros fatores, sua carteira de empréstimos expandiu 38,2% em relação a 2005.

Também alinhada com nossa estratégia de expansão, a Itautec ampliou sua presença no cenário internacional com a aquisição da Tallard Technologies, companhia com sede em Miami, Estados Unidos, que atua na América do Norte e na América Latina como distribuidora de produtos de tecnologia



da informação. A receita bruta proveniente das operações da Itaútec Brasil apresentou crescimento de 22,1%, resultado da expansão do mercado formal de informática, da maior participação dos produtos com alto valor agregado dos segmentos de automações bancária e comercial e de grandes projetos de instalação e infra-estrutura realizados pela área de Serviços.

Já a Duratex, com o crescimento de quase 3% do setor industrial brasileiro e o de 4,5% da construção civil, conseguiu manter em índices muito baixos a sua alavancagem, criando assim condições ainda mais sólidas para lançar seu novo plano de investimentos durante o primeiro trimestre de 2007. Sua produtividade foi crescente em 2006, com aumento de 17% no volume expedido da Divisão Madeira e de 9% na Divisão Deca.

A elevação e a volatilidade dos preços internacionais do petróleo, aliadas ao fraco desempenho do mercado doméstico, comprimiram as margens operacionais da indústria petroquímica nacional e a Elekeiroz não foi exceção. No entanto, melhores condições de mercado no segundo semestre permitiram a recuperação da Empresa, que praticamente dobrou o volume de exportações e fechou o ano com uma elevação de 19% em seu valor de mercado.

***É com muita confiança na capacidade desta equipe, e também a partir das bases sólidas que concretizamos ao longo dos últimos anos, que vejo com bastante otimismo o nível de performance que deveremos atingir em 2007.***

Para a Itaúsa, o crescimento das operações de suas controladas deve ocorrer sempre sob a égide de sua política voltada à sustentabilidade. Fruto dessa diretriz é a inclusão da Itaúsa, pela terceira vez, no Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), índice que reúne pouco mais de 300 empresas do mundo todo. Muito nos orgulha também a inclusão do Itaú Holding neste seleto grupo – o único banco da América Latina a permanecer no índice por sete anos consecutivos.

Por isso, em 2006 mantivemos nossa política ética na relação com clientes, com programas de ouvidoria e SACs, e fornecedores, buscando selecioná-los a partir de avaliações sobre as suas políticas de gestão de pessoas e preservação do meio ambiente. Além disso, aos nossos mais de 70 mil colaboradores, garantimos programas de capacitação e desenvolvimento profissional e benefícios sociais e de saúde.

É com muita confiança na capacidade desta equipe, e também a partir das bases sólidas que concretizamos ao longo dos últimos anos, que vejo com bastante otimismo o nível de performance que deveremos atingir em 2007.

A todos que participam desta jornada, gostaria de expressar meus agradecimentos, pelo talento e o empenho dedicados ao fortalecimento da Itaúsa. Ao tornar mais sólido o nosso presente estamos concretizando nosso futuro.

Olavo Egydio Setubal  
Presidente do Conselho de Administração

## MERCADO DE CAPITAIS E DESEMPENHO DE AÇÕES

Os resultados de 2006 expressam a evolução da Itaúsa no mercado de capitais e o crescente interesse dos investidores pelas ações da *holding*. O preço das ações preferenciais da Itaúsa evoluiu 29,87% no ano (índice calculado considerando o reinvestimento de dividendos). No mesmo período, o Ibovespa registrou variação de 14,61%. Ao final do exercício, o valor de mercado da *holding* alcançou R\$ 35,7 bilhões, com base na cotação média das ações em dezembro de 2006.

O desconto da Itaúsa, que chegou a ser de 51,6% em 2000, manteve-se em queda e verificou em fevereiro de 2007 o seu mais baixo índice: 18,3%. A performance dos papéis Itaúsa registrou um aumento anual de 24,5% em quantidade de negócios e de 29,0% em volume de negócios – totalizando R\$ 7,9 bilhões.

Desde 1998, os acionistas da Itaúsa são remunerados com o pagamento de juros sobre o capital próprio, o que melhora os resultados, pois o efeito fiscal do juro é menor do que o incidente sobre dividendos.

No diálogo com seus acionistas, a Itaúsa utiliza ferramentas modernas de comunicação, como, por exemplo, o site de relação com investidores ([www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br)) e teleconferências para apresentação de resultados. Somente de março a julho de 2006,

o número de acionistas da Itaúsa saltou de 10.157 para 12.908, um acréscimo de 27,1%.

No Itaú Holding, o destaque foi a performance das ADRs na New York Stock Exchange (NYSE). Às vésperas de completar, em 21 de fevereiro de 2007, cinco anos de listagem na bolsa norte-americana, o Itaú fechou 2006 registrando aumento de 92,9% no volume financeiro médio diário negociado das ADRs, com um acréscimo durante o ano de 47,1% na quantidade de ADRs em circulação: de 63,1 milhões para 92,8 milhões. Durante o exercício, o valor de mercado da ADR na NYSE cresceu 123,7%. Ao final do ano, a ADR estava cotada em Nova Iorque a US\$ 36,15, o que representou uma valorização de 50,5% em relação a 2005.

No Brasil, as ações preferenciais do Itaú negociadas na Bovespa registraram aumento de 37,5%, chegando a R\$ 77,40 por ação; as ordinárias tiveram desempenho semelhante, com valorização de 37,7% (R\$ 64,74 por ação).

Destaque-se ainda que a Duratex fez oferta de ações ordinárias e preferenciais, alterando significativamente sua estrutura acionária. A média diária de negociação com ações PN passou de R\$ 1,0 milhão entre 2000 e 2005 para R\$ 8,2 milhões em 2006. Ao final de fevereiro de 2007, já atingia R\$ 22,8 milhões.

### VALOR DE MERCADO E DESCONTO NO PREÇO DA ITAÚSA

| R\$ Milhões               | 28/12/2006 | 29/12/2005 |
|---------------------------|------------|------------|
| Itaú Holding              | 41.367     | 30.090     |
| Duratex                   | 1.776      | 833        |
| Itautec                   | 559        | 488        |
| Elekeiroz                 | 960        | 808        |
| BPI                       | 910        | 536        |
| Outros investimentos      | 905        | 1.034      |
| Total                     | 46.477     | 33.788     |
| Itaúsa – Valor de mercado | 34.703     | 23.503     |
| Desconto %                | (25,33)%   | (30,44)%   |

### HISTÓRICO DO DESCONTO - ITAÚSA



- Lançamento do site de RI
- Adesão ao Nível 1 da Bovespa
- 1ª Reunião com Analistas
- 1ª Conference Call

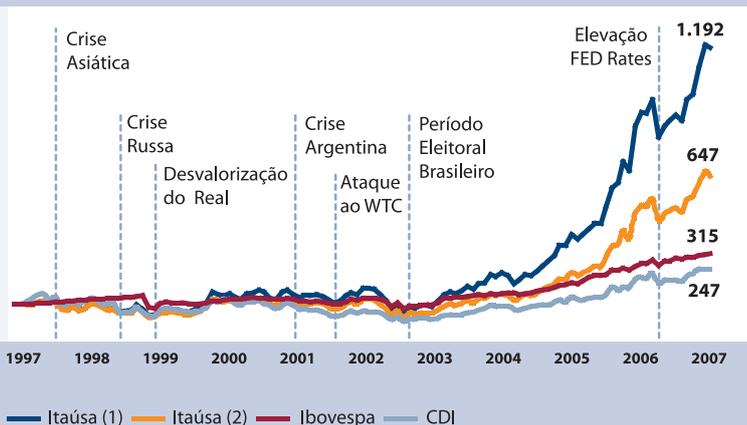
- 2ª e 3ª Reuniões com Analistas
- Recompra de Ações
- Governança Corporativa - Euromoney
- Selecionada para o DJSI (2003)

- 4ª Reunião com Analistas
- Selecionada pela 2ª vez para o DJSI (2004)

- 5ª e 6ª Reuniões com Analistas
- Selecionada pela 3ª vez para o DJSI (2006)

### VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

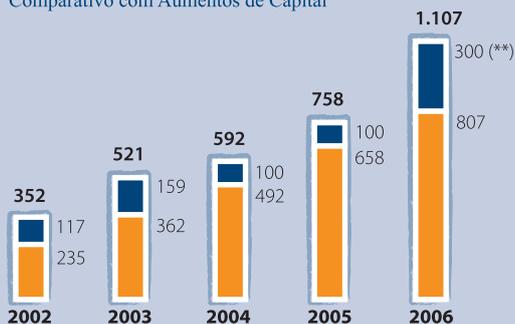
Evolução de US\$ 100 investidos em 28/Fev/97 até 28/Fev/07



### CRESCIMENTO DOS DIVIDENDOS/JCP PAGOS (\*)

(R\$ milhões)

Comparativo com Aumentos de Capital



(\*) Líquidos de IRRF.

(\*\*) Será proposto à Assembléia Geral dos Acionistas de abril/2007, chamada de capital no montante aproximado de R\$ 300 milhões.

### Valorização Média Anual em Dólar

|          | Itaúsa (1) | Itaúsa (2) | Ibovespa | CDI    |
|----------|------------|------------|----------|--------|
| 10 anos  | 28,12%     | 20,53%     | 9,45%    | 12,16% |
| 5 anos   | 48,15%     | 39,79%     | 28,23%   | 20,75% |
| 12 meses | 29,87%     | 24,27%     | 14,61%   | 15,26% |

(1) Com Reinvestimento de Dividendos. (2) Sem Reinvestimento de Dividendos.

■ Aumento de Capital

■ Dividendos Pagos  
Líquidos de Aumento de Capital

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Itaúsa trabalha continuamente para aprimorar e disseminar as práticas de governança corporativa, garantindo a transparência nas suas ações, o respeito aos investidores e a ampla divulgação de seus resultados. Em 2006, avanços em governança corporativa foram mais uma vez registrados, fruto de mais um conjunto de ações que, ano após ano, vêm qualificando positivamente o Grupo e suas empresas controladas.

A Itaúsa foi uma das primeiras empresas brasileiras a aderir ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo. As quatro principais empresas controladas do Grupo – Itaú Holding, Duratex, Itaotec e Elekeiroz – garantem o *tag along* aos acionistas, assegurando a eles, no caso de alienação da Companhia, o direito de receber 80% do valor pago aos controladores.

Com gestão voltada para a concretização da sustentabilidade, a Itaúsa atua no mercado de capitais buscando o constante aprimoramento – política organizacional que também é observada entre as controladas. Na contínua busca pela transparência e pelo aprofundamento do diálogo com seus *stakeholders*, em 2006, pelo sexto ano consecutivo, a Itaúsa realizou reunião com analistas de mercado. No Itaú Holding, o encontro acontece há 11 anos consecutivos; na Duratex, há 19.

Outro marco do ano foi o fato de o Itaú Holding ter cumprido os dispositivos da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, relativos

aos controles internos sobre as demonstrações contábeis consolidadas de 31/12/2005, antecipando-se em um ano à data estabelecida pelo órgão regulador norte-americano e sendo o primeiro banco estrangeiro com papéis listados na NYSE (New York Stock Exchange) a atingir este resultado.

A Moody's, pela primeira vez, atribuiu a um banco brasileiro, o Itaú Holding, por meio da agência em Cayman, a classificação de *investment grade* para os títulos de longo prazo em moeda estrangeira. Os *ratings* de depósitos do Banco Itaú, Banco Itaú BBA e do Banco Itaú Cayman Islands também foram elevados.

No Itaú Holding, destaca-se também sua adesão à AccountAbility (AA1000), norma internacional de ética e relato social que estabelece padrões empresariais de transparência e prestação de contas.

### AVANÇOS NA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA

#### 2002

##### Itaúsa

- 1ª Teleconferência com Analistas

##### Itaú / Itaúsa

- Política de Negociação

##### Itaú / Itaúsa / Duratex / Elekeiroz / Itaotec

- *Tag Along*;
- Política de Divulgação

##### Itaú

- Melhor Governança Corporativa da América Latina;
- Selo Animec Companhias Abertas
- Menção Honrosa em Governança Corporativa da América Latina (AL) (IR Magazine)
- Membro do DJSI

##### Itaotec

- Criação da Área de RI

#### 2003

##### Itaúsa

- Selo Animec Companhias Abertas

##### Itaú / Itaúsa

- Melhor Governança Corporativa em Mercados Emergentes;
- Membro do DJSI

##### Itaú

- Melhor Profissional de RI

A holding financeira criou em 2006 o Comitê de Nomeação e Remuneração, que orienta a remuneração de diretores das empresas do Conglomerado e ainda analisa e propõe nomes para a Diretoria e comitês estatutários, manifestando-se sobre conflitos de interesse e propondo critérios de avaliação do Conselho de Administração. Também em 2006 foi aprovado o Regimento Interno do Conselho de Administração.

A Duratex também aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo em 2005. A governança corporativa da empresa apóia-se na extensão do *tag-along* de 80% para as ações preferenciais, no estabelecimento de uma política de dividendo mínimo diferenciada e igual a 30% do lucro líquido ajustado e na extinção das partes beneficiárias em condições favoráveis aos minoritários. A Empresa fez em 2006 oferta pública primária de 4.500.000 ações ordinárias e

secundárias, de 9.500.000 ações preferenciais, alterando sua estrutura acionária. A participação de acionistas vendedores caiu de 42% para 16%.

Na Itaotec, a composição do capital da Empresa – exclusivamente de ações ordinárias, desde 2001 – é um bom exemplo de boa prática em governança. Em 2006, a Empresa realizou um reorganização societária, com a venda do site Tatuapé. A operação foi consolidada em janeiro de 2007, quando a Itaotec ofertou ao mercado 50% de sua participação na Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário (CCDI), apurando o valor de R\$ 41,3 milhões (líquido de comissões pagas).

A Elekeiroz distribui dividendos sob forma de juros sobre capital próprio equivalentes, em média, a 30% do lucro líquido apurado. Seguindo instrução da Comissão de Valores

## 2004

### Itaú / Itaúsa

- Membro do DJSI

### Itaú

- Adesão aos Princípios do Equador
- Comitê de Auditoria

### Duratex

- Extinção das Partes Beneficiárias e Aumento dos Dividendos para 30%

## 2005

### Itaúsa

- Elevação de 30% nos pagamentos trimestrais de JCP

### Itaú

- IR Magazine Brazil Awards: Melhores Profissionais de RI, melhor site de RI, Melhor Governança Corporativa e Melhor Relatório Anual
- Prêmio Apimec: Melhor Companhia Aberta

### Duratex

- Adesão ao Nível I da Bovespa;
- Roadshows no exterior (Inglaterra, França, Edinburgo e EUA)

## 2006

### Itaúsa

- Revista *Fortune*: Itaúsa Aparece no *Ranking dos 500 Maiores Conglomerados do Mundo* na 415ª posição

### Itaú

- IR Magazine Brazil Awards: Grand Prix de Melhor Programa de RI (*large cap*), Melhor CEO – Roberto Setubal, e Melhor Encontro com a Comunidade;
- Selo Assiduidade Apimec: 8ª Reunião Consecutiva em Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre
- Adesão à 2ª versão dos Princípios do Equador

### Duratex

- Oferta Primária e Secundária de Ações
- Aumento do Capital Social: Bonificação de 100%



Mobiliários (CVM), a Companhia adota a Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, praticada também por todas as demais empresas do Grupo Itaúsa.

Destacam-se ainda Comitês, criados em 2005, que contam com a participação de executivos das empresas industriais da Itaúsa. Os Comitês de Inteligência Corporativa, Riscos e Ética, Governança Corporativa, Gestão de Talentos, Excelência Operacional e Excelência Comercial têm por objetivo difundir as melhores práticas adotadas entre as empresas industriais do Conglomerado.

*Os Comitês de Inteligência Corporativa, Riscos e Ética, Governança Corporativa, Gestão de Talentos, Excelência Operacional e Excelência Comercial têm por objetivo difundir as melhores práticas adotadas entre as empresas industriais do Conglomerado.*



## REPUTAÇÃO E RECONHECIMENTO

Os resultados de crescimento, geração de valor e sustentabilidade do Grupo Itaúsa também têm reflexos nos reconhecimentos públicos que recebe, por meio de prêmios e distinções. São destaques entre as premiações recebidas em 2006 pelas empresas da Itaúsa:

| EMPRESA             | ENTIDADE   |
|---------------------|--|
| <b>Itaú Holding</b> | <i>TNS InterScience e Carta Capital</i>                                |
|                     | <i>Revista Euromoney</i>   |
|                     | <i>Revista Latin Finance e Consultoria Management &amp; Excellence</i> |
|                     | <i>Revista Emerging Markets</i>  |
|                     | <i>Revista Latin Finance</i>   |
|                     | <i>Revista Dinheiro</i>  |
|                     | <i>Revista Euromoney</i>   |
|                     | Governo do Estado de São Paulo   |
| <b>Duratex</b>      | Anamaco  |
|                     | iF Design  |
|                     | Museu da Casa Brasileira   |
|                     | Editora Pini   |
| <b>Itautec</b>      | <i>Revista Supermercado Moderno</i>                                    |
|                     | <i>Revista PC World</i>  |
| <b>Elekeiroz</b>    | <i>Revista Exame</i>   |
|                     | Rhodia   |
|                     | Miracema-Nuodex  |

## PRÊMIOS

As mais admiradas do país – 1º lugar nas categorias Banco e Previdência Privada, e colocação entre as 10 mais admiradas no *ranking* geral

Melhor Banco Brasileiro

Banco Mais Sustentável e Ético da América Latina

Melhor Banco da América Latina

Banco do Ano de 2006 da América Latina e Caribe (concedido ao Itaú) e Melhor Banco de Investimento do Brasil (concedido ao Banco Itaú BBA)

As Melhores da *Dinheiro*

Melhor *Private Bank* no Brasil para Empreendedores

Melhor *Private Bank* no Brasil para clientes com investimentos entre US\$ 1 milhão e 10 milhões

Melhor *Private Bank* na premiação do Brasil – 3ª colocação – Único banco brasileiro no *ranking* mundial

Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão – Medalha de Ouro *Private Bank*

Prêmio Anamaco, nas categorias de metais sanitários e metais economizadores de água. Esse prêmio é resultado de uma pesquisa com fornecedores de materiais para construção de todo o Brasil, levando em conta critérios como qualidade, preço, atendimento, assistência técnica e ética comercial

Prêmio iF de Design para a linha de metais contemporâneos da Deca. O prêmio é um dos principais do mundo na área de desenho industrial, concedido em Hannover, na Alemanha

Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (20ª Edição) - A Deca ficou em primeiro lugar, com o assento *Slow Close*

Prêmio Pini, na Categoria Piso Laminado

Prêmio TopFive 2006 – 1º lugar na categoria terminal de consulta. A eleição foi baseada em pesquisa realizada com 1.740 varejistas do Brasil e o QuickWay Checker destacou-se como a marca mais reconhecida

Selo Best Buy PC World – o Itautec Minitorre foi considerado pelo laboratório de testes da Revista PC World como a melhor opção ao consumidor, recebendo o selo.

Melhores e Maiores – Considerada uma das 15 melhores empresas do setor Químico e Petroquímico

Prêmio Destaque Fornecedor Rhodia 2006 – Matérias-Primas, que visa reconhecer empresas que contribuem para a excelência e inovação de seus produtos e serviços

Prêmio Fornecedor do Ano – Categoria Produtos Químicos, concedido pela empresa Miracema-Nuodex, à frente de outros grandes fornecedores do setor.

A close-up photograph of a person's hand in a dark suit jacket typing on a silver laptop keyboard. The hand is positioned over the keyboard, with fingers resting on the keys. The laptop is open, and the keyboard is clearly visible. The background is a light-colored wooden desk. The overall image has a clean, professional aesthetic with a white border around the photo.

# CONCRETIZANDO negócios

A cultura de gestão da Itaúsa propicia que as empresas do Grupo apresentem resultados diferenciados e sejam capazes de consolidar sua liderança no mercado.



BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.  
ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS  
DURATEX  
ITAUTEC  
ELEKEIROZ

Criada para centralizar as decisões financeiras e estratégicas das empresas controladas, propiciando melhores condições de expansão, a Itaúsa terminou 2006 atingindo resultados positivos e condizentes com a estratégia de negócios que vem aplicando nos últimos anos – sempre visando ao crescimento com geração de valor. O lucro líquido seguiu em ascensão: R\$ 6,8 bilhões (31,5% maior do que o de 2005). Os resultados são fruto de investimentos planejados nas controladas, que buscam excelência na gestão dos negócios, o que se reflete na liderança que exercem em seus segmentos de atuação. Veja a seguir os destaques de 2006 nas principais empresas que formam a Itaúsa.

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

O Banco Itaú Holding Financeira responde por 93,7% do lucro da Itaúsa. Uma das maiores instituições financeiras do Brasil, tem também atuação no exterior e atua por meio de suas principais subsidiárias: Banco Itaú e Banco Itaú BBA.

O Banco Itaú BBA é o maior banco de atacado do país, prestando serviços aos maiores grupos econômicos que operam no Brasil e atuando ainda como *investment banking*.

O Banco Itaú atua em todos os demais segmentos do mercado financeiro, atendendo a pessoas físicas e jurídicas dos mais diversos portes com produtos e serviços especialmente desenvolvidos para atender as suas necessidades. Também realiza negócios de *underwriting*, custódia, corretagem de valores mobiliários, cartões de crédito para correntistas, consórcios, seguros, capitalização, previdência privada e gestão de fundos e carteira. São mais de 21 milhões de clientes.

Também fazem parte das operações do Itaú Holding a Itaucred – que reúne as financeiras que operam sob a marca Taií, os financiamentos de veículos e os serviços de cartões de crédito para não-correntistas.

Em 2006, o Banco Itaú Holding Financeira seguiu em sua trajetória de expansão, avançando especialmente nos negócios voltados à pessoa física. Entre os principais investimentos de 2006, destaque para as ações e aquisições que expandiram a atuação da Empresa no Brasil e no exterior:

- Em 1º de maio e em 8 de agosto, o Itaú e o Bank of America Corporation firmaram acordos para a aquisição das operações



do BankBoston e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Em pagamento, foram emitidas 68.518 mil ações preferenciais e 20.537 mil ações ordinárias do capital do Itaú Holding, correspondendo à participação de 7,44%. Em 22 de agosto, o Banco Central do Brasil (Bacen) aprovou a operação no Brasil e em 1º de fevereiro de 2007, no Chile e Uruguai.

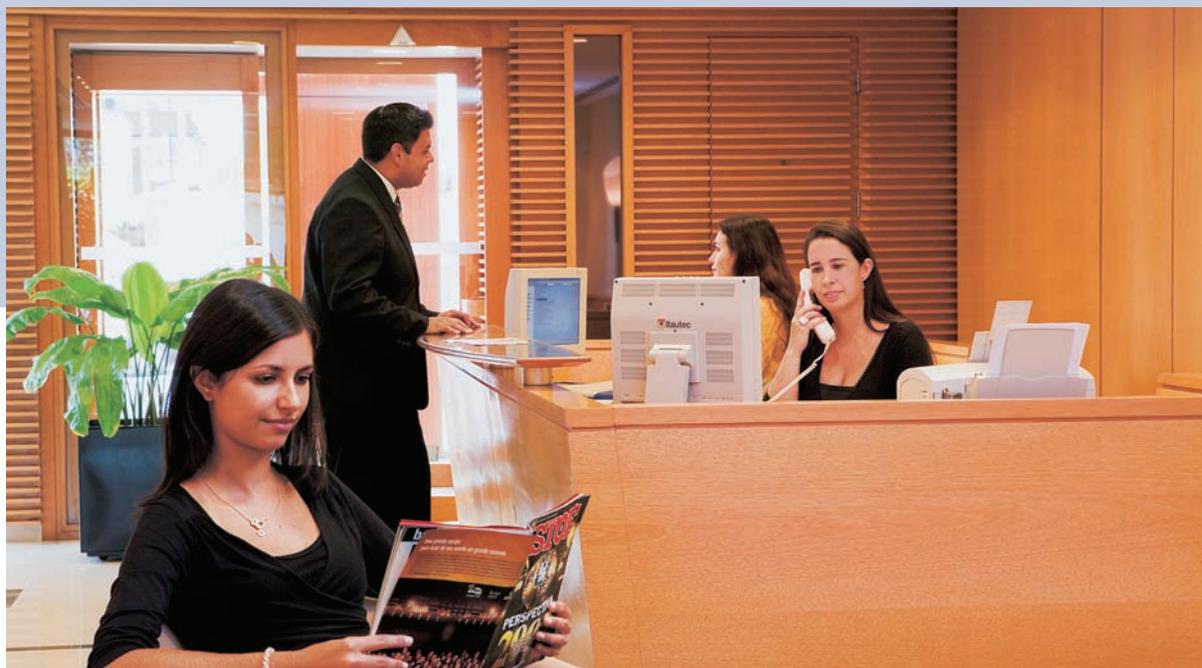
- O Banco Itaú Europa, S.A. e sua subsidiária Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. assinaram acordo com o Bank of America Corporation para a aquisição da totalidade do capital do BankBoston International e do BankBoston Trust Company Limited e inclui cerca de 5.500 clientes de *Private Bank* na América Latina, totalizando um volume de ativos financeiros sob gestão da ordem de US\$ 3,7 bilhões.
- O Banco Itaú assumiu as operações de depósitos e remessas do Santander Banespa no Japão, incorporando-as às operações da sua agência em Tóquio.
- O Itaú Holding e a XL Capital Ltd., uma das maiores seguradoras em nível mundial no segmento de grandes

riscos, criaram uma nova companhia seguradora, a Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Itaú XL), que se dedicará aos negócios de grandes riscos de seguros comerciais e industriais no Brasil.

- Merecem destaque também as aquisições da Previtex Previdência e Tecnologia Ltda e da SFR Softwares e Análises de Sistemas Ltda., empresas especializadas na prestação de serviços de gestão de entidades de previdência privada, e a aquisição, em parceria com as Lojas Americanas S.A., da Pandora Participações S.A., que detém o direito de oferecer produtos e serviços financeiros através do canal eletrônico e de TV Shoptime.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Holding Financeira no exercício, excluindo os efeitos da aquisição do BankBoston, foi de R\$ 6.480 milhões, com rentabilidade de 34,1% sobre o patrimônio líquido médio. Incluindo esses efeitos, o lucro líquido foi de R\$ 4.309 milhões, com rentabilidade de 22,7%.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 23.564 milhões ao final de 2006, com acréscimo de 51,4% no ano. O patrimônio de



referência utilizado para efeito de cálculo dos limites operacionais atingiu R\$ 30.720 milhões.

As ações preferenciais do Itaú Holding tiveram valorização de 30,8% e as ordinárias de 26,5%, quando comparadas ao final de 2005, enquanto o índice Bovespa cresceu 30,7%. O valor de mercado do Itaú Holding alcançou R\$ 92.270 milhões, ao final de 2006.

Os ativos consolidados alcançaram R\$ 209.691 milhões, com evolução de 37,6% em relação a dezembro de 2005. A carteira de crédito cresceu 38,2% em relação a dezembro de 2005, atingindo R\$ 93.648 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados, evoluíram 43,3% em relação a dezembro de 2005, totalizando R\$ 357.137 milhões.

A rede de atendimento consolidada do Itaú Holding atingiu, ao final de 2006, 3.383 agências e postos de atendimento bancário, 820 postos de atendimento eletrônico em em-

presas e 834 lojas Taií. A rede de caixas eletrônicos totalizou 23.096 unidades.

A carteira de crédito de financiamento e *leasing* de veículos chegou a R\$ 18.014 milhões, com crescimento de 64,7% em relação a 2005, levando o Itaú Holding à liderança nesse mercado.

O Itaú Holding também é líder no mercado de emissão de cartões de crédito no País, com 13,4 milhões de cartões ao final de 2006.

As operações de financiamento ao consumo encerraram 2006 com 5,8 milhões de clientes e R\$ 3.228 milhões de recebíveis.

A Itaú Seguros e suas subsidiárias atingiram R\$ 2.547 milhões em prêmios auferidos, com crescimento de 5,2%, em relação a 2005. A Itaú Vida e Previdência atingiu R\$ 593 milhões de receita de prêmios emitidos em seguros de vida, com aumento de 8,3% sobre 2005. As provisões técnicas de Seguros



A rede de atendimento consolidada do Itaú Holding atingiu, ao final de 2006, 3.383 agências e postos de atendimento bancário, 820 postos de atendimento eletrônico em empresas e 834 lojas Taií. A rede de caixas eletrônicos totalizou 23.096 unidades.

e Previdência somaram R\$ 17.909 milhões. As provisões de Capitalização totalizaram R\$ 1.127 milhão no período.

O Banco Itaú BBA caracterizou-se pela liderança nas atividades de *investment banking*, intensificação das atividades da área internacional, com destaque para a expansão no mercado de grandes empresas na Argentina, crescimento de operações estruturadas e de derivativos e contínuo desenvolvimento de produtos e serviços de *cash management*. Em 2006, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 24,2 bilhões; e de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) que somaram R\$ 1,7 bilhão.

Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de sete ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 3,9 bilhões e de quatro ofertas públicas subseqüentes no montante de R\$ 3,4 bilhões. Essas ofertas colocam o Banco Itaú BBA entre as três instituições mais atuantes no mercado de renda variável de acordo com o *ranking* Anbid.

Projetando um crescimento da economia brasileira de 3,5% a 4%, o Itaú Holding buscará em 2007 nova melhoria no Índice de Eficiência, um crescimento de 20% a 25% em sua carteira de crédito e a expansão das operações na Argentina, no Chile e no Uruguai. Está prevista a abertura de 130 novas agências do Itaú e de 100 novos postos da Taií.

***O Itaú Holding projeta para 2007 novos avanços em seu Índice de Eficiência, um crescimento de 20% a 25% em sua carteira de crédito e a expansão de suas operações na Argentina, no Chile e no Uruguai.***

## ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou crescimentos expressivos em 2006. O lucro líquido foi de € 52,5 milhões, com aumento de 27,1%. Os ativos cresceram 9%, atingindo € 3.200 milhões.

O Banco Itaú Europa, sediado em Lisboa, com sucursais em Londres e na Madeira e subsidiárias nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, reforçou durante o ano de 2006 seu posicionamento na atividade *corporate* internacional, apoiando as multinacionais que operam no Brasil e criando estruturas diferenciadas de financiamento internacional para os clientes do Itaú Holding no Brasil, nos segmentos de grandes corporações e médias empresas.

Os resultados obtidos evidenciam o elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI.

O *status investment grade* do banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o ban-

co mantido uma presença ativa no mercado primário e secundário durante o ano de 2006. Na composição dos ativos consolidados totais de € 3,2 bilhões do Itaú Europa, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,4 bilhão.

O Banco Itaú Europa Luxemburgo, subsidiária que concentra a atividade de *private banking* internacional do Conglomerado somava, ao final de 2006, mais de US\$ 3,0 bilhões em ativos sob gestão.

O Banco BPI, S.A., associado onde o Conglomerado Itaú detém uma participação de 17,5%, 51% da qual é detida pelo Banco Itaú Europa, apresentava em dezembro de 2006 ativos totais consolidados de € 35,6 bilhões, patrimônio líquido de € 1,5 bilhão e lucro líquido de € 308,8 milhões.

### Banco Itaú Europa

|  | 2006   | 2005   | Varição (%)<br>2006/2005 |
|--|--------|--------|--------------------------|
| Lucro Líquido (em € milhões)             | 52,8   | 41,7   | 26,6                     |
| Produto Bancário (em € milhões)          | 82,3   | 70,7   | 16,4                     |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) | 13,90% | 12,60% | 10,3                     |
| Índice de Eficiência                     | 35,80% | 34,10% | 4,9                      |

## DURATEX

A Duratex é líder nos mercados de produtos de madeira e metais sanitários e ocupa posição destacada no segmento de louças sanitárias. Suas oito unidades industriais (sete em São Paulo e uma no Rio Grande do Sul) detêm a mais avançada tecnologia para produção de utensílios em madeira e louças e metais sanitários.

A queda dos juros verificada em 2006, atrelada ao aumento da massa salarial e à maior disponibilidade de crédito para o consumo e o financiamento imobiliário, levou a Duratex a obter resultados recordes. O desempenho é consequência dos investimentos realizados nos últimos cinco anos, das medidas de redução de custos e de despesas operacionais implementadas neste período.

A dívida líquida da Duratex totalizava R\$ 43,6 milhões ao final de 2006, correspondendo a 3% do patrimônio líquido e a 10% do EBITDA. Esta estrutura de capital mudará tão logo inicie o novo programa de investimento, que proporcionará uma mudança de patamar operacional.

A Duratex realizou em 2006 uma emissão primária de ações ordinárias, para se capitalizar para o novo ciclo de expansão, e uma emissão secundária de ações preferenciais, que incrementou sua liquidez, contribuindo para a valorização de 124% das ações preferenciais. Com isso, o valor de mercado da

Duratex atingiu R\$ 4,2 bilhões ao final de 2006, 147% superior ao valor verificado em dezembro de 2005.

A Divisão Madeira apresentou evolução de 17% nos volumes expedidos em relação a 2005. As exportações totalizaram US\$ 52,2 milhões, com as exportações de chapas de fibra representando 82% desse total. A receita líquida cresceu 17%, atingindo R\$ 1.004,4 milhões. O crescimento das expedições teve impacto positivo na diluição dos custos fixos, contribuindo para a expressiva melhora do desempenho operacional: a margem bruta totalizou 46%, ante 42% em 2005, e o EBITDA



da divisão evoluiu 33% para R\$ 354,4 milhões, equivalente à relação EBITDA/receita líquida de 35% ante 31% em 2005.

A área de negócios Deca está inserida no mercado da construção civil, que vive o início de um *boom* imobiliário, reforçado pela contínua queda dos juros, pelo aumento da disponibilidade de crédito e extensão dos prazos dos financiamentos imobiliários e pela recente capitalização de diversas empresas do setor por meio da Bolsa de Valores. Em 2006, os volumes expedidos aumentaram 9%, atingindo aproximadamente 14 milhões de peças. O crescimento foi maior nos produtos básicos, utilizados na fase inicial das construções.

A receita líquida cresceu 18%, totalizando R\$ 484,7 milhões, e o EBITDA evoluiu 9%, atingindo R\$ 103,7 milhões. A relação EBITDA/ receita líquida manteve-se estável, devido à combinação do *mix* expedido e do forte aumento nos custos dos metais, principalmente os do cobre, que apresentaram variação aproximada de 30% na sua cotação durante o ano.



| Principais Indicadores                       | 2006    | 2005    | Varição (%) |
|--|---------|---------|-------------|
|  |         |         | 2006/2005   |
| Receita Bruta (em R\$ milhões)               | 1.965,2 | 1.708,9 | 15,0        |
| Receita Líquida (em R\$ milhões)             | 1.489,2 | 1.270,6 | 17,0        |
| • Divisão Madeira                            | 1.004,4 | 860,0   | 17,0        |
| • Divisão Deca                               | 484,7   | 410,8   | 18,0        |
| Exportações (em US\$ milhões)                | 62,0    | 62,5    | (0,8)       |
| • Divisão Madeira                            | 52,2    | 56,2    | (7,0)       |
| • Divisão Deca                               | 9,8     | 6,4     | 54,0        |
| EBITDA (em R\$ milhões)                      | 458,1   | 362,6   | 26,0        |
| • Divisão Madeira                            | 354,4   | 267,1   | 33,0        |
| • Divisão Deca                               | 103,7   | 95,5    | 9,0         |
| Margem EBITDA/Receita Líquida (%)            | 31,0    | 28,5    | 9,0         |
| Lucro Líquido (em R\$ milhões)               | 226,0   | 137,1   | 65,0        |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) (%) | 18,0    | 13,5    | 34,0        |

## ITAUTEC

### Empresa com alto grau de capacitação tecnológica, a Itautec desenvolve e comercializa produtos e soluções de informática e automação para os mercados corporativo e doméstico.

Em 2006, alcançou interessante complementação geográfica de sua atuação no exterior ao adquirir a Tallard Technologies, Inc., empresa com sede em Miami, Flórida, e que atua nos mercados da América do Norte e América Latina na prestação de serviços e comercialização de produtos IBM, Apple e Avaya. Com a compra, a Itautec passou a atuar no México, na Venezuela e no Chile, e tornou-se a maior distribuidora de IBM na América Latina.

O valor da transação poderá atingir US\$ 16 milhões, sendo US\$ 10,5 milhões pagos em julho de 2006 e o saldo, até março de 2009, por meio de pagamentos anuais condicionados à apresentação de resultados futuros.

Em 2006, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 1.644,3 milhões, registrando um crescimento de 41,4% – se comparada à receita das operações remanescentes de 2005. O lucro bruto foi de R\$ 281,3 milhões, resultando na margem bruta de 19,2%. As despesas operacionais atingiram R\$ 250,5 milhões, 7,8% inferiores às de 2005. O lucro líquido foi de R\$ 50,1 milhões, com rentabilidade de 15,3% sobre o patrimônio líquido médio.

O EBITDA foi de R\$ 69,9 milhões, resultando na margem de 4,8% e na geração operacional de caixa acumulada de R\$ 37,1 milhões. O aumento do volume de operações exigiu investimentos em capital circulante, o que elevou o

| Principais Indicadores (R\$ milhões)     | Variação (%) |         |           |
|--|--------------|---------|-----------|
|  | 2006         | 2005    | 2006/2005 |
| Expedições (1)                           |              |         |           |
| Automações                               | 41,7         | 25,8    | 61,6      |
| Informática                              | 539,1        | 302,6   | 78,2      |
| Receita Bruta                            | 1.644,3      | 1.163,0 | 41,4      |
| Receita Líquida                          | 1.466,7      | 1.484,5 | (1,2)     |
| EBITDA                                   | 69,9         | 117,1   | (40,3)    |
| Margem EBITDA (%)                        | 4,8%         | 7,9%    | -         |
| Lucro Líquido                            | 50,1         | 46,5    | 7,7       |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) | 15,3%        | 14,2%   | -         |

| Segmentação das vendas (R\$ milhões) | 2006           | %            | 2005           | %            | Varição (%)<br>2006/2005 |
|--------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------------------|
| Soluções e Automações                | 235,6          | 14,3         | 162,4          | 14,0         | 45,1                     |
| Informática                          | 683,8          | 41,6         | 580,2          | 49,9         | 17,9                     |
| Serviços                             | 343,1          | 20,9         | 291,3          | 25,0         | 17,8                     |
| <b>Itautec Brasil</b>                | <b>1.262,5</b> | <b>76,8</b>  | <b>1.033,9</b> | <b>88,9</b>  | <b>22,1</b>              |
| Itautec Exterior + Exportação        | 51,2           | 3,1          | 40,3           | 3,5          | 26,9                     |
| Itec + Tallard                       | 330,7          | 20,1         | 88,8           | 7,6          | 272,3                    |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>1.644,3</b> | <b>100,0</b> | <b>1.163,0</b> | <b>100,0</b> | <b>41,4</b>              |

nível de endividamento líquido da companhia para R\$ 48,5 milhões.

O faturamento da área de Informática, responsável por 41,6% das vendas consolidadas em 2006, foi de R\$ 683,8 milhões, 17,9% superior ao de 2005. As expedições de *desktops* e *notebooks* cresceram 76% e 161%, respectivamente. A empresa

manteve sua atuação em mercados externos, com destaque para o México, onde um dos maiores bancos do País está em processo de instalação da solução Itautec de administração e otimização do atendimento ao cliente, em mais de 1.000 agências. Além disso, destaca-se a exportação de mais de 400 ATMs, entre modelos FULL e TTW (*Through The Wall*), para clientes dos continentes europeu e africano.



O faturamento da área de Informática, responsável por 41,6% das vendas consolidadas da Itautec em 2006, foi de R\$ 683,8 milhões, 17,9% superior ao de 2005.

## ELEKEIROZ

A Elekeiroz, na América do Sul, além de ser a única indústria totalmente integrada na produção de plastificantes, também é a única produtora de octanol, normal butanol e ácido 2-etil hexanoico e a maior fabricante de anidrido maleico, plastificantes e isobutanol.

No Brasil é líder de mercado em oxoálcoois, plastificantes, anidridos maléico e ftálico e opera por meio de duas unidades, localizadas em Camaçari, Bahia, e em Várzea Paulista, no Estado de São Paulo.

Em 2006, a indústria química brasileira de produtos de uso industrial cresceu 3%. Os valores das exportações e importações de produtos químicos no País subiram 21% e 13%, respectivamente, e o saldo comercial continuou negativo, alcançando US\$ 8,4 bilhões. Os preços internacionais médios anuais do petróleo e da nafta aumentaram 18% no ano,

permanecendo elevados e voláteis, o que comprimiu as margens operacionais da indústria petroquímica nacional.

Apesar do cenário pouco favorável, a expedição física total da Elekeiroz cresceu 2% influenciada pelo bom desempenho das exportações, que dobraram em relação às de 2005, direcionadas para 29 países. Visando ao aproveitamento ótimo do parque industrial da Elekeiroz e à redução dos custos com logística, em 2006 foi encerrada a produção de plastificantes no Complexo de Taubaté, em São Paulo, o qual foi vendido em setembro.

| Principais Indicadores                             | Variação (%) |       |           |
|--|--------------|-------|-----------|
|  | 2006         | 2005  | 2006/2005 |
| Expedições (em mil toneladas)                      | 468,0        | 459,0 | 2,0       |
| Receita Bruta (em R\$ milhões)                     | 897,0        | 838,0 | 7,0       |
| Receita Líquida (em R\$ milhões)                   | 720,0        | 655,0 | 11,0      |
| Exportações (em US\$ milhões)                      | 142,0        | 69,0  | 104,0     |
| Margem de Contribuição (em R\$ milhões)            | 143,0        | 170,0 | (16,0)    |
| Resultado Operacional (em R\$ milhões)             | 18,0         | 53,0  | (67,0)    |
| Geração Operacional de Caixa – EBITDA (em milhões) | 55,0         | 82,0  | (34,0)    |
| Margem EBITDA/Receita Líquida (%)                  | 7,6%         | 12,6% | (40,0)    |
| Lucro Líquido (em R\$ milhões)                     | 19,0         | 43,0  | (56,0)    |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)           | 5,6%         | 13,6% | (59,0)    |

Os investimentos realizados no período foram de R\$ 25 milhões e se concentraram na conclusão da ampliação da unidade de aldeídos para álcoois – agora com capacidade para 150 mil toneladas anuais – e modernizações e automações nos dois complexos industriais remanescentes, o de Várzea Paulista–SP e o de Camaçari–BA.

Os resultados finais de 2006 foram influenciados pela redução da margem média de contribuição unitária, devido às fortes elevações dos preços das matérias-primas e das energias elétrica e térmica – que não foram repassadas ao restante da

cadeia de produção. A recuperação da rentabilidade dos negócios ficou mais evidenciada no quarto trimestre, na melhoria da margem média de contribuição unitária dos produtos, sendo que nos orgânicos (90% da receita) foi 37% superior à obtida nos três primeiros trimestres. Ao final do ano, o valor de mercado da empresa evoluiu de R\$ 837,5 milhões para R\$ 994,9 milhões – um crescimento de 19%.

## ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos S.A. vem alterando suas características operacionais, e redirecionando suas atividades, com foco no planejamento e suporte operacional e estratégico à área Industrial. Desta forma, os ativos remanescentes de sua atividade como incorporadora imobiliária estão sendo comercializados normalmente e as vendas finais deverão ocorrer durante o ano de 2007, aproveitando o momento econômico favorável.





CONCRETIZANDO

# diálogos

O relacionamento entre a Itaúsa e as controladas com seus *stakeholders* é um alicerce indispensável na trajetória de concretização da sustentabilidade. As empresas do Grupo sempre buscam desenvolver a capacidade de ouvir, entender e aprimorar a relação com seus públicos interno e externo.

COLABORADORES

FORNECEDORES

CLIENTES



A valorização do capital humano faz parte da cultura Itaúsa. As empresas do Grupo vêm orientando, ano após ano, a aplicação de recursos para ações de capacitação de seus colaboradores, de melhoria contínua no atendimento de seus clientes e de evolução na relação de parceria com os fornecedores. Os avanços obtidos em 2006 refletem a determinação da Itaúsa pelo aprimoramento de sua capacidade de dialogar e interagir e dão sustentação ao projeto de futuro do Conglomerado.

## COLABORADORES

Com um total de 71.774 colaboradores, a Itaúsa investiu, em 2006, R\$ 71 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. A remuneração das equipes, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 4.622 milhões.

Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes somaram R\$ 756 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxa de juros subsidiadas, seguros, vales-transportes, doações e concessões especiais, entre outros. Destacam-se em 2006:

### **Programas de Valorização das Diferenças e Inclusão Social:**

Programa de Diversidade Corporativa que objetiva valorizar as diferenças entre os colaboradores e disseminar na Organização uma visão global e integrada da sociedade. É composto pelos Programas de Inclusão de Pessoas com Deficiência, Jovem Cidadão, Aprendiz e Capacitação de Afrodescendentes. No ano, o Itaú contratou 288 pessoas com algum tipo de deficiência.

### **Programas de Educação, Treinamento e Desenvolvimento:**

O Itaú Holding investiu cerca de R\$ 66 milhões em programas de treinamento e desenvolvimento. Foram mais de 216.900 participações em cursos, eventos e programas de treinamento. Na Elekeiroz, mais de 35 mil horas dedicadas a programas internos de desenvolvimento e treinamento. Foram concedidas 43 bolsas de estudos para cursos superiores de pós-graduação e de formação de técnicos em química, totalizando R\$ 272 mil.

### **Atração e Integração:**

O trabalho desenvolvido pelo Itaú para informar, envolver e preparar os colaboradores do BankBoston para as mudanças decorrentes da aquisição do BankBoston no Brasil e no exterior. Programa de Novos Talentos da Elekeiroz, que oferece estágios a estudantes cursando o último ano de universidade. Muitos deles têm sido admitidos como funcionários, num processo de renovação e desenvolvimento do corpo técnico e gerencial da Companhia.



Colaboradores e dependentes da Itaúsa têm o suporte dos benefícios sociais que, em 2006, totalizaram R\$ 756 milhões

**Saúde e Segurança:**

Programas de Qualidade de Vida e Medicina Preventiva do Itaú Holding, da Itaotec, Duratex e Elekeiroz.

**Cultura, Esporte e Lazer:**

Colônia de férias e clube de campo mantidos pela Fundação Itaclub e Duratex.

Convênios culturais e esportivos.

Programa Integração Família e Funcionário da Itaotec.

**Aposentadoria:**

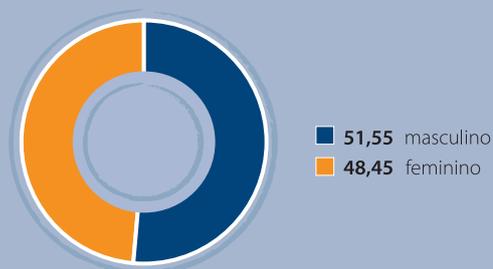
Ações específicas para aposentados. No ano, o Programa Viver com Saúde, do Banco Itaú, contou com a participação de aproximadamente 6.200 pessoas. Destaca-se ainda o Programa 3ª. Fase da Vida – Um Bom Início, que possui foco na preparação para a aposentadoria. Constituem o público-alvo os colaboradores com 54 a 62 anos.

**Comunicação Interna:**

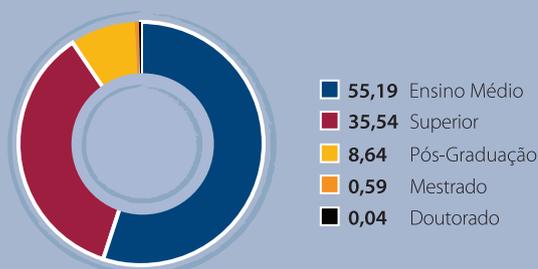
Canais de diálogos com funcionários. A Central Fale com o RH, do Banco Itaú atende, em média, 153,6 mil ligações por ano.

PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL DA ITAÚSA

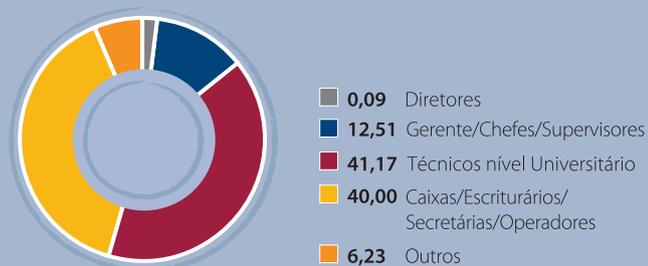
Sexo (%)



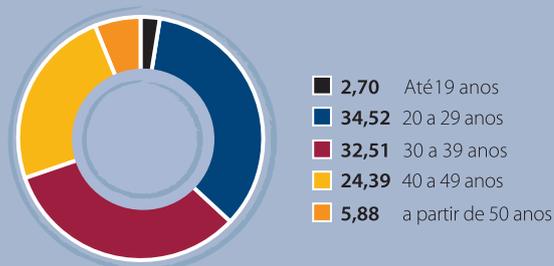
Escolaridade (%)



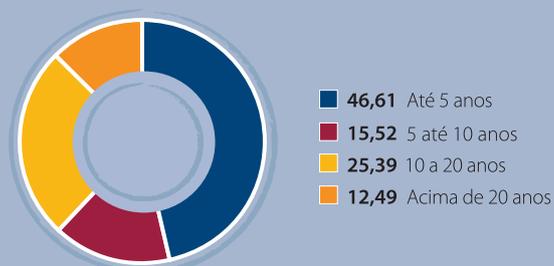
Função (%)



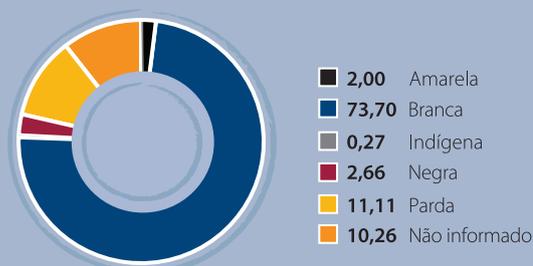
Faixa etária (%)



Tempo na empresa (%)



Raça (%)



## FORNECEDORES

**As empresas Itaúsa mantêm com seus fornecedores uma relação de transparência, respeito e colaboração mútuos, sempre alinhada aos princípios e valores que regem a estratégia organizacional do Conglomerado.**

São realizadas avaliações e seleções criteriosas que buscam identificar as empresas que têm políticas de gestão que respeitam as condições dignas de trabalho, as normas de segurança e a preservação do meio ambiente. Não são admitidas como parceiras empresas que utilizem mão-de-obra infantil.

Com cerca de 25 mil fornecedores cadastrados, incluindo micros, pequenas e médias empresas, o Banco Itaú oferece acesso democrático e transparente às empresas que desejam se tornar fornecedoras da Organização. Em 2006, destaca-se a implementação do site de fornecedores com o objetivo de estruturar a comunicação e incentivar o pré-cadastramento das empresas.

Fiel a seu compromisso de empresa signatária do Programa de Atuação Responsável da Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química –, a Elekeiroz só utiliza empresas

transportadoras com certificação SASSMAQ – Sistema de Avaliação em Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade –, programa que implica o treinamento especial de motoristas, orientação sobre a legislação relativa ao transporte rodoviário de produtos perigosos, rota controlada, entre outros parâmetros, garantindo desta forma entregas de produtos aos clientes com qualidade, prazos rígidos e, sobretudo, segurança às próprias empresas e às comunidades por onde trafegam as carretas.

Ciente da troca de experiências que se faz necessária entre empresas que atuam em parceria com suas controladas, a Itaúsa promove programas de treinamento para fornecedores da Itaútec, da Duratex e da Elekeiroz. O curso aborda questões de segurança operacional e patrimonial, uso de equipamentos de proteção e padrões estabelecidos por certificações internacionais.

## CLIENTES

**A Itaúsa incentiva e promove continuamente o diálogo com seus clientes, disseminando entre as empresas controladas uma cultura de gestão que privilegia o compromisso de todos em ouvir e aprender.**

A estrutura de apoio ao cliente do Banco Itaú compreende a Ouvidoria Corporativa Itaú – instância final de recorrência do cliente para solução de seus problemas com a Organização –, o Itaú Bankfone Apoio ao Cliente – atendimento por telefone –, o Fale Conosco – atendimento pela internet –, o Itaú Responde – que atende aos clientes que recorrem aos órgãos de defesa do consumidor –, e o Grupo de Atendimento ao Banco Central. Estas unidades são suportadas por importantes estruturas dedicadas ao atendimento, como a Diretoria de Coordenação do Atendimento.

Dentre as ações de 2006, destaca-se a adaptação das agências do Banco Itaú aos requisitos da Lei de Acessibilidade, que determina as medidas necessárias para o melhor atendimento às Pessoas com Deficiências (PCDs). Assim, parte representativa da rede de agências já conta com itens adaptados para o uso de pessoas com dificuldades de locomoção como rampas de acesso, sanitários, guichês de caixa no piso térreo das agências e caixas eletrônicos. É permitida a entrada de cão-guia no interior das agências e estão em estágio avançado os estudos que permitirão instalar piso podotátil para facilitar a orientação dos clientes com deficiência visual

nos espaços de atendimento. Destaca-se ainda a Central de Atendimento implementada para prestar serviços a pessoas com deficiência auditiva e o treinamento de colaboradores das agências em Libras (Linguagem Brasileira de Sinais), iniciado em 2006 e a ser ampliado em 2007.

Na Duratex, o atendimento aos clientes é feito em separado pelas divisões de Madeira e Deca. A Empresa mantém canais de comunicação direta entre os setores de contato com o público (vendas, promoção e assistência técnica) e a fábrica, para agilizar a transmissão de informações. Há ainda serviço de atendimento telefônico gratuito e pela internet.

A Itautec mantém um canal específico para atender aos consumidores domésticos e ao mercado SOHO (*small office e home office*): é o “Fale com a Itautec”. No “Telesuporte Itautec”, os clientes podem se comunicar com especialistas para auxílio ou dúvidas na operação e configuração de microcomputadores e *softwares*. Há ainda Área de Suporte Mercadológico de Serviços, que atende a clientes corporativos gerenciando grupos de pessoas e empresas com atividades afins e encaminhando as questões ali levantadas para a solução imediata na Empresa.



A preocupação da Itaúsa com a qualidade do atendimento cria serviços adequados a cada tipo de público. Um exemplo são as agências para atendimento aos clientes do segmento de alta renda

# CONCRETIZANDO O futuro

Uma organização sustentável inicia-se com a fixação de bases sólidas. Mas a perpetuidade do negócio exige visão de futuro. Os valores da cultura Itaúsa compartilhados com todas as empresas do grupo propiciam o efetivo exercício da cidadania corporativa: só existe crescimento e prosperidade econômica com responsabilidade social e ambiental.





GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

GESTÃO AMBIENTAL

PROJETOS SOCIAIS

PROJETOS CULTURAIS

PRINCIPAIS INDICADORES DE  
DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E SOCIAL

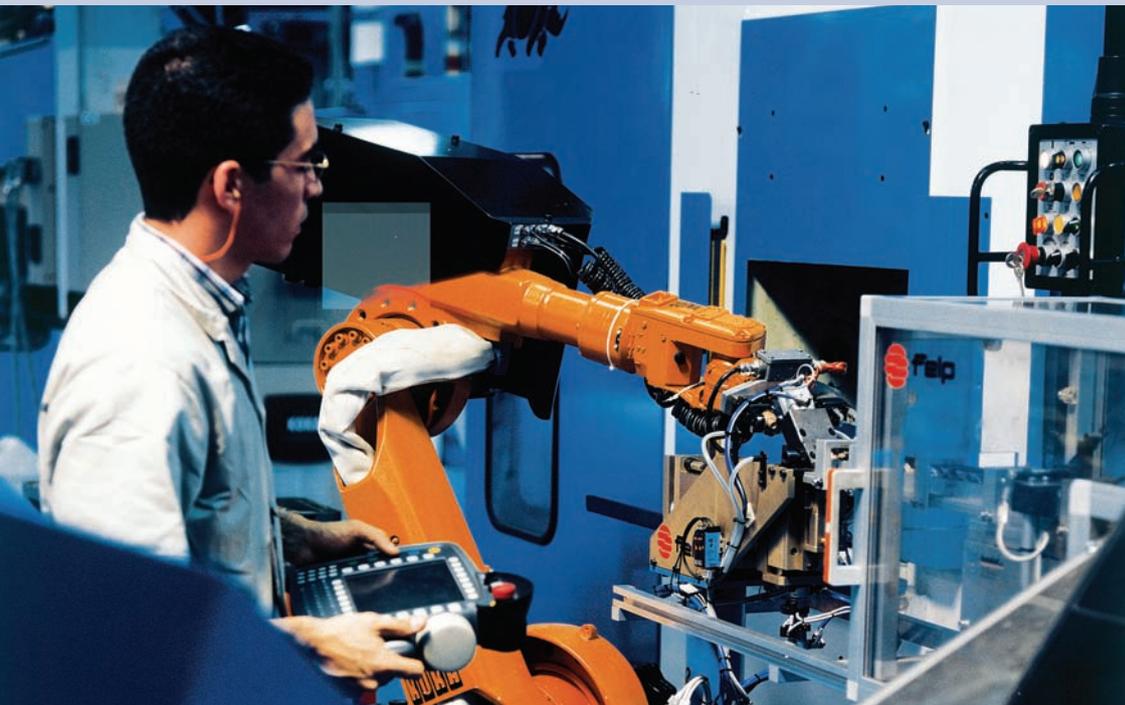
A Itaúsa e suas empresas controladas compreendem o papel importante que podem e devem exercer no desenvolvimento econômico e social do País, assim como na preservação ambiental. A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural são, portanto, parte integrante do nosso negócio. Do mesmo modo, as empresas do Grupo são orientadas a buscar sempre melhorias em seus processos, entendendo a mensuração do impacto social e ambiental com a mesma relevância de outros fatores que possam influenciar numa decisão, como o financeiro. Entre seus colaboradores, o Grupo Itaúsa incentiva a participação em atividades voluntárias, o auxílio a entidades do Terceiro Setor e o engajamento em campanhas de auxílio a comunidades.

## GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Para contribuir para o fortalecimento das comunidades, a Itaúsa e suas empresas controladas promovem ações sociais e culturais em todo o território nacional, facilitando o acesso a elas para as diferentes estratificações sociais da população. Em 2006, as empresas da Itaúsa investiram R\$ 114 milhões em projetos sociais e culturais.

O Itaú Holding, o Banco Itaú, o Banco Itaú BBA, o Banco Itaú Europa e o Banco Itaú Buen Ayre aderiram, em 2006, à versão revisada dos Princípios do Equador, para aplicação dos princípios em projetos acima de US\$ 10 milhões, bem como para projetos de consultoria e melhorias ou expansão de projetos existentes, com impacto socioambiental significativo. Para melhor gerir a responsabilidade socioambiental, as empresas do Grupo Itaúsa dispõem de estruturas voltadas ao tema. Alguns exemplos:

- no Itaú Holding: Comissão Superior de Ética, Comissão de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos.
- no Banco Itaú: Comitê de Ética, Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental, Comissão de Responsabilidade Socioambiental e Comitê de Diversidade.
- Duratex, Itautech e Elekeiroz: representantes das três empresas buscam a sinergia e o compartilhamento de suas melhores práticas em seis comitês: Inteligência Corporativa, Riscos e Ética, Governança Corporativa, Gestão de Talentos, Excelência Operacional e Excelência Comercial.



As melhores práticas de gestão são compartilhadas entre as empresas industriais (Duratex, Elekeiroz e Itautech) em diversos comitês que contam com representantes das três empresas.

## GESTÃO AMBIENTAL

A Itaúsa atua de forma permanente na luta pela conservação ambiental. Especialmente em sua área industrial, busca avanços tecnológicos de produtos sem abandonar a preocupação com o impacto ao meio ambiente. Na gestão operacional e gerencial, a preocupação é com a diminuição progressiva dos desperdícios.

Dentre as ações da Duratex voltadas ao meio ambiente destacam-se: a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros e equipamentos de controle de emissões atmosféricas, a destinação de resíduos e a recuperação de materiais. A Empresa possui aproximadamente 90 mil hectares de florestas próprias, para garantir auto-suficiência e sustentabilidade no fornecimento de madeira de forma ambientalmente responsável, sendo tais áreas certificadas com o ISO 14001 e FSC.

A Elekeiroz mantém rígido controle dos efluentes gerados em seus processos produtivos, atuando em duas frentes: a redução das emissões e o descarte seguindo os padrões legais e de segurança necessários. A instalação de incineradores catalíticos para queima e aproveitamento de gases residuais, a construção de emissário de efluentes líquidos até a estação de tratamento de Jundiá e a queima de resíduos sólidos em fornos industriais são ações desenvolvidas no site de Várzea Paulista que vão nesta direção. Em Camaçari, o investimento em linhas de captura de gases fugidios para queima em

caldeira, além de reduzirem sensivelmente as emissões em si, propiciam importante economia energética. Além disso, os Programas Participativos, conduzidos na Elekeiroz por meio de Comissões como as de Conservação de Energia, de Economia de Água, de Reciclagem de papéis, plásticos e vidros procuram levar conceitos de racionalização do uso de recursos a funcionários e dependentes e à comunidade. Signatária do Programa de Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a Elekeiroz só utiliza empresas transportadoras com certificação SASSMAQ - Sistema de Avaliação em Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade.

A Itaotec é certificada em excelência ambiental com base na NBR ISO 14000 e em 2006 desenvolveu ações voltadas para o consumo consciente, coleta seletiva e reciclagem, obtendo, como resultado, mais de 1.000 toneladas de resíduos coletados. Os projetos "Sua Pet Vale um Micro" e "Uma Latinha por um Note" arrecadaram cerca de 115 mil garrafas pet e latas de alumínio coletadas por funcionários para reciclagem.



## PROJETOS SOCIAIS

**Em 2006, com a participação do Unicef e da Pastoral da Criança, foi lançado nacionalmente o Programa Itaú Criança que apoiou diretamente 1,8 milhão de crianças e arrecadou cerca de 2 milhões de livros infantis.**

Outros resultados do programa foram: a Divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente para 53 mil colaboradores, mais de 3 mil agências e 17 milhões de clientes envolvidos, e a divulgação da possibilidade de destinação do Imposto de Renda para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente a estes públicos.

Criado a partir do Compromisso de responsabilidade social da Organização e do interesse dos colaboradores em se engajar em uma ação social, o Programa Itaú Voluntário é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Banco Itaú, contando com a coordenação técnica do Centro de Voluntariado de São Paulo. A gestão é realizada pelo Comitê Itaú de Apoio ao Voluntariado, que reúne colaboradores de diferentes áreas e níveis hierárquicos do Banco. Implantado em 2003, na Administração Central, em 2005 iniciou-se sua expansão para a rede de agências. Em 2006, o programa estendeu-se a 79 novos municípios, atingindo aproximadamente 1.000 agências.

O Itaú Solidário, iniciativa da Fundação Itaú Social e do Banco Itaú, busca facilitar doações de colaboradores aos projetos cadastrados nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança

e Adolescente (CMDCA). Em 2006, o Itaú Solidário esteve presente em 17 municípios, beneficiando 21 projetos.

Alinhado ao Compromisso “Todos pela Educação”, do qual a Fundação Itaú Social é uma das fundadoras, o Itaú desenvolveu ações e iniciativas que contribuem para o acesso, permanência, conclusão e sucesso escolar de crianças e adolescentes.

Os investimentos sociais do Itaú Holding são orientados e coordenados pela Fundação Itaú Social que tem como foco principal contribuir para a qualidade da educação pública no Brasil.

Para tanto, busca estabelecer parcerias, desenvolver e apoiar – técnica e financeiramente – projetos sociais que visem ao desenvolvimento pessoal, social e produtivo das novas gerações, além de implementar programas que fortalecem institucionalmente organizações comprometidas com a transformação social.

A Fundação Itaú Social, em 2006, investiu R\$ 33 milhões em 22 projetos próprios e 144 apoios a instituições alinhadas às suas diretrizes. Destacam-se:

- a 3ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, com participação de 15.461 escolas, 33.449 professores e 1,6 milhão de alunos de 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental público;
- a 7ª edição do Programa Melhoria da Educação no Município, envolvendo 140 municípios do Estado de São Paulo e 31 do Piauí;
- o Seminário Nacional – Tecendo Redes para a Educação Integral, com participação de mais de 1.300 educadores e representantes de ONGs;
- a 2ª turma do Programa Jovens Urbanos na cidade de São Paulo e as atividades de formação da 1ª turma dos Jovens Urbanos na cidade do Rio de Janeiro;
- e o III Seminário de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, em São Paulo, com a participação de 240 pessoas.

Na Duratex, foram investidos, em 2006, R\$ 2 milhões em ações sociais voltadas para as comunidades vizinhas às unidades de produção. Os dois principais focos foram a profissionalização de jovens e a educação ambiental. Dentre as iniciativas de cunho social da Duratex destacam-se:

- a Escola de Marcenaria Tide Setubal, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos (SP), para a formação de marceneiros e desenvolvimento do pólo moveleiro na região;
- a Área de Vivência Ambiental Piatan em Agudos, que recebeu mais de 6 mil visitas em 2006;
- apoio a projetos dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em Botucatu e Jundiaí, além das doações ao Instituto WCF Brasil, APAE e Liga das Senhoras Católicas.

- o programa de inclusão social “Buscando o Futuro”, que orienta e conscientiza estudantes do último ano do ensino médio em escolas públicas sobre a competitividade no mercado de trabalho. É realizado nas unidades industriais.
- o projeto “Educação para um Futuro Melhor”, que busca incentivar e dar oportunidade aos trabalhadores, em especial os que trabalham no campo, de voltarem à sala de aula. O projeto é desenvolvido pela área florestal da Duratex e inclui palestras e distribuição de fichas de adesão, cartilhas e kits escolares.

A Elekeiroz desenvolveu em 2006 uma série de eventos de cunho social e de capacitação, destacando-se:

- a realização de palestras sobre segurança e transporte rodoviário de produtos perigosos, dirigidas a alunos do curso de Tecnologia em Processos Químicos do Centro Universitário Anchieta de Jundiaí (SP) e a agentes ambientais da Guarda Municipal e membros da Secretaria de Trânsito de Várzea Paulista, de forma a transmitir à comunidade o conhecimento e a experiência da empresa na implantação de medidas preventivas no transporte de produtos químicos;
- o Programa Viver Bem, que promoveu, entre outras campanhas de educação e conscientização ambiental, um mutirão de limpeza na Serra do Japi, região ainda nativa, preservada e de rara beleza nas imediações de Jundiaí.



## PROJETOS CULTURAIS

**Há cerca de 20 anos, o Instituto Itaú Cultural promove e divulga a cultura brasileira no Brasil e no exterior.**

Sua atuação estrutura-se em três linhas: desenvolvimento e organização de processos e geração de conhecimento sobre as artes brasileiras; compreensão das práticas culturais e, com base nelas, ampliação do acesso à cultura; e promoção da participação social. Em 2006, foram investidos R\$ 28,6 milhões, dos quais R\$ 21,7 milhões incentivados pela Lei Rouanet.

Foram realizados mais de 200 eventos em todos os estados brasileiros e as ações na sede do Instituto, em São Paulo, atingiram mais de 300 mil pessoas – com destaque para a exposição “Paradoxos do Brasil”, que recebeu mais de 64 mil visitantes. O “Programa Rumos”, que apóia, mapeia e difunde a arte e a produção intelectual no País, teve mais de 1.200 projetos inscritos nas Categorias Dança, Cinema e Vídeo e Arte e Tecnologia.

Os cinco projetos selecionados no “Rumos Cinema e Vídeo 2006-2007” foram divulgados e encontros e mostras de documentários foram realizados em 13 cidades brasileiras. O segmento de Dança promoveu seminários em 14 localidades. Destacam-se, ainda, a quarta edição do “Programa Onda Cidadã” e a terceira edição da Bienal Internacional de Arte e Tecnologia.

Na Itautec, as ações de incentivo à cultura abrangeram o patrocínio da temporada 2006 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) e a parceria com o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). A Itautec levou 618 funcionários, dependentes, jovens e educadores da comunidade para conhecerem e assistirem a concertos, utilizando recursos da Lei Rouanet.



**Foram realizados mais de 200 eventos em todos os estados brasileiros e as ações na sede do Instituto Itaú Cultural, em São Paulo, atingiram mais de 300 mil pessoas**

# PRINCIPAIS INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

## Quadro Ibase - valores em mil

| 1 - Base de cálculo                | 2006       | 2005 (b)   |
|------------------------------------|------------|------------|
| Receita líquida (RL)               | 51.672.724 | 39.467.798 |
| Resultado operacional (RO)         | 8.453.817  | 8.724.959  |
| Folha de pagamento bruta (FPB) (a) | 6.134.036  | 5.033.646  |

(a) Não inclui benefícios espontâneos

(b) Dados alterados de acordo com a reclassificação efetuada nas demonstrações contábeis de publicação (nota explicativa 20).

| 2 - Indicadores Sociais Internos           | 2006      |          |        | 2005 (b)  |          |        |
|--|-----------|----------|--------|-----------|----------|--------|
|  | Valor     | % s/ FPB | % s/RL | Valor     | % s/ FPB | % s/RL |
| Alimentação                                | 341.297   | 5,56%    | 0,66%  | 279.273   | 5,55%    | 0,71%  |
| Encargos sociais compulsórios (c)          | 1.129.522 | 18,41%   | 2,19%  | 1.017.107 | 20,21%   | 2,58%  |
| Previdência privada                        | 66.810    | 1,09%    | 0,13%  | 33.374    | 0,66%    | 0,08%  |
| Saúde                                      | 187.641   | 3,06%    | 0,36%  | 173.892   | 3,46%    | 0,44%  |
| Segurança e medicina no trabalho           | 4.690     | 0,08%    | 0,01%  | 3.003     | 0,06%    | 0,01%  |
| Educação                                   | 15.507    | 0,25%    | 0,03%  | 7.574     | 0,15%    | 0,02%  |
| Transporte                                 | 36.927    | 0,60%    | 0,07%  | 34.105    | 0,68%    | 0,09%  |
| Cultura                                    | 0         | 0,00%    | 0,00%  | 0         | 0,00%    | 0,00%  |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 56.072    | 0,91%    | 0,11%  | 52.468    | 1,04%    | 0,13%  |
| Creches e auxílio-creche                   | 16.637    | 0,27%    | 0,03%  | 15.973    | 0,32%    | 0,04%  |
| Participações nos lucros ou resultados     | 997.655   | 16,26%   | 1,93%  | 720.000   | 14,30%   | 1,82%  |
| Outros benefícios                          | 42.778    | 0,70%    | 0,08%  | 48.526    | 0,96%    | 0,12%  |
| Total - Indicadores sociais internos       | 2.895.537 | 47,20%   | 5,60%  | 2.385.295 | 47,38%   | 6,05%  |

(c) Encargos sociais/INSS/lapas.

| <b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>         | <b>Valor</b>     | <b>% s/ RO</b> | <b>% s/RL</b> | <b>Valor</b>     | <b>% s/ RO</b> | <b>% s/RL</b> |
|---|------------------|----------------|---------------|------------------|----------------|---------------|
| Educação  | 29.324           | 0,35%          | 0,06%         | 23.862           | 0,27%          | 0,06%         |
| Cultura   | 36.933           | 0,44%          | 0,07%         | 28.274           | 0,32%          | 0,07%         |
| Saúde e saneamento                              | 1.908            | 0,02%          | 0,00%         | 2.418            | 0,03%          | 0,01%         |
| Esporte   | 373              | 0,00%          | 0,00%         | 47               | 0,00%          | 0,00%         |
| Lazer e diversão                                | 0                | 0,00%          | 0,00%         | 1.144            | 0,01%          | 0,00%         |
| Creches   | 0                | 0,00%          | 0,00%         | 5                | 0,00%          | 0,00%         |
| Alimentação                                     | 19               | 0,00%          | 0,00%         | 31               | 0,00%          | 0,00%         |
| Outros  | 45.190           | 0,53%          | 0,09%         | 24.258           | 0,28%          | 0,06%         |
| <b>Total das contribuições para a sociedade</b> | <b>113.747</b>   | <b>1,35%</b>   | <b>0,22%</b>  | <b>80.039</b>    | <b>0,93%</b>   | <b>0,20%</b>  |
| Tributos (excluídos encargos sociais) (d)       | 6.140.787        | 72,64%         | 11,88%        | 5.491.872        | 62,94%         | 13,91%        |
| <b>Total - Indicadores sociais externos</b>     | <b>6.254.534</b> | <b>73,98%</b>  | <b>12,10%</b> | <b>5.571.911</b> | <b>63,86%</b>  | <b>14,11%</b> |

(d) Adotar o mesmo dos indicadores

| <b>4 - Indicadores Ambientais</b>               | <b>Valor</b>  | <b>% s/ RO</b> | <b>% s/RL</b> | <b>Valor</b>  | <b>% s/ RO</b> | <b>% s/RL</b> |
|---|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Relacionados com a operação da empresa          | 21.780        | 0,26%          | 0,04%         | 19.929        | 0,23%          | 0,05%         |
| Em programas e/ou projetos externos             | 1.850         | 0,02%          | 0,01%         | 13.558        | 0,16%          | 0,03%         |
| <b>Total dos Investimentos em Meio ambiente</b> | <b>23.630</b> | <b>0,28%</b>   | <b>0,05%</b>  | <b>33.487</b> | <b>0,38%</b>   | <b>0,09%</b>  |

| <b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>                      | <b>2006</b> | <b>2005</b> |
|--|-------------|-------------|
| Nº. de empregados(as) ao final do período                      | 71.774      | 62.128      |
| Nº. de admissões durante o período                             | 15.132      | 11.971      |
| Taxa de <i>turnover</i>  | 15,32%      | –           |
| Nº. de empregados terceirizados                                | ND          | –           |
| Nº. de estagiários(as)   | 1.266       | 1.182       |
| Nº. de empregados(as) acima de 45 anos                         | 9.501       | 8.389       |
| Nº. de mulheres que trabalham na empresa                       | 34.760      | 29.370      |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres                    | 36,59%      | 33,19%      |
| Nº. de negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa        | 9.879       | 8.112       |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)     | 4,22%       | 5,10%       |
| Nº. de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | 1.755       | 1.627       |

| <b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>   | <b>2006</b>             | <b>Metas 2007</b>         |
|--|-------------------------|---------------------------|
| Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa   | ND                      | –                         |
| Número total de acidentes de trabalho  | 823                     | –                         |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pelas empresas foram definidos por:                                       | Direção                 | Direção                   |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:                                       | Direção e Gerências     | Direção e Gerências       |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, as empresas: | Seguem as normas da OIT | Seguirão as normas da OIT |
| A previdência privada contempla:   | Todos os empregados     | Todos os empregados       |
| A participação nos lucros ou resultados contempla:   | Todos os empregados     | Todos os empregados       |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social ambiental adotados pelas empresas:    | São exigidos            | Serão exigidos            |
| Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, as empresas:                                   | Organiza e incentiva    | Organizará e incentivará  |

|   | 2006                      | 2005                      |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | R\$ 17.310.595            | R\$ 15.482.627            |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA):           | 27,2% Governo             | 35,3% Governo             |
|   | 32,8% Colaboradores(as)   | 30,2% Colaboradores(as)   |
|   | 14,9% Acionistas          | 12,4% Acionistas          |
|   | 0,7% Terceiros            | 1,1% Terceiros            |
|   | 24,4% Retido pela empresa | 21,0% Retido pela empresa |

| Demonstrativo do Valor Adicionado   | 2006        | Part. % | 2005        | Part. % |
|---|-------------|---------|-------------|---------|
| Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a) | 10.649.107  | -       | 9.374.811   | -       |
| Resultado da Intermediação Financeira (b)   | 12.739.004  | -       | 11.760.167  | -       |
| Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)                              | 1.124.827   | -       | 796.625     | -       |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)   | (7.202.343) | -       | (6.448.976) | -       |
| Valor Adicionado (e = a + b + c + d)  | 17.310.595  | -       | 15.482.627  | -       |
| Remuneração do Trabalho (f) (*)   | 5.683.436   | 32,8    | 4.672.784   | 30,2    |
| Remuneração do Governo (g)  | 4.705.907   | 27,2    | 5.470.202   | 35,3    |
| Remuneração do Financiamento (h)  | 125.270     | 0,7     | 169.725     | 1,1     |
| Remuneração de Acionistas (i)   | 2.570.751   | 14,9    | 1.913.510   | 12,4    |
| Controladora  | 1.301.953   | 7,5     | 891.786     | 5,8     |
| Minoritários  | 1.268.798   | 7,3     | 1.021.724   | 6,6     |
| Reinvestimentos de Lucros (j)   | 4.225.231   | 24,4    | 3.256.406   | 21,0    |
| Controladora  | 3.183.678   | 18,4    | 1.405.387   | 9,1     |
| Minoritários  | 1.041.553   | 6,0     | 1.851.019   | 12,0    |
| Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)  | 17.310.595  | 100,0   | 15.482.627  | 100,0   |

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

# ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

## Conselho de Administração

Presidente

**Olavo Egydio Setubal**

Vice-Presidente

**Maria de Lourdes Egydio Villela**

Conselheiros

**Alfredo Egydio Arruda Villela Filho**

**José Carlos Moraes Abreu**

**Paulo Setúbal**

## Diretoria

Diretor-Presidente e Diretor-Geral

**Olavo Egydio Setubal**

Diretores Vice-Presidentes Executivos

**Jairo Cupertino**

**Roberto Egydio Setubal**

Diretores Executivos

**Henri Penchas**

**Renato Roberto Cuoco**

## Conselho Fiscal

Presidente

**José Marcos Konder Comparato**

Conselheiros

**Artemio Bertholini**

**Paulo Ricardo Moraes Amaral**

# INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

## **Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100  
CEIC – Centro Empresarial Itaúsa  
Torre Conceição, 12º andar  
São Paulo – SP CEP 04344 902  
Tel.: (55) 11 5019 1677  
Fax: (55) 11 5019 1114  
Diretor de Relações com Investidores: Henri Penchas  
e-mail: relacoes.investidores@itausa.com.br  
website: www.itausa.com.br

## **Banco Itaú Holding Financeira S.A.**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100  
CEIC – Centro Empresarial Itaúsa  
Torre Conceição, 11º andar  
São Paulo – SP CEP 04344 902  
Tel.: (55) 11 5019 1549  
Fax: (55) 11 5019 1133  
www.itau.com.br  
Diretor de Relações com Investidores: Alfredo Egydio Setubal  
e-mail: relacoes.investidores@itau.com.br

## **Duratex**

Av. Paulista, 1.938, 5º andar  
São Paulo – SP CEP 01310-942

Tel.: (55) 11 3179 7279  
Diretor de Relações com Investidores: Plínio do Amaral Pinheiro  
e-mail: vpfinanceira.corporativa@duratex.com.br  
Gerente de Relações com Investidores: Álvaro Penteado de Castro  
Tel.: (55) 11 3179 7259  
e-mail: alvaro.castro@duratex.com.br

## **Itautec**

Rua Santa Catarina, 01 – Prédio 02 – 2º andar  
São Paulo – SP CEP 03086-020  
Tel.: (55) 11 6097-4015  
Fax.: (55) 11 6097-4025  
Diretor de Relações com Investidores: Ricardo Egydio Setubal  
e-mail: rssetubal@itautec.com  
Diretor Econômico: Geraldo Amorim  
Tel.: (55) 11 6097-4015  
e-mail: gamorim@itautec.com

## **Elekeiroz**

Av. Paulista, 1938, 5º andar  
São Paulo – SP CEP 01310-942  
Tel.: (55) 11 3179-7877  
Fax.: (55) 11 3179-7866  
Diretor de Relações com Investidores: Reinaldo Rubbi  
e-mail: rubbi@elekeiroz.com.br

## **Central de Atendimento Telefônico**

CentralInvestfone:(11) 5029-7780  
Horário de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18 horas

## **Atendimento aos Acionistas**

### **Belo Horizonte - MG**

Av. João Pinheiro, 195 - Térreo - CEP: 30130-180 - Jussara F. Souza

### **Brasília - DF**

SCS Quadra 3 - Edifício Dona Ângela - Sobreloja - CEP: 70300-500 - Constância M. S. Oliveira

### **Curitiba - PR**

R. João Negrão, 65 - CEP: 80010-200 - Márcia N. Machado

### **Porto Alegre - RS**

R. Sete de Setembro, 746 - Térreo - CEP: 90010-190 - Sandra F. da Silva

### **Rio de Janeiro - RJ**

R. Sete de Setembro, 99 - Subsolo - CEP: 20050-005 - Paulo Jorge M. Trachez

### **Salvador - BA**

Av. Estados Unidos, 50 - 2º andar - Edifício Sesquicentenário - CEP: 40010-020 - Watson Barreto

### **São Paulo - SP**

R. Boa Vista, 176 – 1º subsolo – CEP: 01014-001 - Claudia Germano Vasconcellos

# RELATÓRIO ANUAL 2006

**Edição e coordenação geral:**

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

**Conceito, redação:**

Selulloid AG Comunicação por Conteúdo

**Projeto gráfico e finalização:**

Selulloid AG Comunicação por Conteúdo

**Fotos**

Páginas 6,11,19, 20,21, 30/31,33 e 37 - João Musa.

Pág 38/39 - Fernanda Cunha Oliveira

Pág 44 - Christina Rufatto

Pág 45 - Luiza Fagá.

Capa, págs. 2/3, 5 e 16/17 - Ali Karalas Brehn

Demais fotos: arquivos das Empresas Itaúsa.

**Gráfica**

Stilgraf

**Tiragem**

Português: 2.700

Inglês: 800

Caso tenha dúvidas, críticas, sugestões ou queira mais exemplares do Relatório, envie *e-mail* para [relacoes.investidores@itausa.com.br](mailto:relacoes.investidores@itausa.com.br)

Nosso agradecimento especial a todas as pessoas que autorizaram o uso de sua imagem neste Relatório.

ITAÚSA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2006

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

| <b>Ativo</b>   | <b>31/12/2006</b>  | <b>31/12/2005</b>  |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Circulante</b>  | <b>170.708.888</b> | <b>117.440.972</b> |
| <b>Disponível</b>  | <b>3.732.337</b>   | <b>2.193.878</b>   |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>                                  | <b>29.879.956</b>  | <b>22.085.184</b>  |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b> | <b>37.670.603</b>  | <b>25.756.421</b>  |
| Títulos e Valores Mobiliários  | 18.619.412         | 10.296.725         |
| Instrumentos Financeiros Derivativos   | 1.959.143          | 2.561.828          |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)         | 14.323.595         | 10.214.972         |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – Outros Títulos (Nota 11b)                       | 2.768.453          | 2.682.896          |
| <b>Relações Interbancárias de Controladas</b>  | <b>15.222.539</b>  | <b>13.344.128</b>  |
| <b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>               | <b>59.933.697</b>  | <b>36.896.491</b>  |
| Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)                                | 64.441.527         | 40.237.298         |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)                                    | (4.507.830)        | (3.340.807)        |
| <b>Estoques (Notas 4f e 8)</b>   | <b>482.304</b>     | <b>457.846</b>     |
| De Produtos  | 476.051            | 439.039            |
| De Imóveis   | 6.253              | 18.807             |
| <b>Outros Créditos</b>   | <b>22.823.016</b>  | <b>15.821.514</b>  |
| Carteira de Câmbio (Nota 9)  | 12.872.015         | 7.707.411          |
| Créditos Tributários (Nota 14b I)  | 2.723.659          | 2.390.304          |
| Diversos (Nota 13a)  | 7.266.022          | 5.812.937          |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa  | (38.680)           | (89.138)           |
| <b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>  | <b>315.862</b>     | <b>283.287</b>     |
| <b>Despesas Antecipadas (Nota 13c)</b>   | <b>648.574</b>     | <b>602.223</b>     |
| <b>Não-Circulante</b>  | <b>43.724.290</b>  | <b>38.898.100</b>  |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>  | <b>37.601.654</b>  | <b>34.469.288</b>  |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>                                  | <b>1.592.750</b>   | <b>830.576</b>     |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b> | <b>9.539.709</b>   | <b>8.109.174</b>   |
| Títulos e Valores Mobiliários  | 7.312.516          | 6.514.498          |
| Instrumentos Financeiros Derivativos   | 1.399.662          | 654.180            |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – Outros Títulos (Nota 11b)                       | 827.531            | 940.496            |
| <b>Relações Interbancárias de Controladas</b>  | <b>354.747</b>     | <b>362.834</b>     |
| <b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>               | <b>16.783.966</b>  | <b>19.631.902</b>  |
| Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)                                | 19.706.820         | 20.398.271         |
| (-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)                                    | (2.922.854)        | (766.369)          |
| <b>Outros Créditos</b>   | <b>8.589.352</b>   | <b>4.685.270</b>   |
| Créditos Tributários (Nota 14b I)  | 3.741.731          | 1.422.380          |
| Diversos (Nota 13a)  | 4.847.621          | 3.262.890          |
| <b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>  | <b>7.560</b>       | <b>-</b>           |
| <b>Despesas Antecipadas (Nota 13c)</b>   | <b>733.570</b>     | <b>849.532</b>     |
| <b>Permanente</b>  | <b>6.122.636</b>   | <b>4.428.812</b>   |
| <b>Investimentos (Notas 4i e 15a II)</b>   | <b>2.023.119</b>   | <b>764.418</b>     |
| Participações em Coligadas   | 1.779.561          | 589.620            |
| Outros Investimentos   | 243.558            | 174.798            |
| <b>Imobilizado (Notas 4j e 15b)</b>  | <b>3.545.277</b>   | <b>3.317.318</b>   |
| De Uso Próprio   | 8.271.990          | 7.791.962          |
| De Locação   | 112.254            | 120.478            |
| Reservas Florestais  | 111.302            | 98.011             |
| (Depreciações Acumuladas)  | (4.950.269)        | (4.693.133)        |
| <b>Intangível</b>  | <b>5.788</b>       | <b>6.205</b>       |
| <b>Diferido (Notas 4k e 15b)</b>   | <b>548.452</b>     | <b>340.871</b>     |
| Gastos de Organização e Expansão   | 1.272.083          | 853.724            |
| (Amortização Acumulada)  | (723.631)          | (512.853)          |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>214.433.178</b> | <b>156.339.072</b> |

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
 (Em Milhares de Reais)

| <b>Passivo</b>   | <b>31/12/2006</b>  | <b>31/12/2005</b>  |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Circulante</b>  | <b>120.062.715</b> | <b>87.988.289</b>  |
| <b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>                           | <b>83.113.460</b>  | <b>60.770.859</b>  |
| Moeda Estrangeira  | 4.019.526          | 3.369.250          |
| Moeda Nacional   | 60.168.238         | 47.131.633         |
| Mercado Aberto   | 18.925.696         | 10.269.976         |
| <b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>  | <b>61.900</b>      | <b>72.744</b>      |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>                        | <b>1.292.540</b>   | <b>2.040.934</b>   |
| <b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>                                  | <b>293.377</b>     | <b>278.153</b>     |
| Moeda Estrangeira  | 151.393            | 119.229            |
| Moeda Nacional   | 141.984            | 158.924            |
| <b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>   | <b>2.587.295</b>   | <b>1.743.297</b>   |
| <b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>                           | <b>1.889.410</b>   | <b>1.736.654</b>   |
| <b>Outras Obrigações</b>   | <b>25.706.176</b>  | <b>17.581.833</b>  |
| Carteira de Câmbio (Nota 9)  | 13.123.604         | 7.827.929          |
| Operações com Cartões de Crédito   | 6.877.710          | 5.304.011          |
| Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)                         | 217.874            | 105.306            |
| Diversas (Nota 13d)  | 5.486.988          | 4.344.587          |
| <b>Relações Interbancárias de Controladas</b>                                      | <b>2.174.746</b>   | <b>1.042.933</b>   |
| <b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b> | <b>2.943.811</b>   | <b>2.720.882</b>   |
| <b>Não-Circulante</b>  | <b>67.000.223</b>  | <b>49.469.993</b>  |
| <b>Exigível a Longo Prazo</b>  | <b>67.000.223</b>  | <b>49.469.993</b>  |
| <b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>                           | <b>35.392.783</b>  | <b>25.822.383</b>  |
| Moeda Estrangeira  | 5.432.112          | 5.059.940          |
| Moeda Nacional   | 9.541.660          | 9.004.141          |
| Mercado Aberto   | 20.419.011         | 11.758.302         |
| <b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>  | <b>4.504.490</b>   | <b>4.511.677</b>   |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>                        | <b>983.741</b>     | <b>367.119</b>     |
| <b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>                                  | <b>368.983</b>     | <b>344.541</b>     |
| Moeda Estrangeira  | 152.689            | 162.204            |
| Moeda Nacional   | 216.294            | 182.337            |
| <b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>                           | <b>6.194.482</b>   | <b>3.703.888</b>   |
| <b>Outras Obrigações</b>   | <b>3.463.104</b>   | <b>2.801.733</b>   |
| Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)                         | 1.313.842          | 1.180.029          |
| Diversas (Nota 13d)  | 2.149.262          | 1.621.704          |
| <b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b> | <b>16.092.640</b>  | <b>11.918.652</b>  |
| <b>Resultado de Exercícios Futuros</b>   | <b>124.939</b>     | <b>116.452</b>     |
| <b>Participações Minoritárias</b>  | <b>14.403.016</b>  | <b>9.010.494</b>   |
| <b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)</b>                                | <b>12.842.285</b>  | <b>9.753.844</b>   |
| Capital Social   | 5.200.000          | 5.000.000          |
| Reservas de Capital  | 26.824             | 28.423             |
| Reservas de Reavaliação  | 43.318             | 49.392             |
| Reservas de Lucros   | 7.600.397          | 4.961.334          |
| Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos                                     | 96.691             | 148.886            |
| (-) Ações em Tesouraria  | (124.945)          | (434.191)          |
| <b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>                                   | <b>27.245.301</b>  | <b>18.764.338</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>  | <b>214.433.178</b> | <b>156.339.072</b> |

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**

(Em Milhares de Reais)

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Receitas Operacionais</b>   | <b>51.672.724</b>     | <b>39.467.798</b>     |
| Vendas de Produtos e Serviços  | 12.554.562            | 11.006.545            |
| Seguros, Previdência e Capitalização   | 8.198.973             | 6.843.848             |
| Financeiras  | 19.378.434            | 14.170.695            |
| Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c) | 2.117.128             | 1.893.555             |
| Valores Mobiliários  | 8.547.410             | 4.973.050             |
| Resultado de Participações em Coligadas  | 294.367               | 53.958                |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)  | 581.850               | 526.147               |
| <b>Despesas Operacionais</b>   | <b>(43.218.907)</b>   | <b>(30.742.839)</b>   |
| Custo dos Produtos e Serviços  | (2.641.442)           | (2.434.182)           |
| Seguros, Previdência e Capitalização   | (7.074.146)           | (6.047.223)           |
| Patrimoniais   | (6.231.066)           | (3.401.976)           |
| Administrativas  | (9.799.776)           | (8.247.345)           |
| Honorários da Diretoria  | (234.120)             | (208.808)             |
| Financeiras  | (10.147.803)          | (5.030.389)           |
| Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)   | (1.704.078)           | (1.510.000)           |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)  | (5.386.476)           | (3.862.916)           |
| <b>Resultado Operacional</b>   | <b>8.453.817</b>      | <b>8.724.959</b>      |
| <b>Resultado Não-Operacional (Nota 13g)</b>  | <b>520.780</b>        | <b>(521.924)</b>      |
| <b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>                     | <b>8.974.597</b>      | <b>8.203.035</b>      |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 14a I)</b>                             | <b>(1.476.156)</b>    | <b>(2.519.122)</b>    |
| Devidos Sobre Operações do Período   | (2.559.202)           | (2.146.876)           |
| Referentes a Diferenças Temporárias  | 1.083.046             | (372.246)             |
| <b>Participações no Lucro</b>  | <b>(702.459)</b>      | <b>(513.997)</b>      |
| Empregados – Lei 10.101 de 19/12/2000  | (527.841)             | (372.217)             |
| Administradores – Estatutárias – Lei 6.404 de 15/12/1976                               | (174.618)             | (141.780)             |
| <b>Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>             | <b>(2.310.351)</b>    | <b>(2.872.743)</b>    |
| <b>Lucro Líquido da Controladora</b>   | <b>4.485.631</b>      | <b>2.297.173</b>      |
| Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias                    | 2.310.351             | 2.872.743             |
| <b>Lucro Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>  | <b>6.795.982</b>      | <b>5.169.916</b>      |
| Número de Ações em Circulação – em milhares  | 3.177.929             | 3.176.014             |
| Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações – R\$                              | 1.411,50              | 723,29                |
| Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações – R\$                          | 4.041,09              | 3.071,10              |
| <b>Exclusão dos Efeitos da Aquisição do BKB (Notas 2 E 21c)</b>                        | <b>(936.896)</b>      | <b>–</b>              |
| <b>Lucro Líquido da Controladora sem os Efeitos da Aquisição do BKB</b>                | <b>3.548.735</b>      | <b>2.297.173</b>      |
| <b>Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações – R\$</b>                       | <b>1.116,68</b>       | <b>723,29</b>         |

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

|   | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>A – Origens dos Recursos</b>                                   | <b>32.494.826</b>     | <b>22.078.007</b>     |
| <b>Lucro Líquido do Exercício</b>                                 | <b>4.485.631</b>      | <b>2.297.173</b>      |
| Itens que não Representam Movimento de Capital Circulante Líquido |                       |                       |
| Participação de Acionistas Minoritários                           | 2.310.351             | 2.872.743             |
| Depreciação e Amortização   | 760.603               | 708.559               |
| Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos          | (248.475)             | (8.805)               |
| Amortização de Ágio   | 3.111.934             | –                     |
| Outros  | (7.058)               | (24.362)              |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                                     | <b>10.412.986</b>     | <b>5.845.308</b>      |
| <b>Recursos de Acionistas</b>                                     | <b>100.182</b>        | <b>100.328</b>        |
| Aumento de Capital  | 100.000               | 100.000               |
| Ágio na Subscrição de Ações                                       | 182                   | 328                   |
| <b>Recursos de Terceiros</b>                                      | <b>21.981.658</b>     | <b>16.132.371</b>     |
| Aumento do Exigível a Longo Prazo                                 | 17.530.230            | 16.016.827            |
| Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados          | 85.185                | 65.492                |
| Custo de Investimentos Alienados                                  | 6.787                 | 24.979                |
| Varição do Resultado de Exercícios Futuros                        | 8.487                 | 25.073                |
| Varição Líquida de Minoritários                                   | 4.350.969             | –                     |
| <b>B – Aplicações de Recursos</b>                                 | <b>11.301.336</b>     | <b>10.826.450</b>     |
| Aumento do Realizável a Longo Prazo                               | 3.132.366             | 6.478.913             |
| Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada                | 98.567                | 95.934                |
| Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações                         | 934.557               | 611.746               |
| Investimentos no Período  | 976.768               | 33.102                |
| Ágio na Aquisição de Investimentos                                | 3.111.934             | –                     |
| Aumento do Ativo Diferido   | 351.448               | 144.837               |
| Aquisição de Ações para Tesouraria                                | 124.945               | 434.191               |
| Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários                        | 1.268.798             | 1.021.724             |
| Dividendos Propostos  | 1.301.953             | 891.786               |
| Varição Líquida de Minoritários                                   | –                     | 1.114.217             |
| <b>Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido (A-B)</b>      | <b>21.193.490</b>     | <b>11.251.557</b>     |
| <b>Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido</b>            | <b>21.193.490</b>     | <b>11.251.557</b>     |
| <b>No Início do Exercício</b>                                     | <b>29.452.683</b>     | <b>18.201.126</b>     |
| Ativo Circulante  | 117.440.972           | 103.482.985           |
| Passivo Circulante  | 87.988.289            | 85.281.859            |
| <b>No Final do Exercício</b>                                      | <b>50.646.173</b>     | <b>29.452.683</b>     |
| Ativo Circulante  | 170.708.888           | 117.440.972           |
| Passivo Circulante  | 120.062.715           | 87.988.289            |

## ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Em Milhares de Reais)

| <b>Ativo</b>   | <b>31/12/2006</b> | <b>31/12/2005</b> |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>  | <b>1.374.222</b>  | <b>1.211.452</b>  |
| Disponível   | 27                | 128               |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)                              | 482.976           | 384.617           |
| Créditos Tributários   | 23.380            | 34.749            |
| Outros Créditos Diversos (Nota 13a)                                  | 867.839           | 791.958           |
| <b>Não-Circulante</b>  | <b>14.308.330</b> | <b>9.899.443</b>  |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>                                      | <b>27.761</b>     | <b>10.920</b>     |
| Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)                              | 33                | 32                |
| Outros Créditos Diversos (Nota 13a)                                  | 27.728            | 10.888            |
| <b>Permanente</b>  | <b>14.280.569</b> | <b>9.888.523</b>  |
| Investimentos  |                   |                   |
| Participações em Controladas (Nota 15a I)                            | 14.267.712        | 9.874.798         |
| Outros Investimentos   | 4.125             | 4.122             |
| Imobilizado (Nota 15b)   | 8.732             | 9.603             |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>15.682.552</b> | <b>11.110.895</b> |
| <b>Passivo</b>   |                   |                   |
| <b>Circulante</b>  | <b>1.156.979</b>  | <b>868.005</b>    |
| Dividendos a Pagar   | 1.024.784         | 640.082           |
| Obrigações Fiscais e Previdenciárias                                 | 115.237           | 224.175           |
| Outras Obrigações (Nota 13d)   | 16.958            | 3.748             |
| <b>Não-Circulante</b>  | <b>19.951</b>     | <b>8.754</b>      |
| <b>Exigível a Longo Prazo – Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b> | <b>19.951</b>     | <b>8.754</b>      |
| <b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>                                  | <b>14.505.622</b> | <b>10.234.136</b> |
| Capital Social (Nota 16a)  | 5.200.000         | 5.000.000         |
| Reservas de Capital  | 26.824            | 28.423            |
| Reservas de Reavaliação  | 43.318            | 49.392            |
| Reservas de Lucros (Nota 16c)  | 9.263.734         | 5.441.626         |
| Ajuste ao Valor de Mercado – TVM (Notas 4b, 4c e 6a)                 | 96.691            | 148.886           |
| (-) Ações em Tesouraria  | (124.945)         | (434.191)         |
| <b>Total do Passivo</b>  | <b>15.682.552</b> | <b>11.110.895</b> |

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**  
 (Em Milhares de Reais)

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Receitas Operacionais</b>                                       | <b>3.731.666</b>      | <b>3.181.202</b>      |
| Financeiras  | -                     | 13.841                |
| Valores Mobiliários  | 181.769               | 570.889               |
| Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)             | 3.547.756             | 2.593.477             |
| Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)                            | 2.141                 | 2.995                 |
| <b>Despesas Operacionais</b>                                       | <b>(129.090)</b>      | <b>(138.249)</b>      |
| Patrimoniais   | (879)                 | (886)                 |
| Administrativas  | (24.266)              | (20.359)              |
| Honorários da Diretoria  | (5.449)               | (4.925)               |
| Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)                            | (98.496)              | (112.079)             |
| <b>Resultado Operacional</b>                                       | <b>3.602.576</b>      | <b>3.042.953</b>      |
| <b>Resultado Não-Operacional (Nota 13g)</b>                        | <b>1.984.937</b>      | <b>(532.514)</b>      |
| <b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b> | <b>5.587.513</b>      | <b>2.510.439</b>      |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 4n e 14a I)</b>    | <b>85.262</b>         | <b>(144.819)</b>      |
| Devidos sobre Operações do Período                                 | (14.881)              | (70.761)              |
| Referentes às Diferenças Temporárias                               | 100.143               | (74.058)              |
| <b>Participações no Lucro</b>                                      | <b>(4.100)</b>        | <b>(3.914)</b>        |
| Administradores – Estatutárias – Lei 6.404 de 15/12/1976           | (4.100)               | (3.914)               |
| <b>Lucro Líquido</b>   | <b>5.668.675</b>      | <b>2.361.706</b>      |
| Número de Ações em Circulação – em milhares (Nota 16)              | 3.177.929             | 3.176.014             |
| Lucro Líquido por Lote de Mil Ações – R\$                          | 1.783,76              | 743,61                |
| Valor Patrimonial por Lote de Mil Ações – R\$                      | 4.564,49              | 3.222,32              |
| <b>Exclusão dos Efeitos da Aquisição do BKB (Notas 2 E 21c)</b>    | <b>(1.924.590)</b>    | <b>-</b>              |
| <b>Lucro Líquido sem os Efeitos da Aquisição do BKB</b>            | <b>3.744.085</b>      | <b>2.361.706</b>      |
| <b>Lucro Líquido por Ação – R\$</b>                                | <b>1.178,15</b>       | <b>743,61</b>         |

## ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)**

(Em Milhares de Reais)

|  | Capital Social<br>Realizado | Reservas de Capital                |                                   |                                      |
|--|-----------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
|  |                             | Correção<br>Monetária Lei<br>8.200 | Ágio na<br>Subscrição de<br>Ações | Opções para<br>Incentivos<br>Fiscais |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2004</b>            | <b>3.800.000</b>            | <b>25.013</b>                      | <b>1.453</b>                      | <b>1.094</b>                         |
| Ajuste de Exercícios Anteriores                    | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Subscrição de Ações no País                        | 100.000                     | -                                  | -                                 | -                                    |
| Ágio na Emissão de Ações                           | -                           | -                                  | 328                               | -                                    |
| Varição do Ajuste a Valor de Mercado – Controladas | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Reversão/Realização de Reservas                    | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Aumento de Capital c/ Reservas                     | 1.100.000                   | -                                  | -                                 | -                                    |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria                | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Aquisição de Ações para Tesouraria                 | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Opção por Incentivos Fiscais                       | -                           | -                                  | -                                 | 535                                  |
| Lucro Líquido do Período                           | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Destinações:                                       |                             |                                    |                                   |                                      |
| Legal  | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Estatutárias                                       | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Juros Sobre Capital Próprio                        | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2005</b>            | <b>5.000.000</b>            | <b>25.013</b>                      | <b>1.781</b>                      | <b>1.629</b>                         |
| Subscrição de Ações no País                        | 100.000                     | -                                  | -                                 | -                                    |
| Ágio na Emissão de Ações                           | -                           | -                                  | 182                               | -                                    |
| Varição do Ajuste a Valor de Mercado – Controladas | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Reversão/Realização de Reservas                    | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Aumento de Capital c/ Reservas                     | 100.000                     | -                                  | (1.781)                           | -                                    |
| Cancelamento de Ações em Tesouraria                | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Aquisição de Ações para Tesouraria                 | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Lucro Líquido do Período                           | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Destinações:                                       |                             |                                    |                                   |                                      |
| Legal  | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Lucros a Realizar                                  | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Estatutárias                                       | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| Juros Sobre Capital Próprio                        | -                           | -                                  | -                                 | -                                    |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006</b>            | <b>5.200.000</b>            | <b>25.013</b>                      | <b>182</b>                        | <b>1.629</b>                         |

| Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros |                   |                  | Ajuste a Valor de Mercado<br>– TVM/<br>Derivativos | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | Total             |
|-------------------------|--------------------|-------------------|------------------|--|---------------------|-------------------|-------------------|
|                         | Legal              | Lucros a Realizar | Estatutárias     |  |                     |                   |                   |
| <b>50.673</b>           | <b>470.730</b>     | –                 | <b>4.794.026</b> | <b>244.820</b>                                     | <b>(93.087)</b>     | –                 | <b>9.294.722</b>  |
| –                       | –                  | –                 | (101.244)        | –  | –                   | –                 | (101.244)         |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | –                 | 100.000           |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | –                 | 328               |
| –                       | –                  | –                 | –                | (95.934)   | –                   | –                 | (95.934)          |
| (1.281)                 | –                  | –                 | –                | –  | –                   | 1.281             | –                 |
| –                       | –                  | –                 | (1.100.000)      | –  | –                   | –                 | –                 |
| –                       | –                  | –                 | (93.087)         | –  | 93.087              | –                 | –                 |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | (434.191)           | –                 | (434.191)         |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | –                 | 535               |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | 2.361.706         | 2.361.706         |
| –                       | 118.085            | –                 | –                | –  | –                   | (118.085)         | –                 |
| –                       | –                  | –                 | 1.353.116        | –  | –                   | (1.353.116)       | –                 |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | (891.786)         | (891.786)         |
| <b>49.392</b>           | <b>588.815</b>     | –                 | <b>4.852.811</b> | <b>148.886</b>                                     | <b>(434.191)</b>    | –                 | <b>10.234.136</b> |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | –                 | 100.000           |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | –                 | 182               |
| –                       | –                  | –                 | –                | (52.195)   | –                   | (18.278)          | (70.473)          |
| (6.074)                 | –                  | –                 | –                | –  | –                   | 6.074             | –                 |
| –                       | –                  | –                 | (98.219)         | –  | –                   | –                 | –                 |
| –                       | –                  | –                 | (434.191)        | –  | 434.191             | –                 | –                 |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | (124.945)           | –                 | (124.945)         |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | 5.668.675         | 5.668.675         |
| –                       | 283.434            | –                 | –                | –  | –                   | (283.434)         | –                 |
| –                       | –                  | 239.650           | –                | –  | –                   | (239.650)         | –                 |
| –                       | –                  | –                 | 3.831.434        | –  | –                   | (3.831.434)       | –                 |
| –                       | –                  | –                 | –                | –  | –                   | (1.301.953)       | (1.301.953)       |
| <b>43.318</b>           | <b>872.249</b>     | <b>239.650</b>    | <b>8.151.835</b> | <b>96.691</b>                                      | <b>(124.945)</b>    | –                 | <b>14.505.622</b> |

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Em Milhares de Reais)

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>A – Origens dos Recursos</b>                                    | <b>1.400.120</b>      | <b>1.464.971</b>      |
| <b>Lucro Líquido do Período</b>                                    | <b>5.668.675</b>      | <b>2.361.706</b>      |
| Itens que não Representam Movimento de Capital Circulante Líquido: |                       |                       |
| Depreciação e Amortização  | 879                   | 886                   |
| Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos           | (4.433.224)           | (1.141.168)           |
| Provisão para Perdas   | (2)                   | 111                   |
| Amortização de Ágios   | 6.199                 | 3.341                 |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                                      | <b>1.242.527</b>      | <b>1.224.876</b>      |
| <b>Recursos de Acionistas</b>                                      | <b>100.182</b>        | <b>100.328</b>        |
| Aumento de Capital   | 100.000               | 100.000               |
| Ágio na Subscrição de Ações  | 182                   | 328                   |
| <b>Recursos de Terceiros</b>                                       | <b>57.411</b>         | <b>139.767</b>        |
| Aumento do Exigível a Longo Prazo                                  | 11.197                | 3.594                 |
| Custo de Investimentos Alienados                                   | 46.214                | 43.174                |
| Diminuição do Realizável a Longo Prazo                             | –                     | 87.757                |
| Baixa de Imobilizado de Uso  | –                     | 5                     |
| Ajuste de Exercícios Anteriores                                    | –                     | 4.702                 |
| Incentivos Fiscais   | –                     | 535                   |
| <b>B – Aplicações de Recursos</b>                                  | <b>1.526.324</b>      | <b>1.547.147</b>      |
| Aumento do Realizável a Longo Prazo                                | 16.842                | –                     |
| Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações                          | 8                     | 24                    |
| Investimentos no Período   | 82.576                | 221.146               |
| Aquisição de Ações para Tesouraria                                 | 124.945               | 434.191               |
| Dividendos Propostos   | 1.301.953             | 891.786               |
| <b>Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido (A-B)</b>       | <b>(126.204)</b>      | <b>(82.176)</b>       |
| <b>Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido</b>             | <b>(126.204)</b>      | <b>(82.176)</b>       |
| <b>No Início do Período</b>  | <b>343.447</b>        | <b>425.623</b>        |
| Ativo Circulante   | 1.211.452             | 1.017.113             |
| Passivo Circulante   | 868.005               | 591.490               |
| <b>No Final do Período</b>   | <b>217.243</b>        | <b>343.447</b>        |
| Ativo Circulante   | 1.374.222             | 1.211.452             |
| Passivo Circulante   | 1.156.979             | 868.005               |

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios de 01/01 a 31/12 de 2006 e 2005 (Em Milhares de Reais)

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) – tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

Em 01/05/2006 e em 08/08/2006, o Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e o Bank of America Corporation (BAC) firmaram acordos visando à aquisição, pelo ITAÚ HOLDING, das operações do BankBoston (BKB) e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Em 22/08/2006 a operação do Brasil foi homologada pelo BACEN e, em AGE de 25/08/2006, foi aprovada a sua implementação a partir de 01/09/2006, com alteração da razão social para Banco ItaúBank S.A. Em AGEs de 26/12/2006 foram aprovadas as incorporações das totalidades das ações representativas do capital das sociedades do BKB no Chile e Uruguai, convertendo-as em subsidiárias integrais do ITAÚ HOLDING e, em 01/02/2007, a operação foi homologada pelo BACEN.

As aquisições dos investimentos no BKB foram aprovadas na forma da entrega de recursos financeiros no montante de R\$ 2.331 e ações preferenciais e ordinárias oriundas da emissão do aumento de capital do ITAÚ HOLDING no montante de R\$ 5.954.213, representativas de 7,44% do capital total do ITAÚ HOLDING.

Para melhor entendimento do resultado do período, é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o Lucro Líquido Sem os Efeitos da Aquisição do BKB, destacando-se o efeito da aquisição numa única rubrica denominada Exclusão dos Efeitos da Aquisição do BKB (Nota 21c).

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos – Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (Nota 14b II). Até 31/03/2006 as Operações com Características de Crédito e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estavam apresentadas no Balanço Patrimonial líquidas das baixas em prejuízo (*write-off*) realizadas adicionalmente, relativas às operações integralmente provisionadas e consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A partir do 2º trimestre de 2006 passou-se a adotar a prática de cessão de crédito para parte das operações com essas características. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários:

I – Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BankBoston S.A. Brasil, Chile e Uruguai e na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (dez anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a: a) evitar redução desnecessária

de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais; b) evitar desnecessário aumento de capital; e c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

II – No BANCO BANESTADO S.A. (BANESTADO) e na ITAÚSA CONSOLIDADO estão constituídos créditos tributários em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

|  |        | Participação (%) |            |
|--|--------|------------------|------------|
|  |        | 31/12/2006       | 31/12/2005 |
| <b>Área de Serviços Financeiros</b>                                    |        |                  |            |
| Banco Itaú Holding Financeira S.A.                                     | (1)    | 44,64            | 48,41      |
| Banco Itaú S.A.  |        | 44,64            | 48,41      |
| Banco Itaú BBA S.A.  |        | 42,74            | 46,35      |
| Banco ItauBank S.A.  | (2)    | 44,64            | –          |
| Banco Itaucred Financiamentos S.A.                                     |        | 44,64            | 48,41      |
| Banco Fiat S.A.  |        | 44,64            | 48,41      |
| Banco Itaú Buen Ayre S.A.  |        | 44,64            | 48,41      |
| Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.                                      |        | 89,14            | 89,88      |
| Banco Itaú Europa, S.A.  |        | 89,19            | 89,92      |
| Itaú Bank, Ltd   |        | 44,64            | 48,41      |
| Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil                             |        | 44,64            | 48,41      |
| ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil                           | (2)    | 44,64            | –          |
| Itaú Corretora de Valores S.A.   |        | 44,64            | 48,41      |
| Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento       | (3)    | 22,32            | 24,20      |
| Financeira Americanas Itaú S.A – Crédito, Financiamento e Investimento | (4)(7) | 22,32            | 24,20      |
| Itaú Seguros S.A.  |        | 44,64            | 48,41      |
| Itaú Vida e Previdência S.A.   |        | 44,64            | 48,41      |
| Cia. Itaú de Capitalização   |        | 44,64            | 48,41      |
| Banco Itaucard S.A.  | (5)    | 44,64            | 48,41      |
| Credicard Banco S.A.   | (6)(7) | –                | 24,21      |
| Banco Itaú Cartões S.A.  |        | 44,64            | 48,41      |
| Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A.      |        | 44,64            | 48,41      |
| Redecard S.A.  | (7)    | 14,26            | 15,46      |
| Fiat Administradora de Consórcios Ltda                                 |        | 44,64            | 48,41      |
| Itaú Administradora de Consórcios Ltda                                 |        | 44,64            | 48,41      |
| Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA               |        | 44,64            | 48,41      |
| Itaúsa Export S.A.   |        | 87,69            | 88,53      |
| Serasa S.A.  | (7)    | 14,45            | 15,68      |
| <b>Área Industrial</b>   |        |                  |            |
| Duratex S.A.   | (1)    | 41,76            | 47,76      |
| Itautec S.A.   | (1)    | 94,01            | 94,22      |
| Elekeiroz S.A.   | (1)    | 96,49            | 96,52      |
| Itaúsa Empreendimentos S.A.  |        | 99,95            | 100,00     |

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento adquirido em 01/05/2006 e aprovado pelo BACEN para implementação a partir de 01/09/2006.

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

(4) Investimento constituído em 27/04/2005 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 21/02/2006.

(5) Nova razão social da Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, homologada no BACEN em 25/04/2006.

(6) Empresa incorporada proporcionalmente pelo Banco Itaú Cartões S.A. em 30/04/2006.

(7) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

#### NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** – As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

## b) Títulos e Valores Mobiliários

- I – Na ITAÚSA e nas controladas não-financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- II – Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:
- títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - títulos disponíveis para venda – títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
  - títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não-resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.
- Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.
- Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não-temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.
- III – Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** – São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não-realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

## d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

– Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas (*accrual*) até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

**e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

**f) Estoques** – Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

**g) Outros Valores e Bens** – Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

**i) Investimentos** – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**j) Imobilizado** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

|   |           |
|---|-----------|
| Imóveis de uso  | 4% a 8%   |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação | 10% a 25% |
| Sistemas de processamento de dados  | 20% a 50% |

**k) Diferido** – Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de *software*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos, respectivamente.

**l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 120, de 24/12/2004, do CNSP.

#### I – Seguros:

- Provisão de Prêmios Não-Ganhos – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios Não-Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos – Calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar – Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR – Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

#### II – Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR – Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

#### III – Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar – Calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – Constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – Constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais** – Fiscais e Previdenciárias: são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

#### I – Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

#### II – Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

|                               |           |
|-------------------------------|-----------|
| Imposto de Renda              | 15,00%    |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00%    |
| Contribuição Social           | 9,00%     |
| PIS (*)                       | 1,65%     |
| COFINS (*)                    | 7,60%     |
| ISS                           | Até 5,00% |
| CPMF                          | 0,38%     |

(\*) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% a 4%, respectivamente.

**o) Resultado de Exercícios Futuros** – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

#### NOTA 5 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

|  | Valor Contábil    |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 31/12/2006        | 31/12/2005        |
| <b>Aplicações no Mercado Aberto</b>  | <b>20.687.459</b> | <b>12.709.922</b> |
| <b>Posição Bancada (*)</b>   | <b>12.019.176</b> | <b>8.186.337</b>  |
| <b>Posição Financiada</b>  | <b>8.653.804</b>  | <b>4.523.585</b>  |
| Com Livre Movimentação   | 498.580           | 198.635           |
| Sem Livre Movimentação   | 8.155.224         | 4.324.950         |
| <b>Posição Vendida</b>   | <b>14.479</b>     | <b>-</b>          |
| <b>Aplicações no Mercado Aberto – Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – SUSEP</b> | <b>717.972</b>    | <b>429.101</b>    |
| <b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>  | <b>10.067.275</b> | <b>9.776.737</b>  |
| <b>Total</b>   | <b>31.472.706</b> | <b>22.915.760</b> |

(\*) Inclui R\$ 4.327.063 (R\$ 5.054.172 em 31/12/2005) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**NOTA 6 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

| Descrição  | Custo              | Provisão para Ajuste a Valor de Mercado Refletida no |                    | Valor de Mercado   |                    |
|--|--------------------|--|--------------------|--------------------|--------------------|
|  |                    | Resultado  | Patrimônio Líquido | 31/12/2006         | 31/12/2005         |
| <b>Itaúsa e Área Industrial</b>  |                    |  |                    |                    |                    |
| Títulos e Valores Mobiliários  | 983.859            | –  | –                  | 983.859            | 756.909            |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)   | (9.575)            | 252  | –                  | (9.323)            | 10.332             |
| <b>Subtotal</b>  | <b>974.284</b>     | <b>252</b>   | <b>–</b>           | <b>974.536</b>     | <b>767.241</b>     |
| <b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>  |                    |  |                    |                    |                    |
| Títulos para Negociação (2)  | 27.460.120         | 113.638  | –                  | 27.573.758         | 17.516.505         |
| Títulos Disponíveis para Venda   | 13.513.310         | –  | 175.160            | 13.688.470         | 10.812.888         |
| Títulos Mantidos até o Vencimento (3)  | 1.605.420          | –  | –                  | 1.605.420          | 1.933.285          |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)   | 2.675.387          | 692.741  | –                  | 3.368.128          | 3.205.676          |
| <b>Subtotal</b>  | <b>45.254.237</b>  | <b>806.379</b>                                       | <b>175.160</b>     | <b>46.235.776</b>  | <b>33.468.354</b>  |
| Impostos Diferidos   |                    |  | (69.353)           |                    |                    |
| Ajuste dos Títulos Reclassificados em Exercícios anteriores para a Categoria Mantidos até o Vencimento |                    |  | 27.518             |                    |                    |
| Ajuste de Títulos de Participações em Coligadas Não-Consolidadas                                       |                    |  | 32.360             |                    |                    |
| <b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>  |                    |  | <b>165.685</b>     |                    |                    |
| <b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>  |                    |  |                    | –                  | <b>(370.000)</b>   |
| <b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>           | <b>46.228.521</b>  | <b>806.631</b>                                       |                    | <b>47.210.312</b>  | <b>33.865.595</b>  |
| Instrumentos Financeiros Derivativos – Itaúsa e Área Industrial  | (30.522)           | 508  |                    | (30.014)           | (4.796.423)        |
| Instrumentos Financeiros Derivativos – Área Financeira   | (1.575.976)        | (670.291)  |                    | (2.246.267)        | 2.388.370          |
| <b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>   | <b>(1.606.498)</b> | <b>(669.783)</b>                                     |                    | <b>(2.276.281)</b> | <b>(2.408.053)</b> |
| <b>Participação de Minoritários</b>  |                    |  | <b>(68.994)</b>    | –                  | –                  |
| <b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>   |                    |  | <b>96.691</b>      |                    |                    |

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 14.323.595 (R\$ 10.214.972 em 31/12/2005), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 187.348 (ajuste positivo no valor de R\$ 168.263 em 31/12/2005).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 483.008 (R\$ 384.650 em 31/12/2005) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para três funções básicas:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Para realização de *hedge* de portfólio estrutural, oriundo das operações de banco comercial;
- *Trading* – Servindo de instrumentos para o banco assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes; e
- Proteção de crédito – Para fornecer um seguro contra perdas relativas às operações de crédito.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e dólar

da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descaçados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com os seguintes objetivos: a) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito; e b) assumir posições de risco por meio de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de *trading*.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas com a finalidade de *trading* são controladas diariamente por meio de sofisticados modelos de apreçamento e de mensuração de risco.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor notional é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

|  | Conta de Compensação |                   | Valor Patrimonial  | Ajuste a         | Valor de Mercado   |                    |
|--|----------------------|-------------------|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|
|  | Valor Referencial    |                   | a Receber/Recebido | Valor de         |                    |                    |
|  | 31/12/2006           | 31/12/2005        | a Pagar/Pago       | Mercado          | 31/12/2006         | 31/12/2005         |
| <b>Contratos de futuros</b>                        | <b>190.720.774</b>   | <b>88.229.522</b> | <b>30.293</b>      | <b>(24.705)</b>  | <b>5.588</b>       | <b>15.558</b>      |
| Compromissos de compra                             | 57.508.787           | 51.389.406        | (3.765)            | 35.964           | 32.199             | 23.052             |
| Compromissos de venda                              | 133.211.987          | 36.840.116        | 34.058             | (60.669)         | (26.611)           | (7.494)            |
| <b>Contratos de swaps</b>                          |                      |                   | <b>638.817</b>     | <b>(51.565)</b>  | <b>587.252</b>     | <b>514.728</b>     |
| Posição ativa                                      | 112.786.253          | 34.544.965        | 1.188.047          | 535.180          | 1.723.227          | 1.268.330          |
| Posição passiva                                    | 112.147.436          | 34.177.445        | (549.230)          | (586.745)        | (1.135.975)        | (753.602)          |
| <b>Contratos de opções</b>                         | <b>232.495.445</b>   | <b>76.392.027</b> | <b>77.061</b>      | <b>94.391</b>    | <b>171.452</b>     | <b>(12.880)</b>    |
| De compra – posição comprada                       | 137.511.164          | 10.704.880        | 72.420             | (19.872)         | 52.548             | 213.595            |
| De venda – posição comprada                        | 26.365.253           | 26.172.324        | 252.481            | 145.478          | 397.959            | 224.048            |
| De compra – posição vendida                        | 45.490.566           | 11.858.228        | (182.423)          | 67.239           | (115.184)          | (407.332)          |
| De venda – posição vendida                         | 23.128.462           | 27.656.595        | (65.417)           | (98.454)         | (163.871)          | (43.191)           |
| <b>Contratos a termo</b>                           |                      |                   | <b>459.544</b>     | <b>(1.569)</b>   | <b>457.975</b>     | <b>244.423</b>     |
| Compras a receber                                  |                      |                   | 1.371              | (339)            | 1.032              | 40.000             |
| Obrigações por Compra a Pagar                      |                      |                   | (3.173)            | (412)            | (3.585)            | (40.000)           |
| Vendas a Receber                                   |                      |                   | 466.787            | (460)            | 466.327            | 253.007            |
| Obrigações por Venda a Entregar                    |                      |                   | (5.441)            | (358)            | (5.799)            | (8.584)            |
| <b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b> | <b>19.580.691</b>    | <b>12.727.150</b> | <b>(146.401)</b>   | <b>6.658</b>     | <b>(139.743)</b>   | <b>46.126</b>      |
| Posição ativa                                      | 10.592.070           | 7.057.619         | 654.413            | 57.711           | 712.124            | 1.201.470          |
| Posição passiva                                    | 8.988.621            | 5.669.531         | (800.814)          | (51.053)         | (851.867)          | (1.155.344)        |
|  |                      | <b>Ativo</b>      | <b>2.665.812</b>   | <b>692.993</b>   | <b>3.358.805</b>   | <b>3.216.008</b>   |
|  |                      | <b>Passivo</b>    | <b>(1.606.498)</b> | <b>(669.783)</b> | <b>(2.276.281)</b> | <b>(2.408.053)</b> |
|  |                      | <b>Total</b>      | <b>1.059.314</b>   | <b>23.210</b>    | <b>1.082.524</b>   | <b>807.955</b>     |

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

| Compensação | 0 – 30     | 31 – 180    | 181 – 365  | Acima de 365 | 31/12/2006  | 31/12/2005 |
|-------------|------------|-------------|------------|--------------|-------------|------------|
| Futuros     | 70.190.137 | 72.198.423  | 11.192.066 | 37.140.148   | 190.720.774 | 88.229.522 |
| Swaps       | 6.920.715  | 71.477.272  | 8.896.154  | 24.304.065   | 111.598.206 | 33.490.108 |
| Opções      | 50.672.318 | 142.694.283 | 1.206.591  | 37.922.253   | 232.495.445 | 76.392.027 |
| Outros      | 1.858.572  | 7.488.061   | 3.307.310  | 6.926.748    | 19.580.691  | 12.727.150 |

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

|                          |                    |                    |                    |                   | 31/12/2006         | 31/12/2005         |
|--------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
|                          | Futuros            | Swaps              | Opções             | Outros            | Total              |                    |
| <b>BM&amp;F/Bovespa</b>  | <b>125.226.435</b> | <b>11.978.570</b>  | <b>91.664.268</b>  | <b>3.113.200</b>  | <b>231.982.473</b> | <b>100.348.530</b> |
| <b>Balcão</b>            | <b>65.494.339</b>  | <b>99.619.636</b>  | <b>140.831.177</b> | <b>16.467.491</b> | <b>322.412.643</b> | <b>110.490.277</b> |
| Instituições Financeiras | 41.545.370         | 75.724.185         | 137.871.596        | 9.084.315         | 264.225.466        | 89.400.580         |
| Empresas                 | 23.948.969         | 22.970.913         | 2.959.581          | 7.378.817         | 57.258.280         | 20.906.312         |
| Pessoas Físicas          | –                  | 924.538            | –                  | 4.359             | 928.897            | 183.385            |
| <b>Total</b>             | <b>190.720.774</b> | <b>111.598.206</b> | <b>232.495.445</b> | <b>19.580.691</b> | <b>554.395.116</b> | <b>210.838.807</b> |
| <b>Total 31/12/2005</b>  | <b>88.229.522</b>  | <b>33.490.108</b>  | <b>76.392.027</b>  | <b>12.727.150</b> | <b>210.838.807</b> |                    |

Derivativos de Crédito

|   | Valor do Risco de Crédito |                | Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido |              |
|---|---------------------------|----------------|---|--------------|
|   | 31/12/2006                | 31/12/2005     | 31/12/2006                                      | 31/12/2005   |
| <b>Transferidos</b>   |                           |                |   |              |
| Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:               |                           |                |   |              |
| Títulos e valores mobiliários                                 | (438.804)                 | (23.407)       | (48.268)  | (2.575)      |
| Derivativos com empresas                                      | (50.000)                  | –              | (5.500)   | –            |
| Swap de taxa de retorno total – Títulos e valores mobiliários | (160.350)                 | –              | (17.639)  | –            |
| <b>Recebidos</b>  |                           |                |   |              |
| Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:               |                           |                |   |              |
| Títulos e valores mobiliários                                 | 2.761.557                 | 604.205        | 48.464  | –            |
| Derivativos com empresas                                      | 100.000                   | 87.500         | 11.000  | 9.625        |
| <b>Total</b>  | <b>2.212.403</b>          | <b>668.298</b> | <b>(11.943)</b>                                 | <b>7.050</b> |

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo, totaliza R\$ 33.125 (R\$ 942 em 31/12/2005) e registrado no passivo R\$ 30.631 (R\$ 11.472 em 31/12/2005). Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## NOTA 7 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I – Por Tipo de Operação

|  | 31/12/2006        | 31/12/2005        |
|--|-------------------|-------------------|
| Operações de Crédito                           | 57.418.462        | 43.748.181        |
| Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro | 15.842.384        | 8.291.822         |
| Operações com Cartões de Crédito               | 9.320.596         | 7.268.850         |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)    | 1.358.949         | 1.210.036         |
| Outros Créditos Diversos (2)                   | 207.956           | 116.680           |
| <b>Total</b>                                   | <b>84.148.347</b> | <b>60.635.569</b> |
| Avais e Fianças (3)                            | 9.499.946         | 7.120.718         |
| <b>Total com Avais e Fianças</b>               | <b>93.648.293</b> | <b>67.756.287</b> |

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos – Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

## II – Por Setor de Atividade

|                      | 31/12/2006        | %            | 31/12/2005        | %            |
|----------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| <b>Setor Público</b> | <b>855.537</b>    | <b>1,0</b>   | <b>1.335.928</b>  | <b>2,2</b>   |
| <b>Setor Privado</b> | <b>83.292.810</b> | <b>99,0</b>  | <b>59.299.641</b> | <b>97,8</b>  |
| Pessoa Jurídica      | 40.625.489        | 48,3         | 28.861.612        | 47,6         |
| Pessoa Física        | 42.667.321        | 50,7         | 30.438.029        | 50,2         |
| <b>Total</b>         | <b>84.148.347</b> | <b>100,0</b> | <b>60.635.569</b> | <b>100,0</b> |

## b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

|   | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Saldo Inicial</b>                            | <b>(4.107.176)</b> | <b>(3.053.555)</b> |
| Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006 | (370.812)          | -                  |
| Constituição Líquida do Período                 | (6.447.640)        | (3.716.278)        |
| Write-Off                                       | 3.494.944          | 2.662.657          |
| <b>Saldo Final</b>                              | <b>(7.430.684)</b> | <b>(4.107.176)</b> |
| Provisão Específica (1)                         | (3.317.907)        | (1.354.394)        |
| Provisão Genérica (2)                           | (2.412.777)        | (1.382.782)        |
| Provisão Excedente (3)                          | (1.700.000)        | (1.370.000)        |

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela Administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

**Obs.:** As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 254.975 (R\$ 215.975 em 31/12/2005) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50, poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 31/12/2006, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,8% (6,8% em 31/12/2005).

## c) Recuperação e Renegociação de Créditos

## I – Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

|   | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 |
|---|--------------------|--------------------|
| Constituição Líquida do Período                     | (6.447.640)        | (3.716.278)        |
| Recuperações  | 943.018            | 889.024            |
| Renegociação  | 268.218            | 380.594            |
| Recebimento   | 674.800            | 508.430            |
| <b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b> | <b>(5.504.622)</b> | <b>(2.827.254)</b> |

## II – Créditos Negociados

|   | 31/12/2006  | 31/12/2005  |
|---|-------------|-------------|
| Créditos Renegociados                         | 2.726.332   | (3.716.278) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (1.576.415) | (559.701)   |
| Porcentagem                                   | 57,8        | 40,9        |

## NOTA 8 – ESTOQUES

|                        | 31/12/06       | 31/12/05       |
|------------------------|----------------|----------------|
| <b>Produtos</b>        | <b>476.051</b> | <b>439.039</b> |
| Matéria-prima          | 202.421        | 183.443        |
| Produtos em Elaboração | 39.767         | 25.614         |
| Produtos Acabados      | 174.612        | 164.270        |
| Almoxarifado           | 59.251         | 65.712         |
| <b>Imóveis</b>         | <b>6.253</b>   | <b>18.807</b>  |
| <b>Total</b>           | <b>482.304</b> | <b>457.846</b> |

**NOTA 9 – CARTEIRA DE CÂMBIO**

|   | 31/12/2006        | 31/12/2005       |
|---|-------------------|------------------|
| <b>Ativo – Outros Créditos</b>          | <b>12.872.015</b> | <b>7.707.411</b> |
| Câmbio Comprado a Liquidar – ME         | 6.851.561         | 4.135.028        |
| Cambiais e Documentos a Prazo – ME      | 1.448             | 2.023            |
| Direitos Sobre Vendas de Câmbio – MN    | 6.205.132         | 3.689.538        |
| (-) Adiantamentos Recebidos – MN        | (186.126)         | (119.178)        |
| <b>Passivo – Outras Obrigações</b>      | <b>13.123.604</b> | <b>7.827.929</b> |
| Câmbio Vendido a Liquidar – ME          | 6.148.571         | 3.670.177        |
| Obrigações por Compras de Câmbio – MN   | 6.972.146         | 4.155.011        |
| Outras                                  | 2.887             | 2.741            |
| <b>Contas de compensação</b>            | <b>188.562</b>    | <b>85.399</b>    |
| Créditos Abertos para Importação – ME   | 136.176           | 59.424           |
| Créditos de Exportação Confirmados – ME | 52.386            | 25.975           |

**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES – ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

|   | 31/12/2006         | 31/12/2005        |
|---|--------------------|-------------------|
| <b>Moeda Estrangeira</b>                                    | <b>9.451.638</b>   | <b>8.429.190</b>  |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                    | 4.066.389          | 3.505.310         |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)                   | 5.385.249          | 4.923.880         |
| <b>Moeda Nacional</b>                                       | <b>69.709.898</b>  | <b>56.135.774</b> |
| Depósitos   | 61.103.081         | 50.447.931        |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                    | 3.475.000          | 1.455.452         |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                       | 5.131.817          | 4.232.391         |
| <b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b> | <b>1.531.716</b>   | <b>1.285.335</b>  |
| <b>Captações no Mercado Aberto</b>                          | <b>39.344.707</b>  | <b>22.028.278</b> |
| Carteira Própria  | 30.976.428         | 17.507.927        |
| Carteira de Terceiros                                       | 8.352.714          | 4.520.351         |
| Carteira Livre Movimentação                                 | 15.565             | –                 |
| <b>Dívidas Subordinadas</b>                                 | <b>4.566.390</b>   | <b>4.584.421</b>  |
| CDB   | 2.125.410          | 1.960.304         |
| Debêntures  | 623.715            | 632.412           |
| Euronotes   | 962.545            | 1.058.865         |
| Ações Preferenciais Resgatáveis                             | 854.720            | 932.840           |
| <b>Total</b>  | <b>124.604.349</b> | <b>92.462.998</b> |

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à exportação e financiamentos à importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

## NOTA 11 – OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

### a) Composição das Provisões Técnicas

|   | 31/12/2006        | 31/12/2005        |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Seguros</b>                              | <b>1.436.255</b>  | <b>1.268.240</b>  |
| Prêmios Não-Ganhos                          | 780.079           | 700.428           |
| Sinistros a Liquidar                        | 362.518           | 348.644           |
| Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR) | 215.068           | 161.615           |
| Insuficiência de Prêmios – Outros           | 20.874            | 11.908            |
| Insuficiência de Prêmios – Saúde (1)        | 47.528            | 34.906            |
| Matemática de Benefícios a Conceder         | 6.594             | 7.913             |
| Matemática de Benefícios Concedidos         | 332               | -                 |
| Excedente Financeiro                        | 1.501             | 1.055             |
| Benefícios a Regularizar                    | 400               | 886               |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar     | 1.361             | 885               |
| <b>Vida e Previdência</b>                   | <b>16.473.041</b> | <b>12.260.056</b> |
| Prêmios Não-Ganhos                          | 260.436           | 244.037           |
| Sinistros a Liquidar                        | 34.576            | 36.589            |
| Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR) | 45.727            | 41.566            |
| Matemática de Benefícios a Conceder         | 15.526.003        | 11.438.954        |
| Matemática de Benefícios Concedidos         | 108.561           | 89.315            |
| Excedente Financeiro                        | 297.149           | 238.677           |
| Oscilação Financeira                        | 85.906            | 83.626            |
| Oscilação de Risco                          | 26.537            | 18.985            |
| Insuficiência de Contribuição (2)           | 50.096            | 41.815            |
| Resgates e Outros Valores a Regularizar     | 21.671            | 16.492            |
| Insuficiência de Prêmios                    | 9.986             | 7.280             |
| Riscos Não Expirados                        | 1.332             | 1.266             |
| Benefícios a Regularizar                    | 1.392             | 1.427             |
| Administrativa                              | 3.669             | 27                |
| <b>Capitalização</b>                        | <b>1.127.155</b>  | <b>1.111.238</b>  |
| Matemática para Resgates                    | 1.051.556         | 1.021.332         |
| Contingências                               | 65.167            | 74.896            |
| Sorteios a Realizar/a Pagar                 | 10.432            | 15.010            |
| <b>Total</b>                                | <b>19.036.451</b> | <b>14.639.534</b> |

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 614.109, relativas a 31/12/2005 (R\$ 549.000 em 31/12/2004), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, se compensam substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas – SUSEP**

|   | Seguros          |                  | Vida e Previdência |                   | Capitalização    |                  | Total             |                   |
|---|------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|   | 31/12/2006       | 31/12/2005       | 31/12/2006         | 31/12/2005        | 31/12/2006       | 31/12/2005       | 31/12/2006        | 31/12/2005        |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez – Aplicações Mercado Aberto | 193.743          | 87.285           | 265.947            | 171.046           | 258.282          | 170.770          | 717.972           | 429.101           |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros            |                  |                  |                    |                   |                  |                  |                   |                   |
| Derivativos   | 966.031          | 937.133          | 16.065.975         | 11.943.230        | 887.573          | 958.001          | 17.919.579        | 13.838.364        |
| Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)                                    | –                | –                | 14.323.595         | 10.214.972        | –                | –                | 14.323.595        | 10.214.972        |
| Outros  | 966.031          | 937.133          | 1.742.380          | 1.728.258         | 887.573          | 958.001          | 3.595.984         | 3.623.392         |
| Públicos  | 312.705          | 225.866          | 777.918            | 693.229           | 143.701          | 120.071          | 1.234.324         | 1.039.166         |
| Privados  | 653.326          | 711.267          | 964.462            | 1.035.029         | 743.872          | 837.930          | 2.361.660         | 2.584.226         |
| Direitos Creditórios (2)  | 270.066          | 262.019          | 189.136            | 199.648           | –                | –                | 459.202           | 461.667           |
| <b>Total</b>  | <b>1.429.840</b> | <b>1.286.437</b> | <b>16.521.058</b>  | <b>12.313.924</b> | <b>1.145.855</b> | <b>1.128.771</b> | <b>19.096.753</b> | <b>14.729.132</b> |

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos – Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

|   | Seguros            |                    | Vida e Previdência |                    | Capitalização      |                    | Total              |                    |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 | 01/01 a 31/12/2005 | 01/01 a 31/12/2005 |
| <b>Resultado da Intermediação Financeira</b>                                | <b>167.373</b>     | <b>159.710</b>     | <b>137.204</b>     | <b>116.004</b>     | <b>108.473</b>     | <b>107.841</b>     | <b>413.050</b>     | <b>383.555</b>     |
| Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 167.762            | 160.227            | 1.769.070          | 1.550.278          | 180.296            | 183.050            | 2.117.128          | 1.893.555          |
| Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização     | (389)              | (517)              | (1.631.866)        | (1.434.274)        | (71.823)           | (75.209)           | (1.704.078)        | (1.510.000)        |
| <b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>      | <b>569.723</b>     | <b>333.315</b>     | <b>346.636</b>     | <b>294.547</b>     | <b>208.468</b>     | <b>168.763</b>     | <b>1.124.827</b>   | <b>796.625</b>     |
| Receita de Prêmios e Contribuições  | 2.154.226          | 1.915.933          | 5.120.571          | 3.963.857          | 794.170            | 798.233            | 8.068.967          | 6.678.023          |
| Variações das Provisões Técnicas  | (97.088)           | (111.323)          | (2.573.719)        | (1.957.161)        | (555.761)          | (595.369)          | (3.226.568)        | (2.663.853)        |
| Despesas com Sinistros  | (1.162.882)        | (1.140.757)        | (124.725)          | (117.484)          | –                  | –                  | (1.287.607)        | (1.258.241)        |
| Despesas de Comercialização   | (337.620)          | (380.847)          | (23.405)           | (23.337)           | (1.046)            | –                  | (362.071)          | (404.184)          |
| Despesas com Benefícios e Resgate   | –                  | –                  | (2.045.461)        | (1.567.759)        | (25.150)           | (29.732)           | (2.070.611)        | (1.597.491)        |
| Outras Receitas e Despesas  | 13.087             | 50.309             | (6.625)            | (3.569)            | (3.745)            | (4.369)            | 2.717              | 42.371             |
| <b>Total</b>  | <b>737.096</b>     | <b>493.025</b>     | <b>483.840</b>     | <b>410.551</b>     | <b>316.941</b>     | <b>276.604</b>     | <b>1.537.877</b>   | <b>1.180.180</b>   |

**NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

**a) Ativos Contingentes:** no período de 01/01 a 31/12/2005, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

**b) Passivos Contingentes:****Crítérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

– Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou

– Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

**Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado. Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

| Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes             | 01/01 a 31/12/2006 |                    |                           |                  | Total              |
|---|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------|--------------------|
|   | Cíveis             | Trabalhistas       | Fiscais e Previdenciárias | Outros           |                    |
| <b>Saldo Inicial</b>  | <b>(801.938)</b>   | <b>(903.395)</b>   | <b>(420.083)</b>          | <b>(148.327)</b> | <b>(2.273.743)</b> |
| Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006                   | (35.605)           | (13.490)           | (147.024)                 | (6.531)          | (202.650)          |
| Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006                       | 86.279             | 9.497              | 93.076                    | –                | 188.852            |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13e e 13f)  | (272.528)          | (424.739)          | (4.942)                   | 74.621           | (627.588)          |
| Atualização/Encargos  | –                  | –                  | (32.609)                  | –                | (32.609)           |
| Constituição  | (272.528)          | (424.739)          | 27.667                    | (2.722)          | (672.322)          |
| Baixas por Reversão   | –                  | –                  | –                         | 77.343           | 77.343             |
| Baixas por Pagamento  | 215.850            | 314.094            | 3.805                     | –                | 533.749            |
| <b>Subtotal</b>   | <b>(807.942)</b>   | <b>(1.018.033)</b> | <b>(475.168)</b>          | <b>(80.237)</b>  | <b>(2.381.380)</b> |
| Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)  | (20.289)           | (550.896)          | (7.048)                   | –                | (578.233)          |
| <b>Saldo Final (Nota 13d)</b>                                     | <b>(828.231)</b>   | <b>(1.568.929)</b> | <b>(482.216)</b>          | <b>(80.237)</b>  | <b>(2.959.613)</b> |
| <b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2006 (Nota 13a)</b> | <b>425.450</b>     | <b>683.382</b>     | <b>299.110</b>            | <b>–</b>         | <b>1.407.942</b>   |
| <b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2005 (Nota 13a)</b> | <b>228.259</b>     | <b>483.192</b>     | <b>193.314</b>            | <b>–</b>         | <b>904.765</b>     |

**Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 155.747 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.109.815, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:

- **CPMF em Operações de Clientes – R\$ 387.944:** autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguarda-se julgamento pelo Conselho de Contribuintes ou pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda.
- **IR/CS sobre Alienação Investimentos:** R\$ 321.342: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação do investimento. Aguardando decisão de primeira instância.
- **IR/PDD – R\$ 281.062:** Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
- **Contribuição Previdenciária s/ Participação nos Lucros e Resultados Excedente à Convenção Coletiva – R\$ 174.754:** Notificação Fiscal de Lançamento de Débito lavrada com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre o pagamento de participação nos lucros e resultados. Aguarda decisão de segundo grau.
- **ISS – Leasing – R\$ 126.668:** Discute-se a inconstitucionalidade da exigência, pois: a) o arrendamento mercantil é uma modalidade de locação de bens móveis; b) as operações em questão são "leasing financeiro", nas quais não há a prestação de serviços, não podendo, assim, ser tributadas pelo ISS, sob pena de violação aos artigos 156 III da Constituição Federal de 1988 e 110 do Código Tributário Nacional. Caso entenda-se pela incidência do imposto, o mesmo é devido na sede da empresa, nos termos do artigo 12, "a" do Decreto-Lei nº 406/68.
- **ISS – Instituições Bancárias – R\$ 123.338:** Autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardam decisão final administrativa ou execução fiscal.
- **Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 114.039:** Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguarda ciência da decisão de segundo grau.

- **Contribuição Previdenciária s/ Abono Único – R\$ 77.393:** Notificações Fiscais de Lançamentos de Débitos lavradas com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre abono único pago aos empregados. Aguardam decisão de primeira instância.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 972.810; está depositado o montante de R\$ 537.409 (R\$ 198.058 em 31/12/2005) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 984.757 (R\$ 521.157 em 31/12/2005), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02, representados basicamente por Imóveis de Uso.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 651.039 (R\$ 117.174 em 31/12/2005), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

**c) Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** passivos constituídos pelo valor integral em discussão totalizam R\$ 4.054.382 sendo, R\$ 1.071.250 referentes a processos com probabilidade de perda provável, R\$ 341.499 de perda possível e R\$ 2.641.633 de perda remota. A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

A adaptação à nova regulamentação acima mencionada não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

## NOTA 13 – DETALHAMENTO DE CONTAS

### a) Outros Créditos – Diversos

|  | 31/12/2006        | 31/12/2005       |
|--|-------------------|------------------|
| Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b) | 1.945.351         | 1.102.823        |
| Contingências Classificadas como Prováveis                               | 1.407.942         | 904.765          |
| Contingências Classificadas como Possíveis                               | 537.409           | 198.058          |
| Depósitos em Garantia de Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias   | 2.407.101         | 1.623.711        |
| Impostos e Contribuições a Compensar                                     | 1.679.274         | 1.324.327        |
| Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001 (Nota 14b I)    | 1.020.648         | 1.125.971        |
| Rendas a Receber   | 773.304           | 595.818          |
| Duplicatas a Receber   | 762.034           | 588.185          |
| Prêmios de Seguros a Receber   | 758.217           | 714.179          |
| Negociação e Intermediação de Valores                                    | 740.648           | 969.828          |
| Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)               | 651.039           | 117.174          |
| Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos      | 489.563           | 220.853          |
| Contas a Receber – Venda da Marca Credicard                              | 277.940           | –                |
| Opções por Incentivos Fiscais  | 84.835            | 70.959           |
| Devedores Diversos   | 466.225           | 424.332          |
| No País  | 335.035           | 352.155          |
| No Exterior  | 131.190           | 72.177           |
| Diversos   | 57.464            | 197.667          |
| <b>Total</b>   | <b>12.113.643</b> | <b>9.075.827</b> |

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber – R\$ 731.677 (R\$ 620.050 em 31/12/2005) e Impostos e Contribuições a Compensar – R\$ 134.241 (R\$ 169.944 em 31/12/2005).

### b) Outros Valores e Bens

|                                   | 31/12/2006     | 31/12/2005     |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Bens Não de Uso Próprio           | 391.380        | 379.066        |
| (-) Provisão para Desvalorizações | (68.537)       | (95.779)       |
| Outros                            | 579            | –              |
| <b>Total</b>                      | <b>323.422</b> | <b>283.287</b> |

**c) Despesas Antecipadas**

|                                 | 31/12/2006       | 31/12/2005       |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Termo de Cooperação Técnica (*) | 968.906          | 1.031.021        |
| Comissões                       | 204.732          | 184.725          |
| Propaganda e Publicidade        | 117.275          | 161.395          |
| Outras                          | 91.231           | 74.614           |
| <b>Total</b>                    | <b>1.382.144</b> | <b>1.451.755</b> |

(\*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/12/2006 está representado principalmente por R\$ 374.000 (R\$ 477.410 em 31/12/2005) relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 279.746 (R\$ 332.279 em 31/12/2005) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

**d) Outras Obrigações – Diversas**

|  | 31/12/2006       | 31/12/2005       |
|--|------------------|------------------|
| Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)                        | 2.959.613        | 2.273.743        |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados                      | 221.019          | 206.185          |
| Negociação e Intermediação de Valores                                  | 1.097.787        | 892.574          |
| Provisão de Pessoal  | 568.347          | 454.217          |
| Fornecedores   | 184.947          | 111.381          |
| Credores Diversos  | 1.641.266        | 1.077.573        |
| No País  | 1.557.925        | 1.020.437        |
| No Exterior  | 83.341           | 57.136           |
| Obrigações Relativas a Empresas de Seguros                             | 203.841          | 212.019          |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | 75.603           | 62.576           |
| Provisões e Credores Diversos  | 683.827          | 676.023          |
| <b>Total</b>   | <b>7.636.250</b> | <b>5.966.291</b> |

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Negociação e Intermediação de Valores R\$ 13.123 e Provisões para Passivos Contingentes R\$ 987 (R\$ 846 em 31/12/2005).

**e) Outras Receitas Operacionais**

|   | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Reversão de Provisões Operacionais                          | <b>260.972</b>        | <b>122.125</b>        |
| Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II) | 138.600               | 1.569                 |
| Provisões para Contingências – Outras (Nota 12b)            | 77.343                | –                     |
| Outras  | 45.029                | 120.556               |
| Recuperação de Encargos e Despesas                          | 78.194                | 91.703                |
| Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro       | 63.722                | 7.426                 |
| Aluguéis  | 7.017                 | 8.086                 |
| Variações Cambial   | –                     | 31.235                |
| Variações Monetárias Ativas                                 | 8.494                 | –                     |
| Outras  | 163.451               | 265.572               |
| <b>Total</b>  | <b>581.850</b>        | <b>526.147</b>        |

**f) Outras Despesas Operacionais**

|   | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Despesas Tributárias (Nota 14a II)            | (2.401.459)           | (2.062.324)           |
| Amortização de Ágios (*)                      | (1.387.287)           | (246.997)             |
| Provisões para Contingências (Nota 12b)       | (280.192)             | (432.718)             |
| Ações Cíveis                                  | (272.528)             | (358.280)             |
| Fiscais e Previdenciárias                     | (4.942)               | (74.438)              |
| Outras  | (2.722)               | -                     |
| Despesas Operacionais de Empresas Industriais | (282.596)             | (306.145)             |
| Comercialização de Cartões de Crédito         | (337.932)             | (246.842)             |
| Sinistros                                     | (175.732)             | (187.487)             |
| Outras  | (521.278)             | (380.403)             |
| <b>Total</b>                                  | <b>(5.386.476)</b>    | <b>(3.862.916)</b>    |

(\*) Em 31/12/2006 refere-se basicamente a: ágio na aquisição do BankBoston líquido do ganho não operacional na ITAÚSA por variação de participação no Banco Itaú Holding Financeira no aumento de capital no valor de R\$ 1.191.838; e de ações do BPI no valor de R\$ 115.009, e em 31/12/2005 refere-se à associação com a Lojas Americanas no valor de R\$ 200.000 e Ágios nas aquisições de ações do capital do Itaú Holding junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA), no valor de R\$ 46.994.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias, no valor de R\$ 90.041 (R\$ 106.853 em 31/12/2005).

**g) Resultado Não-Operacional**

|   | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Resultado na Alienação de Investimentos (1)               | 401.327               | (30.021)              |
| (Provisão)/Reversão de Provisões Não-Operacionais         | 40.974                | 1.311                 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial Não-Operacional (2) | 38.617                | (534.286)             |
| Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras                       | 39.862                | 41.072                |
| <b>Total</b>  | <b>520.780</b>        | <b>(521.924)</b>      |

(1) Em 31/12/2006 refere-se basicamente aos efeitos da venda da marca Credicard pela controlada Itaú Holding e a operação de Block Trade pela controlada Duratex S.A.

(2) Em 31/12/2005 refere-se basicamente ao efeito da aquisição das ações do Itaú Holding pertencentes à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA).

Na ITAÚSA, está composto basicamente por Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional R\$ 1.931.356 (R\$ 11.651 em 31/12/2005) dos quais R\$ 1.920.096 referentes à operação BKB.

**NOTA 14 – TRIBUTOS****a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Devidos sobre Operações do Período</b>  |                       |                       |
| <b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>   | <b>8.974.597</b>      | <b>8.203.035</b>      |
| <b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n), Respectivamente</b> | <b>(3.051.363)</b>    | <b>(2.789.032)</b>    |
| <b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>         |                       |                       |
| <b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>   | <b>1.427.253</b>      | <b>227.921</b>        |
| Participações em Coligadas   | 100.085               | 18.346                |
| Variação Cambial de Investimentos no Exterior  | (172.043)             | (317.110)             |
| Juros sobre o Capital Próprio  | 822.179               | 574.302               |
| Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais                                       | 74.514                | 63.917                |
| Ganho (Perda) de Participação Societária   | 660.027               | (181.312)             |
| Outras   | (57.509)              | 69.778                |

continuação

|   | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>Devidos sobre Operações do Período</b>   |                       |                       |
| <b>(Inclusões) Excluídas Temporárias</b>  | <b>(1.046.379)</b>    | <b>205.558</b>        |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa   | (770.217)             | (252.001)             |
| Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro  | 923.633               | 603.669               |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 71.835                | 194.602               |
| Juros sobre o Capital Próprio   | (292.580)             | (102.967)             |
| Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia   | 58.997                | (111.783)             |
| Lucro na Alienação de Bens e Direitos do Ativo Permanente   | 67.615                | (350)                 |
| Ágio na Aquisição do Investimento   | (1.068.025)           | (23.382)              |
| Outras Provisões Indedutíveis   | (37.637)              | (102.230)             |
| <b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>   | <b>111.287</b>        | <b>208.677</b>        |
| <b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>   | <b>(2.559.202)</b>    | <b>(2.146.876)</b>    |
| <b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>  |                       |                       |
| Constituição (Reversão) do Período  | 946.979               | (403.630)             |
| Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores  | 136.067               | 31.384                |
| <b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>  | <b>1.083.046</b>      | <b>(372.246)</b>      |
| <b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>  | <b>(1.476.156)</b>    | <b>(2.519.122)</b>    |

Na ITAÚSA, a receita de imposto de renda e contribuição social referente às diferenças temporárias é representada basicamente pela provisão de juros sobre o capital próprio.

## II – Composição das despesas tributárias:

|                        | 01/01 a 31/12/2006                      |                                  |                    | 01/01 a 31/12/2005                      |                                  |                    |
|------------------------|---|----------------------------------|--------------------|---|----------------------------------|--------------------|
|                        | Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*) | Sobre Demais Receitas (Nota 13f) | Total              | Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*) | Sobre Demais Receitas (Nota 13f) | Total              |
| PIS e COFINS           | (292.854)                               | (1.644.726)                      | (1.937.580)        | (311.223)                               | (1.439.807)                      | (1.751.030)        |
| ISS                    | (15.125)                                | (310.857)                        | (325.982)          | (13.536)                                | (279.406)                        | (292.942)          |
| IPI                    | (158.453)                               | –                                | (158.453)          | (155.299)                               | –                                | (155.299)          |
| ICMS                   | (332.803)                               | –                                | (332.803)          | (338.949)                               | –                                | (338.949)          |
| CPMF                   | –                                       | (328.336)                        | (328.336)          | –                                       | (251.099)                        | (251.099)          |
| Outros                 | (33.015)                                | (117.540)                        | (150.555)          | (12.279)                                | (92.012)                         | (104.291)          |
| <b>Total (Nota 4n)</b> | <b>(832.250)</b>                        | <b>(2.401.459)</b>               | <b>(3.233.709)</b> | <b>(831.286)</b>                        | <b>(2.062.324)</b>               | <b>(2.893.610)</b> |

(\*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 15.126 (R\$ 18.504 de 01/01 a 31/12/2005) e COFINS no montante de R\$ 69.921 (R\$ 85.233 de 01/01 a 31/12/2005).

## III – Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*) conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

**b) Créditos Tributários**

I – O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

|   | 31/12/2005       | Aquisição BKB  | Baixa<br>por Cisão | Realização/<br>Reversão | Constituição     | 31/12/2006       |
|---|------------------|----------------|--------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| <b>Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social</b>   | <b>572.020</b>   | <b>3</b>       | <b>–</b>           | <b>(170.470)</b>        | <b>139.960</b>   | <b>541.513</b>   |
| <b>Diferenças temporárias:</b>  | <b>3.240.664</b> | <b>399.993</b> | <b>(95.892)</b>    | <b>(1.210.128)</b>      | <b>3.589.240</b> | <b>5.923.877</b> |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa   | 1.388.404        | 192.263        | –                  | (503.168)               | 1.275.921        | 2.353.420        |
| Provisão de Juros sobre o Capital Próprio   | 208.162          | –              | –                  | (208.162)               | 502.830          | 502.830          |
| Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias   | 365.320          | 15.037         | (52.118)           | (23.615)                | 116.927          | 421.551          |
| Provisões para Passivos Contingentes  | 553.872          | 41.412         | (31.741)           | (185.158)               | 280.936          | 659.321          |
| Ações Cíveis  | 277.884          | –              | (28.755)           | (49.702)                | 58.408           | 257.835          |
| Processos Trabalhistas  | 233.068          | 4.587          | (2.986)            | (107.844)               | 124.914          | 251.739          |
| Fiscais e Previdenciárias   | 42.920           | 36.825         | –                  | (27.612)                | 97.614           | 149.747          |
| Provisões para Imóveis  | 44.583           | 209            | –                  | (21.194)                | –                | 23.598           |
| Ágio na Aquisição de Investimento   | –                | –              | –                  | –                       | 1.315.046        | 1.315.046        |
| Provisão de Reestruturação  | 9.180            | 76.166         | –                  | (49.159)                | –                | 36.187           |
| Outros  | 671.143          | 74.906         | (12.033)           | (219.672)               | 97.580           | 611.924          |
| <b>Total de Créditos Tributários</b>  | <b>3.812.684</b> | <b>399.996</b> | <b>(95.892)</b>    | <b>(1.380.598)</b>      | <b>3.729.200</b> | <b>6.465.390</b> |
| <b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b> | <b>1.125.971</b> | <b>–</b>       | <b>–</b>           | <b>(105.323)</b>        | <b>–</b>         | <b>1.020.648</b> |

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 36.877 (R\$ 87.662 em 31/12/2005) e estão representados basicamente sobre contribuições devidas (PIS/COFINS) sobre juros sobre o capital próprio e prejuízo fiscal, cuja expectativa de realização é de até 1 ano.

II – O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

|   | 31/12/2005         | Aquisição BKB   | Realização/<br>Reversão | Constituição       | 31/12/2006         |
|---|--------------------|-----------------|-------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Refletida no Resultado</b>   | <b>(1.170.613)</b> | <b>(84.184)</b> | <b>46.060</b>           | <b>(1.304.622)</b> | <b>(2.513.359)</b> |
| Superveniência de Depreciação – Leasing   | (971.930)          | –               | –                       | (916.748)          | (1.888.678)        |
| Tributação sobre Resultados no Exterior – Ganhos de Capital   | (51.844)           | –               | –                       | (669)              | (52.513)           |
| Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura  | (87.247)           | (84.184)        | –                       | (112.943)          | (284.374)          |
| Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes  | –                  | –               | –                       | (138.541)          | (138.541)          |
| Lucro na Alienação de Bens e Direitos do Ativo Permanente   | (2.738)            | –               | –                       | (70.514)           | (73.252)           |
| Outros  | (56.854)           | –               | 46.060                  | (65.207)           | (76.001)           |
| <b>Refletida no Patrimônio Líquido – Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4)</b> | <b>(184.673)</b>   | <b>–</b>        | <b>118.313</b>          | <b>–</b>           | <b>(66.360)</b>    |
| <b>Total</b>  | <b>(1.355.286)</b> | <b>(84.184)</b> | <b>164.373</b>          | <b>(1.304.622)</b> | <b>(2.579.719)</b> |

Na ITAÚSA, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 69.051 e está representada basicamente por Juros sobre o Capital Próprio e Tributos Incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais.

III – A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferido, existentes em 31/12/2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

| Ano de Realização         | Créditos Tributários   |                                 |                  | Contribuição Social a Compensar | Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | Tributos Diferidos Líquido |
|---------------------------|------------------------|---------------------------------|------------------|---------------------------------|--|----------------------------|
|                           | Diferenças Temporárias | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | Total            |                                 |  |                            |
| 2007                      | 2.472.176              | 409.408                         | 2.881.584        | 121.100                         | (502.983)  | 2.499.701                  |
| 2008                      | 951.270                | 127.799                         | 1.079.069        | 193.820                         | (586.919)  | 685.970                    |
| 2009                      | 845.309                | 1.435                           | 846.744          | 227.839                         | (485.469)  | 589.114                    |
| 2010                      | 823.958                | 1.333                           | 825.291          | 259.327                         | (443.124)  | 641.494                    |
| 2011                      | 399.464                | 1.538                           | 401.002          | 218.562                         | (387.888)  | 231.676                    |
| acima de 2012             | 431.700                | -                               | 431.700          | -                               | (173.336)  | 258.364                    |
| <b>Total</b>              | <b>5.923.877</b>       | <b>541.513</b>                  | <b>6.465.390</b> | <b>1.020.648</b>                | <b>(2.579.719)</b>                               | <b>4.906.319</b>           |
| <b>Valor Presente (*)</b> | <b>5.263.147</b>       | <b>509.212</b>                  | <b>5.772.359</b> | <b>879.584</b>                  | <b>(2.220.667)</b>                               | <b>4.431.276</b>           |

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV – Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 490.269 (R\$ 502.156 em 31/12/2005).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 549 (R\$ 1.257 em 31/12/2005).

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I – O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

|  | 31/12/2006       | 31/12/2005       |
|--|------------------|------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar  | 854.930          | 744.122          |
| Impostos e Contribuições a Recolher            | 594.861          | 551.778          |
| Provisão para Imposto e Contribuições Diferido | 2.579.719        | 1.355.286        |
| Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias  | 4.054.382        | 2.789.356        |
| <b>Total</b>                                   | <b>8.083.892</b> | <b>5.440.542</b> |

II – Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

| Movimentação das Obrigações Legais             | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Saldo Inicial (*)</b>                       | <b>(2.789.356)</b> | <b>(2.328.665)</b> |
| Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/06  | (195.406)          | -                  |
| Baixa por Cisão da Credicard em 30/04/06       | 119.107            | -                  |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | <b>(1.208.852)</b> | <b>(478.727)</b>   |
| Encargos sobre Tributos                        | (561.197)          | (275.775)          |
| Constituição Líquida                           | (786.255)          | (204.521)          |
| Baixas por Reversão                            | 138.600            | 1.569              |
| Baixas por Pagamento                           | 20.125             | 18.036             |
| <b>Saldo Final</b>                             | <b>(4.054.382)</b> | <b>(2.789.356)</b> |

(\*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005 (Nota 20).

| Movimentação dos Depósitos em Garantia          | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Saldo Inicial</b>                            | <b>1.623.711</b>   | <b>1.098.961</b>   |
| Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006 | 81.804             | –                  |
| Apropriação de Rendas                           | 500.931            | 28.788             |
| Movimentação no Período                         | <b>200.655</b>     | <b>495.962</b>     |
| Depósitos Efetuados                             | 220.455            | 627.920            |
| Levantamentos Efetuados                         | (17.807)           | (127.742)          |
| Conversão em Renda                              | (1.993)            | (4.216)            |
| <b>Saldo Final (Nota 13a)</b>                   | <b>2.407.101</b>   | <b>1.623.711</b>   |

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

|   | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 |
|---|--------------------|--------------------|
| Tributos Recolhidos ou Provisionados      | 6.921.199          | 6.175.601          |
| Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes | 9.130.934          | 6.338.559          |
| <b>Total</b>                              | <b>16.052.133</b>  | <b>12.514.160</b>  |

**NOTA 15 – PERMANENTE****a) Investimentos****I – Participações em Controladas – ITAÚSA**

| Empresas                                       | Saldos em<br>31/12/2005<br>(a) | Subscrições/<br>Aquisições/<br>Vendas | Recebimento/<br>Provisão de<br>Dividendos<br>e Juros sobre<br>Capital Próprio | Resultado<br>de Partici-<br>pação em | Ajuste<br>de TVM de | Amorti-<br>zação | Saldos em         | Resultado de<br>Participação<br>em   |
|--|--------------------------------|---------------------------------------|---|--------------------------------------|---------------------|------------------|-------------------|--------------------------------------|
|  |                                |                                       | (b)   | Controladas                          | de Controladas      | de Ágio          | 31/12/2006<br>(a) | Controladas<br>01/01 a<br>31/12/2005 |
| Banco Itaú Holding<br>Financeira S.A.          | 8.030.305                      |                                       | (1.008.448)   | 5.150.859 (c)                        | (70.873)            | (4.700)          | 12.097.143        | 2.017.364 (c)                        |
| Itaucorp S.A.                                  | 522.428                        | 6.415                                 | (966)   | 117.097 (c)                          |                     |                  | 644.974           | 71.066                               |
| Itaúsa Export S.A.                             | 493.870                        |                                       | (665)   | 79.120                               | 342                 | (599)            | 572.068           | (94.299)                             |
| Duratex S.A.                                   | 337.308                        | 41.000                                | (22.747)  | 64.868 (c)                           |                     | (688)            | 419.741           | 35.761 (c)                           |
| Itautec S.A.                                   | 216.617                        | 206                                   | (12.748)  | 37.484 (c)                           |                     | (1)              | 241.558           | 77.758                               |
| Elekpart Participações e<br>Administração S.A. | 124.009                        |                                       | (99)  | 10.420                               |                     |                  | 134.330           | 911                                  |
| Itaúsa Europa –<br>Investimentos, SGPS, LDA.   | 87.914                         |                                       |   | 19.693 (d)                           | 60                  |                  | 107.667           | (12.209) (d)                         |
| Ith Zux Cayman<br>Company Ltd.                 | 37.578                         |                                       |   | (1.993) (d)                          |                     |                  | 35.585            | (4.856) (d)                          |
| Elekeiroz S.A.                                 | 8.800                          |                                       | (210)   | 805                                  |                     |                  | 9.395             | 1.726                                |
| Outras Controladas                             | 15.969                         | (11.477)                              |   | 759 (c)                              |                     |                  | 5.251             | (32.693)                             |
| <b>Total Geral</b>                             | <b>9.874.798</b>               | <b>36.144</b>                         | <b>(1.045.883)</b>  | <b>5.479.112</b>                     | <b>(70.471)</b>     | <b>(5.988)</b>   | <b>14.267.712</b> | <b>2.060.529</b>                     |

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 56.605 em 31/12/2006, R\$ 51.305 em 31/12/2005.

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no valor de R\$ 731.677 ( R\$ 620.050 em 31/12/2005).

(c) Inclui receita não-operacional por variação de participação sendo: R\$ 1.931.356 em 31/12/2006 e despesa de R\$ 532.948 em 31/12/2005.

(d) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 2.260 em 31/12/2006 e R\$ 34.781 em 31/12/2005.

| Empresas                                    | Capital    | Patrimônio Líquido | Resultado Líquido do Período | Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA |               | Participação no Capital Votante (%) | Participação no Capital Social (%) |
|---|------------|--------------------|------------------------------|--------------------------------------|---------------|-------------------------------------|------------------------------------|
|   |            |                    |                              | Ordinárias                           | Preferenciais |                                     |                                    |
| Banco Itaú Holding Financeira S.A.          | 14.254.213 | 26.935.579         | 6.819.129                    | 534.425.660                          | 28.030        | 85,99                               | 44,64                              |
| Itaucorp S.A.                               | 283.036    | 659.348            | 117.023                      | 12.241.340                           | 3.935.980     | 99,94                               | 99,95                              |
| Itaúsa Export S.A.                          | 508.552    | 884.272            | 101.734                      | 14.702.122.576                       | 148.328.939   | 80,00                               | 77,77                              |
| Duratex S.A.                                | 916.084    | 1.395.789          | 225.988                      | 32.005.853                           | 6.098.671     | 60,11                               | 29,74                              |
| Itautec S.A.                                | 196.410    | 349.552            | 50.063                       | 10.366.478                           | -             | 88,98                               | 88,98                              |
| Elekpart Participações e Administração S.A. | 220.453    | 400.056            | 31.220                       | 252.930.540                          | -             | 33,38                               | 33,38                              |
| Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, LDA.   | 690.304    | 1.061.887          | 138.854                      | 29.708.318                           | -             | 12,14                               | 12,14                              |
| Ith Zux Cayman Company Ltd.                 | 74.830     | 46.650             | 2.219                        | 35.000.000                           | -             | 100,00                              | 100,00                             |
| Elekeiroz S.A.                              | 200.000    | 333.373            | 18.828                       | 11.183.657                           | 12.628.787    | 3,85                                | 3,78                               |

## II – Composição de Investimentos

|                                      | 31/12/2006       | 31/12/2005     |
|--------------------------------------|------------------|----------------|
| <b>Participações em Coligadas</b>    | <b>1.779.561</b> | <b>589.620</b> |
| Banco BPI S.A.                       | 693.729          | 483.933        |
| Banco Itaubank – Chile               | 786.626          | -              |
| Banco Itaubank – Uruguai             | 176.841          | -              |
| AGF Brasil Seguros S.A.              | 114.915          | 101.172        |
| Outros                               | 7.450            | 4.515          |
| <b>Outros Investimentos</b>          | <b>243.558</b>   | <b>174.798</b> |
| Investimentos por Incentivos Fiscais | 108.033          | 109.444        |
| Títulos Patrimoniais                 | 86.983           | 48.542         |
| Ações e Cotas                        | 25.299           | 24.923         |
| Outros                               | 116.828          | 100.840        |
| Provisão para Perdas                 | (93.585)         | (108.951)      |
| <b>Total</b>                         | <b>2.023.119</b> | <b>764.418</b> |

## III – Composição do Resultado de Participações em Coligadas

|  | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 |
|--|--------------------|--------------------|
| Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas | 285.421            | 208.827            |
| Variação Cambial de Investimentos                  | 8.946              | (154.869)          |
| <b>Total</b>                                       | <b>294.367</b>     | <b>53.958</b>      |

## b) Imobilizado de Uso, Intangível e Diferido

|   | 31/12/2006       |  |                  | 31/12/2005       |  |                  |
|---|------------------|--|------------------|------------------|--|------------------|
|   | Custo            | Depreciação/<br>Amortização/<br>Exaustão | Residual         | Custo            | Depreciação/<br>Amortização/<br>Exaustão | Residual         |
|   |                  | Acumulada                                |                  |                  | Acumulada                                |                  |
| <b>Imobilizado</b>                          | <b>8.495.546</b> | <b>(4.950.269)</b>                       | <b>3.545.277</b> | <b>8.010.451</b> | <b>(4.693.133)</b>                       | <b>3.317.318</b> |
| <b>Imobilizado Próprio</b>                  | <b>8.271.990</b> | <b>(4.898.003)</b>                       | <b>3.373.987</b> | <b>7.791.962</b> | <b>(4.643.997)</b>                       | <b>3.147.965</b> |
| <b>Imóveis</b>                              | <b>3.169.313</b> | <b>(1.287.305)</b>                       | <b>1.882.008</b> | <b>2.844.516</b> | <b>(1.187.868)</b>                       | <b>1.656.648</b> |
| Terrenos                                    | 940.714          | -  | 940.714          | 870.568          | -  | 870.568          |
| Edificações                                 | 2.228.599        | (1.287.305)                              | 941.294          | 1.973.948        | (1.187.868)                              | 786.080          |
| <b>Outras Imobilizações</b>                 | <b>5.102.677</b> | <b>(3.610.698)</b>                       | <b>1.491.979</b> | <b>4.947.446</b> | <b>(3.456.129)</b>                       | <b>1.491.317</b> |
| Instalações de Uso                          | 299.387          | (210.645)                                | 88.742           | 266.004          | (198.201)                                | 67.803           |
| Móveis e Equipamentos de Uso                | 1.863.816        | (1.024.679)                              | 839.137          | 1.771.543        | (972.362)                                | 799.181          |
| Sistema Processamento de Dados              | 2.580.748        | (2.177.933)                              | 402.815          | 2.579.594        | (2.135.902)                              | 443.692          |
| Outros (Comunicação, Segurança, Transporte) | 358.726          | (197.441)                                | 161.285          | 330.305          | (149.664)                                | 180.641          |
| <b>Imobilizado de Locação</b>               | <b>112.254</b>   | <b>(52.266)</b>                          | <b>59.988</b>    | <b>120.478</b>   | <b>(49.136)</b>                          | <b>71.342</b>    |
| <b>Imóveis</b>                              | <b>93.023</b>    | <b>(48.224)</b>                          | <b>44.799</b>    | <b>101.926</b>   | <b>(48.651)</b>                          | <b>53.275</b>    |
| Edificações                                 | 93.023           | (48.224)                                 | 44.799           | 101.926          | (48.651)                                 | 53.275           |
| <b>Móveis e Equipamentos de Uso</b>         | <b>19.231</b>    | <b>(4.042)</b>                           | <b>15.189</b>    | <b>18.552</b>    | <b>(485)</b>                             | <b>18.067</b>    |
| <b>Reservas Florestais</b>                  | <b>111.302</b>   | <b>-</b>                                 | <b>111.302</b>   | <b>98.011</b>    | <b>-</b>                                 | <b>98.011</b>    |
| <b>Intangível</b>                           | <b>16.871</b>    | <b>(11.083)</b>                          | <b>5.788</b>     | <b>14.393</b>    | <b>(8.188)</b>                           | <b>6.205</b>     |
| <b>Diferido</b>                             | <b>1.272.083</b> | <b>(723.631)</b>                         | <b>548.452</b>   | <b>853.724</b>   | <b>(512.853)</b>                         | <b>340.871</b>   |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros        | 412.744          | (125.914)                                | 286.830          | 583.560          | (401.505)                                | 182.055          |
| Gastos com Aquisição de Softwares           | 470.627          | (254.214)                                | 216.413          | 216.865          | (110.289)                                | 106.576          |
| Outros Gastos Diferidos                     | 388.712          | (343.503)                                | 45.209           | 53.299           | (1.059)                                  | 52.240           |

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações – R\$ 5.802 (R\$ 6.364 em 31/12/2005).

## NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

## a) Capital Social

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.200.000 e está representado por 3.189.902.995 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.210.037.200 ações ordinárias e 1.979.865.795 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

|  | Ordinárias           |                      | Quantidade           |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
|  | Ordinárias           | Preferenciais        | Total                |
| <b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2005</b> | <b>1.215.752.051</b> | <b>2.033.807.435</b> | <b>3.249.559.486</b> |
| <b>Ações em Tesouraria em 31/12/2005</b>                     | <b>10.983.372</b>    | <b>62.562.008</b>    | <b>73.545.380</b>    |
| Cancelamento de Ações – AGO/E 28/04/2006                     | (10.983.372)         | (62.562.008)         | (73.545.380)         |
| Aquisições de Ações em 2006 (*)                              | -                    | 11.974.000           | 11.974.000           |
| <b>Aumento de Capital com Subscrição de Ações</b>            | <b>5.268.521</b>     | <b>8.620.368</b>     | <b>13.888.889</b>    |
| <b>Em Circulação em 31/12/2006</b>                           | <b>1.210.037.200</b> | <b>1.967.891.795</b> | <b>3.177.928.995</b> |
| <b>Em Circulação em 31/12/2005</b>                           | <b>1.204.768.679</b> | <b>1.971.245.427</b> | <b>3.176.014.106</b> |

(\*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2006:

| Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações) | Preferenciais |          |
|--|---------------|----------|
|  | 31/12/06      | 31/12/05 |
| <b>Aquisições no Período</b>                         |               |          |
| Mínimo   | 10,07         | 4,90     |
| Médio Ponderado                                      | 10,45         | 5,61     |
| Máximo   | 11,13         | 6,73     |
| <b>Saldo das Ações em Tesouraria</b>                 |               |          |
| Custo Médio  | 10,43         | 5,67     |
| Valor de Mercado                                     | 10,92         | 7,40     |

#### b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais. A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/03/2006, foi elevada de R\$ 9,50 para R\$ 12,00 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 03/07/2006, inclusive.

#### I – Cálculo

|  |           |        |
|--|-----------|--------|
| Lucro Líquido                                    | 5.668.675 |        |
| Ajustes  |           |        |
| (-) Reserva Legal                                | (283.434) |        |
| Base de Cálculo do Dividendo                     | 5.385.241 |        |
| Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar | 1.346.310 | 25,00% |
| (-) Reserva de Lucros a Realizar (*)             | 239.650   |        |
| (=) Dividendo Mínimo Obrigatório                 | 1.106.660 |        |

(\*) Calculado de acordo com o artigo 202 da lei 6.404/76, alterado pela lei 10.303/01.

#### II – Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

|  | Bruto            | IRF            | Líquido          |
|--|------------------|----------------|------------------|
| <b>Pagos/Antecipados</b>   |                  |                |                  |
| 1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 03 de julho de 2006                          | 38.279           | 5.742          | 32.537           |
| Complementar de R\$ 48,00 por lote de mil ações pago em 21 de agosto de 2006                                 | 153.115          | 22.967         | 130.148          |
| 1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 02 de outubro de 2006                        | 38.279           | 5.742          | 32.537           |
| <b>Provisionados</b>   |                  |                |                  |
| 1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 02 de janeiro de 2007                        | 38.186           | 5.728          | 32.458           |
| 1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em 02 de abril de 2007                    | 38.131           | 5.719          | 32.412           |
| Complementar de R\$ 127,50 por lote de mil ações, creditado em 29/12/2006, a ser pago em 08 de março de 2007 | 405.726          | 60.859         | 344.867          |
| Complementar de R\$ 73,00 por lote de mil ações, a ser pago em 08 de março de 2007                           | 231.989          | 34.799         | 197.190          |
| Complementar de R\$ 112,73 por lote de mil ações, a ser pago em 08 de junho de 2007                          | 358.248          | 53.737         | 304.511          |
| <b>Total em 31/12/2006 – R\$ 409,23 por Lote de Mil Ações</b>  | <b>1.301.953</b> | <b>195.293</b> | <b>1.106.660</b> |
| <b>Total em 31/12/2005 – R\$ 280,00 por Lote de Mil Ações</b>  | <b>891.786</b>   | <b>133.768</b> | <b>758.018</b>   |

**c) Reservas de Lucros**

|  | 31/12/2006       | 31/12/2005       |
|--|------------------|------------------|
| <b>Reservas de Lucros</b>                    | <b>9.263.734</b> | <b>5.441.626</b> |
| Legal  | 872.249          | 588.815          |
| Lucros a Realizar                            | 239.650          | –                |
| Estatutárias                                 | 8.151.835        | 4.852.811        |
| Equalização de Dividendos (1)                | 3.813.790        | 1.904.174        |
| Reforço do Capital de Giro (2)               | 1.783.173        | 1.374.688        |
| Aumento de Capital Empresas Participadas (3) | 2.554.872        | 1.573.949        |

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

|                           | Lucro Líquido      |                    | Patrimônio Líquido |                  |
|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|
|                           | 01/01 a 31/12/2006 | 01/01 a 31/12/2005 | 31/12/2006         | 31/12/2005       |
| ITAÚSA                    | 5.668.675          | 2.361.706          | 14.505.622         | 10.234.136       |
| Amortização de Ágios      | (1.405.819)        | 6.412              | (2.244.860)        | (839.036)        |
| Crédito Tributário        | 222.655            | (70.945)           | 581.523            | 358.864          |
| Resultados Não Realizados | 120                | –                  | –                  | (120)            |
| <b>ITAÚSA Consolidado</b> | <b>4.485.631</b>   | <b>2.297.173</b>   | <b>12.842.285</b>  | <b>9.753.844</b> |

**NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbank, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG) e o Itaúbank Associação de Previdência Privada, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural – IIC e a Fundação Itaúbank, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 1.912 (R\$ 2.255 de 01/01 a 31/12/2005), ao IIC de R\$ 21.560 (R\$ 24.600 de 01/01 a 31/12/2005) à Fundação Itaúbank R\$ 1.952 de 01/05 a 31/12/06.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbank, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

|                | 31/12/2006     | 31/12/2005     |
|----------------|----------------|----------------|
| Duratex S.A.   | 104.891        | 146.908        |
| Elekeiroz S.A. | 88.350         | 62.223         |
| Itautec S.A.   | 42.411         | 52.832         |
| <b>Total</b>   | <b>235.652</b> | <b>261.963</b> |

**NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS – VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do Balanço Patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

|  | Contábil    |            | Mercado     |            |
|--|-------------|------------|-------------|------------|
|  | 31/12/2006  | 31/12/2005 | 31/12/2006  | 31/12/2005 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez            | 31.472.706  | 22.915.760 | 31.489.449  | 22.942.664 |
| Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Derivativos  | 47.210.312  | 33.865.595 | 47.397.660  | 34.403.858 |
| Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) |             |            |             |            |
| Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda           |             |            |             |            |
| Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento        |             |            |             |            |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil   | 76.717.663  | 56.528.393 | 76.820.757  | 56.681.637 |
| Participação no Banco BPI S.A.                     | 693.729     | 483.933    | 2.216.793   | 1.307.463  |
| Recursos Captados por Controladas                  | 118.506.243 | 86.593.242 | 118.485.593 | 86.592.655 |
| Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior  | 1.531.716   | 1.285.335  | 1.574.803   | 1.288.389  |
| Dívidas Subordinadas                               | 4.566.390   | 4.584.421  | 4.610.518   | 4.641.785  |
| Ações em Tesouraria                                | 1.248.352   | 1.735.604  | 1.937.761   | 2.140.715  |
| <b>Total Não Realizado</b>                         |             |            |             |            |

|  | Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (1) |                  |                       |                  |
|--|--------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|
|  | Em Resultado                         |                  | No Patrimônio Líquido |                  |
|  | 31/12/2006                           | 31/12/2005       | 31/12/2006            | 31/12/2005       |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez            | 16.743                               | 26.904           | 16.743                | 26.904           |
| Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Derivativos  | 390.026                              | 990.079          | 187.348               | 538.263          |
| Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido) | –                                    | 370.000          | –                     | 370.000          |
| Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda           | 175.160                              | 434.561          | –                     | –                |
| Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento        | 214.866                              | 185.518          | 187.348               | 168.263          |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil   | 103.094                              | 153.244          | 103.094               | 153.244          |
| Participação no Banco BPI S.A.                     | 1.523.064                            | 823.530          | 1.523.064             | 823.530          |
| Recursos Captados por Controladas                  | 20.650                               | 587              | 20.650                | 587              |
| Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior  | (43.087)                             | (3.054)          | (43.087)              | (3.054)          |
| Dívidas Subordinadas                               | (44.128)                             | (57.364)         | (44.128)              | (57.364)         |
| Ações em Tesouraria                                | 683.598                              | 293.419          | 689.409               | 405.111          |
| <b>Total Não Realizado</b>                         | <b>2.649.960</b>                     | <b>2.227.345</b> | <b>2.453.093</b>      | <b>1.887.221</b> |

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes – Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.120.972 (R\$ 974.742 em 31/12/2005) em resultado e R\$ 1.387.191 (R\$ 892.330 em 31/12/2005) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2007, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada – No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2007, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

| Entidade   | Plano de Benefício  |
|--|---|
| Fundação Itaubanco   | Plano de Aposentadoria Complementar – PAC (1)<br>Plano de Benefício Franprev – PBF (1)<br>Plano de Benefício 002 – PB002 (1)<br>Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia – ACMV (1)<br>Plano Básico Itaulam – PBI (1)<br>Plano Suplementar Itaulam – PSI (2) |
| Fundação Itaúsa Industrial   | Plano de Benefícios de Contribuição Definida – PAI-CD (3)<br>Plano de Benefícios BD – Itautec (1)<br>Plano de Benefícios BD – DX (1)<br>Plano de Benefícios BD – Itaúsa (1)   |
| Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado  | Plano de Benefícios Funbep I (1)<br>Plano de Benefícios Funbep II (2)   |
| Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg – Prebeg                        | Plano de Benefícios Prebeg (1)  |
| Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú) | Plano de Aposentadoria Credicard (1)<br>Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)  |
| Itaubank Sociedade de Previdência Privada  | Plano de Aposentadoria Itaubank (3)   |

(1) Plano de modalidade de benefício definido.

(2) Plano de modalidade de contribuição variável.

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela Previdência Social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex, no período de 01/07 a 31/08/2005, a possibilidade de migrarem para o Plano PAI-CD, obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 36.919 (R\$ 29.764 de 01/01 a 31/12/2005). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

#### b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 8.652 (R\$ 8.952 de 01/01 a 31/12/2005). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

#### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

|                            | 31/12/2006  | 31/12/2005  |
|----------------------------|-------------|-------------|
| Ativos líquidos dos planos | 10.768.519  | 9.327.392   |
| Passivos atuariais         | (8.672.398) | (8.128.429) |
| Superveniência (*)         | 2.096.121   | 1.198.963   |

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 29.278 (R\$ 26.850 em 31/12/2005) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

#### d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

|   | 01/01 a 31/12/2006 |                       |                | 01/01 a 31/12/2005 |                       |                |
|---|--------------------|-----------------------|----------------|--------------------|-----------------------|----------------|
|   | Ativo              | Passivos<br>Atuariais | Superveniência | Ativo              | Passivos<br>Atuariais | Superveniência |
| Valor Presente Início do Período                                    | 9.327.392          | (8.128.429)           | 1.198.963      | 8.685.202          | (7.235.424)           | 1.449.778      |
| Ajuste efetuados no Período (1)                                     | -                  | -                     | -              | (309.730)          | 194.011               | (115.719)      |
| Rendimentos Esperados dos Ativos/<br>Custo Serviço Corrente + Juros | 1.141.336          | (1.022.386)           | 118.950        | 1.040.964          | (893.415)             | 147.549        |
| Benefícios Pagos  | (396.282)          | 396.282               | -              | (379.960)          | 379.960               | -              |
| Contribuições Patroc./Participantes                                 | 56.085             | -                     | 56.085         | 63.328             | -                     | 63.328         |
| Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)                                  | 639.988            | 82.135                | 722.123        | 227.588            | (573.561)             | (345.973)      |
| Valor Presente Final do Período                                     | 10.768.519         | (8.672.398)           | 2.096.121      | 9.327.392          | (8.128.429)           | 1.198.963      |

(1) Corresponde aos efeitos de migração de 97% da massa de participantes ativos do plano BD-Duratex para o plano CD-PAI.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) O ganho dos passivos atuariais se refere à revisão das contribuições futuras.

#### e) As principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

|   | Área de Serviços Financeiros (1) | Área Industrial (2)     |
|---|----------------------------------|-------------------------|
| Taxa de Desconto                                  | 10,24% a.a.                      | 10,77% a.a. (3)         |
| Taxa de Retorno Esperado dos Ativos               | 12,32% a.a.                      | 12,20% a.a. (4)         |
| Tábua de Mortalidade                              | GAM-83                           | AT-83 (5)               |
| Rotatividade                                      | Exp. Itaú 1999/2001              | Exp. Towers             |
| Crescimentos Salariais Futuros                    | 7,12% a.a.                       | 8,68% a.a. (6)          |
| Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos | 4,00% a.a.                       | 4,50% a.a.              |
| Inflação  | 4,00% a.a.                       | 4,50% a.a.              |
| Método Atuarial                                   | Cred. Unit. Projet. (7)          | Cred. Unit. Projet. (7) |

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas – BD-Duratex e pela Itautech e suas controladas – BD-Itautech).

(3) Para o plano BD-Itautech é utilizado taxa de desconto de 8,68% a.a. (9,20% em 31/12/2005).

(4) Em 31/12/2005 para o Plano BD-Duratex era utilizada taxa de 15,25% a.a. Para o plano BD-Itautech é utilizado taxa de retorno esperado dos ativos de 11,20% a.a. (14,50% a.a. em 31/12/2005).

(5) Em 31/12/2006 procedeu-se a alteração da tábua de mortalidade adotando-se a tábua GAM 83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência em relação à tábua AT-83.

(6) Para o plano BD-Itautech é utilizado taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a.

(7) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

## NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, de Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros Créditos – Diversos – relativos ao valor do ajuste a mercado de operações de Contratos Futuros; Carteira de Câmbio – relativos à reclassificação de Outras Obrigações das operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas, de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM, da classificação mais adequada de Resultado Extraordinário, na Demonstração do Resultado; e adaptação as exigências da Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

|   | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
|---|---------------------|------------------|------------------------|
| <b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>                          | <b>150.716.791</b>  | <b>1.193.469</b> | <b>151.910.260</b>     |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b> | <b>33.895.563</b>   | <b>(29.968)</b>  | <b>33.865.595</b>      |
| Instrumentos Financeiros Derivativos  | 3.245.976           | (29.968)         | 3.216.008              |
| <b>Outros Créditos</b>  | <b>19.283.347</b>   | <b>1.223.437</b> | <b>20.506.784</b>      |
| Carteira de Câmbio  | 6.513.942           | 1.193.469        | 7.707.411              |
| Diversos  | 9.045.859           | 29.968           | 9.075.827              |
| <b>Permanente</b>   | <b>4.428.812</b>    | <b>-</b>         | <b>4.428.812</b>       |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   | <b>3.321.602</b>    | <b>(4.284)</b>   | <b>3.317.318</b>       |
| de Uso Próprio  | 7.802.476           | (10.514)         | 7.791.962              |
| (Depreciações Acumuladas)   | (4.699.363)         | 6.230            | (4.693.133)            |
| <b>Intangível</b>   | <b>-</b>            | <b>6.205</b>     | <b>6.205</b>           |
| <b>Diferido</b>   | <b>342.792</b>      | <b>(1.921)</b>   | <b>340.871</b>         |
| Gastos de Organização e Expansão  | 857.603             | (3.879)          | 853.724                |
| (Amortização Acumulada)   | (514.811)           | 1.958            | (512.853)              |
| <b>Total do Ativo</b>   | <b>155.145.603</b>  | <b>1.193.469</b> | <b>156.339.072</b>     |
| <b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                          | <b>136.264.813</b>  | <b>1.193.469</b> | <b>137.458.282</b>     |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>                                 | <b>2.455.932</b>    | <b>(47.879)</b>  | <b>2.408.053</b>       |
| <b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>                                 | <b>5.720.758</b>    | <b>(280.216)</b> | <b>5.440.542</b>       |
| <b>Outras Obrigações</b>  | <b>18.862.002</b>   | <b>1.486.113</b> | <b>20.348.115</b>      |
| Carteira de Câmbio  | 6.634.460           | 1.193.469        | 7.827.929              |
| Diversas  | 5.638.196           | 328.095          | 5.966.291              |
| <b>Total do Passivo</b>   | <b>155.145.603</b>  | <b>1.193.469</b> | <b>156.339.072</b>     |
| <b>Demonstração do Resultado do Período</b>                                 |                     |                  |                        |
| <b>Receitas Operacionais</b>  | <b>39.400.371</b>   | <b>67.427</b>    | <b>39.467.798</b>      |
| Resultado de Participações em Coligadas                                     | (13.469)            | 67.427           | 53.958                 |
| <b>Despesas Operacionais</b>  | <b>(30.415.601)</b> | <b>(327.238)</b> | <b>(30.742.839)</b>    |
| Custo dos Produtos e Serviços   | (2.428.939)         | (5.243)          | (2.434.182)            |
| Outras Despesas Operacionais  | (2.557.226)         | (321.996)        | (2.879.222)            |
| <b>Resultado Operacional</b>  | <b>8.984.770</b>    | <b>(259.811)</b> | <b>8.724.959</b>       |
| <b>Resultado Não-Operacional</b>  | <b>36.507</b>       | <b>(558.431)</b> | <b>(521.924)</b>       |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                               | <b>(2.566.852)</b>  | <b>47.730</b>    | <b>(2.519.122)</b>     |
| Referentes a Adições Temporárias  | (419.976)           | 47.730           | (372.246)              |
| <b>Resultado Extraordinário</b>   | <b>(770.512)</b>    | <b>770.512</b>   | <b>-</b>               |
| <b>Lucro Líquido do Conglomerado ITAÚSA</b>                                 | <b>5.169.916</b>    | <b>-</b>         | <b>5.169.916</b>       |

**NOTA 21 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

|  | 31/12/2006         | 31/12/2005         |
|--|--------------------|--------------------|
| Investimentos Permanentes no Exterior  | 8.961.493          | 6.761.094          |
| Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos | (12.742.596)       | (10.526.633)       |
| <b>Posição Cambial Líquida</b>   | <b>(3.781.103)</b> | <b>(3.765.539)</b> |

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

**c) Exclusão dos Efeitos Líquidos da Aquisição do BKB**

|  | ITAÚSA           | ITAÚSA Consolidado |
|--|------------------|--------------------|
| Amortização do Ágio  | –                | (3.111.934)        |
| Operação BKB no Brasil   | –                | (2.597.837)        |
| Operação BKB no Chile e Uruguai  | –                | (514.097)          |
| (-) Efeitos fiscais da amortização do ágio                                     | –                | 929.533            |
| Resultado Líquido do BKB Brasil do Período de 01/05/2006 a 31/12/2006          | 65.671           | 144.569            |
| Resultado Líquido do BKB Chile e Uruguai do Período de 01/05/2006 a 31/12/2006 | 29.895           | 66.967             |
| Ajustes aos critérios do ITAÚ HOLDING  | (91.072)         | (200.607)          |
| Participação de Minoritários   | –                | 1.188.272          |
| Ganho Não-Operacional por Variação de Participação da ITAÚSA no ITAÚ HOLDING   | 1.920.096        | 1.920.096          |
| <b>Efeito Líquido no Resultado</b>   | <b>1.924.590</b> | <b>936.896</b>     |

**d) Demonstração do Fluxo de Caixa****I – ITAÚSA CONSOLIDADO**

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>  | <b>18.847.154</b>     | <b>12.281.589</b>     |
| Lucro Líquido  | 4.485.631             | 2.297.173             |
| Ajuste ao Lucro Líquido:   | 14.361.523            | 9.984.416             |
| Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos) | (441.939)             | (173.508)             |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa  | 6.447.640             | 3.718.117             |
| Resultado de Operações com Dívida Subordinada  | 272.627               | 208.174               |
| Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior                  | (47.445)              | (159.871)             |
| Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização                      | 3.226.568             | 2.663.853             |
| Depreciações e Amortizações  | 760.603               | 708.559               |
| Amortização de Ágio  | 3.111.934             | –                     |
| Ajuste de Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias                                      | 533.359               | (39.780)              |
| Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes  | (311.337)             | (77.783)              |
| Provisão para Reestruturação Societária  | –                     | 75.000                |
| Tributos Diferidos   | (1.083.046)           | 372.246               |
| Resultado de Participação em Coligadas   | (294.367)             | (53.958)              |
| Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento                            | (71.314)              | (106.536)             |
| Resultado dos Acionistas Minoritários  | 2.310.351             | 2.872.743             |
| Outros   | (52.111)              | (22.840)              |

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Varição de Ativos e Obrigações</b>  | <b>(48.444.369)</b>   | <b>(25.446.243)</b>   |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez   | (8.556.946)           | (3.128.063)           |
| (Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)                      | (13.497.867)          | (4.304.620)           |
| (Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas  | (738.511)             | (2.864.004)           |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos           | (26.687.368)          | (15.890.655)          |
| (Aumento) Redução em Estoques  | (24.458)              | 49.257                |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens   | (3.481.057)           | (860.215)             |
| (Aumento) Redução em Operações de Câmbio   | 131.071               | (125.534)             |
| (Aumento) Redução em Despesas Antecipadas  | 69.611                | (530.914)             |
| (Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização                          | 1.170.349             | 952.608               |
| (Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações                          | 3.162.320             | 1.230.824             |
| (Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros  | 8.487                 | 25.073                |
| <b>Atividades Operacionais – Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>                                    | <b>(29.597.215)</b>   | <b>(13.164.654)</b>   |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos   | 45.892                | 45.154                |
| Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento | 409.254               | 1.701.259             |
| Alienação de Investimentos   | 6.787                 | 24.979                |
| Alienação de Imobilizado de Uso  | 85.185                | 65.492                |
| Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento                                     | (10.073)              | (9.965)               |
| Aquisição de Investimentos   | (976.768)             | (33.102)              |
| Ágio na Aquisição de Investimentos   | (3.111.934)           | -                     |
| Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais  | (934.557)             | (611.746)             |
| Aplicações no Diferido   | (351.448)             | (144.837)             |
| Varição da Participação dos Acionistas Minoritários  | 4.341.799             | (1.114.217)           |
| <b>Atividades de Investimentos – Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>                              | <b>(495.863)</b>      | <b>(76.983)</b>       |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras                               | 1.022.448             | (835.371)             |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional                                    | 13.574.124            | 9.500.647             |
| Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto                                    | 17.316.429            | 5.929.860             |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras                                      | 22.649                | (60.486)              |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional   | 17.017                | (6.555)               |
| Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito  | 1.573.699             | 1.628.682             |
| Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior                      | 293.826               | (457.821)             |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada   | (290.658)             | (389.093)             |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários  | (935.311)             | (822.100)             |
| Subscrição de Ações  | 100.000               | 100.000               |
| Ágio na Subscrição de Ações  | 182                   | 328                   |
| Aquisição de Ações Próprias  | (124.945)             | (434.191)             |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos  | (937.923)             | (753.766)             |
| <b>Atividades de Financiamentos – Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>                             | <b>31.631.537</b>     | <b>13.400.134</b>     |
| <b>Aumento/(Diminuição) em Disponibilidades Líquidas</b>   | <b>1.538.459</b>      | <b>158.497</b>        |
| Disponibilidades no Início do Período  | 2.193.878             | 2.035.381             |
| Disponibilidades no Final do Período   | 3.732.337             | 2.193.878             |

## II – ITAÚSA

|  | 01/01 a<br>31/12/2006 | 01/01 a<br>31/12/2005 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>  | <b>196.639</b>        | <b>305.515</b>        |
| Lucro Líquido  | 5.668.675             | 2.361.706             |
| Ajuste ao Lucro Líquido:   | (5.472.036)           | (2.056.191)           |
| Amortização de Ágio  | 6.199                 | 3.341                 |
| Resultado de Participação em Controladas e Coligadas                       | (5.479.112)           | (2.060.529)           |
| (Reversão) Provisão para Perdas  | (2)                   | 111                   |
| Depreciações e Amortizações  | 879                   | 886                   |
| <b>Varição de Ativos e Obrigações</b>                                      | <b>(137.020)</b>      | <b>226.735</b>        |
| (Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos            | (98.360)              | 106.573               |
| (Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens             | 25.200                | (25.127)              |
| (Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações        | (63.860)              | 145.289               |
| <b>Atividades Operacionais – Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>      | <b>59.619</b>         | <b>532.250</b>        |
| Alienação de Investimentos   | 46.214                | 43.174                |
| Alienação de Imobilizado   | –                     | 5                     |
| Alienação de Investimentos   | (82.576)              | (221.146)             |
| Aquisição de Imobilizado de Uso  | (8)                   | (24)                  |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos                         | 939.336               | 732.770               |
| <b>Atividades de Investimentos – Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>  | <b>902.966</b>        | <b>554.779</b>        |
| Ágio na Subscrição de ações  | 182                   | 328                   |
| Aumento de Capital   | 100.000               | 100.000               |
| Aquisição de Ações para Tesouraria   | (124.945)             | (434.191)             |
| Juros sobre o Capital Próprio Pagos  | (937.923)             | (753.766)             |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais                                 | –                     | 535                   |
| <b>Atividades de Financiamentos – Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b> | <b>(962.686)</b>      | <b>(1.087.094)</b>    |
| <b>Aumento/(Diminuição) das Disponibilidades</b>                           | <b>(101)</b>          | <b>(65)</b>           |
| Disponibilidades no Início do Período                                      | 128                   | 193                   |
| Disponibilidades no Final do Período                                       | 27                    | 128                   |

## e) Demonstrativo do Valor Adicionado

|  | 01/01 a 31/12/2006 | Part. %      | 01/01 a 31/12/2005 | Part. %      |
|--|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| Vendas de Produtos e Serviços Líquidas                               |                    |              |                    |              |
| de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)           | 10.649.107         | –            | 9.374.811          | –            |
| Resultado da Intermediação Financeira (b)                            | 12.739.004         | –            | 11.760.167         | –            |
| Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c) | 1.124.827          | –            | 796.625            | –            |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)                            | (7.202.343)        | –            | (6.448.976)        | –            |
| <b>Valor Adicionado (e = a + b + c + d)</b>                          | <b>17.310.595</b>  | <b>–</b>     | <b>15.482.627</b>  | <b>–</b>     |
| Remuneração do Trabalho (f) (*)                                      | 5.683.436          | 32,8         | 4.672.784          | 30,2         |
| Remuneração do Governo (g)   | 4.705.907          | 27,2         | 5.470.202          | 35,3         |
| Remuneração do Financiamento (h)                                     | 125.270            | 0,7          | 169.725            | 1,1          |
| Remuneração de Acionistas (i)  | 2.570.751          | 14,9         | 1.913.510          | 12,4         |
| Controladora   | 1.301.953          | 7,5          | 891.786            | 5,8          |
| Minoritários   | 1.268.798          | 7,3          | 1.021.724          | 6,6          |
| Reinvestimentos de Lucros (j)  | 4.225.231          | 24,4         | 3.256.406          | 21,0         |
| Controladora   | 3.183.678          | 18,4         | 1.405.387          | 9,1          |
| Minoritários   | 1.041.553          | 6,0          | 1.851.019          | 12,0         |
| <b>Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)</b>      | <b>17.310.595</b>  | <b>100,0</b> | <b>15.482.627</b>  | <b>100,0</b> |

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Companhia, dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2007

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.  
São Paulo – SP

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis das controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A., Itautec S.A., e Elekeiroz S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e de consolidação (nota 15a), foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas e nossa opinião, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado) em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentados para propiciar informações suplementares, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 5 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 3 de março de 2006.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2007

Orlando Octávio de Freitas Júnior  
Sócio-Contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., após examinarem o relatório da Administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2006, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2007

José Marcos Konder Comparato  
Presidente

Paulo Ricardo Moraes Amaral  
Conselheiro

Artemio Bertholini  
Conselheiro

## GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTRANGEIROS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

**Accrual:** Reconhecimento de receitas e despesas pelo regime de competência.

**Black & Scholes:** Modelo de precificação de opções criado por Fischer Black e Myron Scholes em 1973.

**Bookrunner:** Banco que estrutura, define o preço e convida outros subscritores a participar de uma emissão de valores mobiliários.

**Cash management:** estratégia adotada por uma empresa para administrar e investir seu caixa.

**Corporate:** Corporações ou grandes grupos empresariais. Segmento de clientes identificados como de grande porte.

**EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization):** Ganhos antes de Impostos, Depreciações e Amortizações.

**Eurobonds/Euronotes:** (Eurobônus/Euronotas). Bônus lançado no mercado europeu por um governo ou companhia através de um banco de determinado país e na moeda deste, mas vendido internacionalmente, geralmente por bancos.

**Hedge:** Proteção de uma posição. Estratégia financeira empregada para minimizar o risco decorrente das flutuações no mercado sobre investimentos de risco.

**Holding:** Sociedade que possui capital votante de outra em quantidade suficiente para influenciar seu conselho de administração e controlar sua política e administração.

**IBNR (Incurred But Not Reported):** Sigla em língua inglesa para a expressão "Incorridos mas não informados".

**Investment Banking:** Serviço bancário para pessoas jurídicas que desejam captar recursos no mercado de capitais

**Investment Grade:** (Classificação do investimento/crédito) Melhor faixa de classificação de títulos e valores mobiliários e do risco de crédito de empresas, efetuadas por agências especializadas.

**Leasing:** Arrendamento Mercantil.

**Libor:** Taxa interbancária do mercado de Londres.

**Private Bank:** Área de banco especializada em operações voltadas a pessoas físicas de alta renda.

**Rating:** Classificação de ativos financeiros ou empresas pelo risco de crédito.

**Securities and Exchange Commission (SEC):** Comissão de Valores Mobiliários Norte-Americana.

**Software:** Conjunto de programas, métodos e procedimentos, regras e documentação, relacionados com o funcionamento e manejo de um sistema de dados.

**Spot:** Transação a vista.

**Spread:** Margem de lucro.

**Swap:** Direitos contratuais de troca de resultados financeiros.

**Trading:** Negociação com o propósito de realizar lucro por meio da venda imediata (em curto prazo) de papéis.

**Write-off:** (Baixa contábil de operação de crédito que se encontra totalmente provisionada) Baixar o valor de um ativo a débito de sua respectiva provisão.



# ITAÚSA

Investimentos Itaú S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100  
Torre Itaúsa - São Paulo - SP - Brasil - 04344-902  
[www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br)